

# Concessionária da Rodovia MG 050 S.A

CNPJ/MF nº 08.822.767/0001-08

### Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.: A Concessionária da Rodovia MG 050 S.A. ("Companhia" ou "AB Nascentes das Gerais"), constituída em 16/05/2007, iniciou suas atividades pre-operacionais em 22/05/2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Minas Gerais - SETOP e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702/03. A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico e tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecto de entroncamento BR-262 (Juatuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa do Rodovia Para - Divinópolis - Formiga - Pumhi - Passos - São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, BR-491, do Km 0,00 ao Km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraiso - divisa MG/SP da Rodovia Para - Paraiso - Rodovia Para - Paraiso - Rodovia Para - Paraiso - Paraiso - Paraiso - Rodovia Para - Paraiso - Paraiso - Paraiso - Paraiso - Paraiso - Paraiso RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017 por objeto social a participação no capital de outras sociedades como acionista ou quotista, cujo objeto social seja a exploração de rodovias por meio de concessões públicas, ou por meio de outras modalidades de investimento, como a subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários emitidos por sociedades direta ou indiretamente atuantes no setor de concessões rodoviárias. A AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Tiángulo do Sol (100%), Rodovias das Colinas (100%), e no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Gerais (100%), e detém participação na Rodovias do Tieté (50%), atuando na administração de mais de 1.500 km de rodovias. 1. **Destaques do ano de 2016**: A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no ano de 2017 foi de R\$ 121,2 milhões (+6,2%). O tráfego da Companhia em 2017 foi de 21,5 milhões de eixos equivalentes?, volume 2,3% acima do tráfego registrado no ano de 2016. O EBITDA ajustado³ em 2017 foi de R\$ 50,6 milhões (-19,1 %). Exclui as Receitas de Construção. ²Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasíleiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de de concessão. ³O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção). **2. Desempenho** divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção). 2. **Desempenho Operacional:** O recscimento no número de veiculos que transitaram pelas rodovias da Concessionária foi de 4,2% em 2017. O incremento em eixos equivalentes foi de 2,3%. O crescimento no volume de tráfego é explicado pelos investimentos e melhorias realizados na Rodovia MG-050. Outro fator importante constado pela Administração da Companhia foi a retomada da atividade econômica regional de alguns setores espe-cíficos, tais como o transporte de calcário, minério, cimento, madeiras. O tráfego na Rodovia é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades lindeiras à Rodovia.

Description of the period of t		as cladac	J IIII GEII GJ G	1100001101		
Desempenho Econômico-Financei						
	2017	AV%	2016	AV%	Var R\$	Var %
Receita Líquida	207.037	100,0%	203.990	100,0%	3.047	1,5%
Custo dos Serviços Prestados	(203.697)	-98,4%	(157.466)	-77,2%	(46.231)	29,4%
Lucro Bruto	3.340	1,6%	46.524	22,8%	(43.184)	-92,8%
(Despesas) Receitas Operacionais						
Gerais e administrativas	(44.677)	-21,6%	(26.867)	-13,2%	(17.810)	66,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	352	0,2%	922	0,5%	(570)	-61,8%
Lucro Operacional antes do						
Resultado Financeiro	(40.985)	-19,8%	20.579	10,1%	(61.564)	-299,2%
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	10.449	5,0%	12.341	6,0%	(1.892)	-15,3%
Despesas financeiras	(76.230)	-36,8%	(120.703)	-59,2%	44.473	-36,8%
	(65.781)	-31,8%	(108.362)	-53,1%	42.581	-39,3%
Prejuízo Operacional e antes do						
IR e da Contribuição Social	(106.766)	-51,6%	(87.783)	-43,0%	(18.983)	21,6%
IR e CS - Diferidos	36.130	17,5%	29.305	14,4%	6.825	23,3%
Prejuízo do Período	(70.636)		(58.478)		(12.158)	20,8%
Receita Líquida: A receita líquida (ex						
	2046	+ 404 45	5 31	, :		4 /4 2 /2 0 4 7

Receita Líquida: A receita líquida (excluindo receita de construção) da Companhia passou de R\$ 107.614 mil no exercicio encerrado em 31/12/2016, para R\$ 121.153 mil no exercicio encerrado em 31/12/2017. Esta variação resultou principalmente da combinação de dois fatores: jo em 2017, o tafego em eixos equivalentes¹ foi de 21,5 milhões, volume 2,3% acima do tráfego registrado no ano de 2016 (21,0 milhões de eixos equivalentes); ii) Receita de serviços de construção de 10,9% abaixo do registrado no ano anterior, de R\$ 96.376 mil para R\$ 85.884 mil. \*Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão. A tabela abaixo apresenta a composição da receita líquida (em milhares de reais) e sua variação: e sua variação

	2017	AV 70	2010	AV 70	vai na	VdI 70
Receita de serviços prestados	121.269	100,1%	107.346	99,8%	13.923	13,0%
Outras receitas -						
contraprestação pecuniária	11.011	9,1%	10.117	9,4%	894	8,8%
Receita de serviços de construção	85.884	70,9%	96.376	89,6%	(10.492)	-10,9%
Impostos sobre a receita	(11.127)		(9.849)	-9,2%	(1.278)	13,0%
Receita Líquida	207.037	170,9%	203.990	189,6%	3.047	1,5%
Receita Líquida (exclui receita						
de construção)	121.153	100.0%	107.614	100.0%	13.539	12.6%

2017 01/0/

de construção) de construção) 121.153 100,0% 107.614 100,0% 13.539 12,6% Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas: Os custos dos serviços prestados passaram de R\$ 157.466 mil no exercício encerrado em 31/12/2016 para R\$ 203.697 mil no exercício encerrado em 31/12/2017. As despesas gerais e administrativas passaram de R\$ 26.867 mil no exercício encerrado em 31/12/2016 para R\$ 44.677 mil no exercício encerrado em 31/12/2017.

BALANCO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em militativa de la constancia de la constancia

	2017	AV%	2016	AV%	Var R\$	Var %
Despesas c/serviços de conserva,	(40.255)	10 00/	(0.220)	F 10/	(20.025)	CO 40/
manut. e operação de rodovia Despesas de amortização	(48.355) (43.246)	19,5% 17,4%	(9.330) (32.636)		(39.025) (10.610)	60,4% 16,4%
Despesas c/prest. de serviços	(21.280)	8,6%	(18.038)		(3.242)	5,0%
Despesas com empregados	(14.233)	5,7%	(13.054)		(1.179)	1,8%
Despesas c/materiais e equiptos.	(2.191)	0,9%	(2.094)		(97)	0,2%
Custos com construção (*)	(85.884)	34,6%	(96.376)			-16,2%
Desp. c/constituição prov.p/riscos	(30.298)	12,2%	(8.118)	4,4%	(22.180)	34,3%
Despesas com seguro	(1.064)	0,4%			11	0,0%
Outras despesas	(1.823)	0,7%	(3.612)		1.789	-2,8%
Outras receitas	352	-0,1%	922		(570)	0,9%
Total	(248.022)	100,0%	(183.411)	100,0%	(64.611)	100,0%
Classificadas como:	(202 (07)	02 10/	(157.400)	05.00/	(40.221)	71 (0/
Custo dos serviços prestados Despesas gerais e administrativas	(203.697) (44.677)	82,1% 18,0%	(157.466) (26.867)		(46.231) (17.810)	71,6% 27,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	352	-0,1%	922	-0,5%	(570)	0,9%
Total	(248.022)		(183.411)		(64.611)	
O quadro abaixo detalha as principais					(04.011)	100,070
- 1	2017	AV%		AV%	Var R\$	Var %
Funcionários	(14.233)	5,7%	(13.054)		(1.179)	9,0%
Materiais e equipamentos	(2.191)	0,9%	(2.094)		(97)	4,6%
Prestadores de serviços	(21.280)	8,6%	(18.038)			18,0%
Provisão de riscos	(30.298)	12,2%	(8.118)		(22.180)	273,2%
Outras despesas  Sub total	(2.535) ( <b>70.537</b> )	1,0% <b>28,4%</b>	(3.765) ( <b>45.069</b> )		1.230 ( <b>25.468</b> )	-32,7% <b>56,5%</b>
Depreciação e amortização	(43.246)	17,4%	(32,636)		(10.610)	32,5%
Sub total	(113.783)	45,9%	(77.705)		(36.078)	46,4%
Despesas relacionadas a ampliações	(,	.5,5 ,6	(771700)	.2, . , .	(50.070)	.0, . , 0
e manutenção (R\$ Mil) Conserva Especial	(21.489)	8,7%	(26.221)	14,3%	4.732	n/ a
Const. da provisão p/manutenção	(48.355)	19,5%	(9.330)		(39.025)	418,3%
Utiliz. da Provisão p/Manutenção	21.489	-8.7%	26.221		(4.732)	n/ a
Despesas com construção	(85.884)	34,6%	(96.376)		10.492	-10.9%
Sub total	(134.239)	54,1%	(105.706)		(28.533)	
Total Custos e Desp. Operac.	(248.022)	100,0%	(183.411)	100,0%	(64.611)	35,2%
Em relação às despesas inerentes à or	peração, as p	rincipais v	ariações for	am: - Provi	são de Risc	os: O incre
mento no valor relacionado à Provisão						
que ocorreu após grandes esforços env	ridados pelas	partes e c	conclui e enc	erra todos (	os processo	s arbitrais e

que ocorreu apos grandes estorços envidados pelas partes e co	onciul e encerra todos	os processo	2 gibiligiz e
administrativos da Companhia, incluindo suas multas.			
EBITDA Ajustado			
EBITDA (Ŕ\$ Mil)	2017	2016	V.H.
Receita líquida	207.037	203.990	1,5%
Receita de construção	(85.884)	(96.376)	-10,9%
Receita líquida (ex receita de construção)	121.153	107.614	12,6%
Custos operacionais	(248.022)	(183.411)	35,2%
Custos de construção	85.884	96.376	-10,9%
Custos operacionais (ex custos de construção)	(162.138)	(87.035)	86,3%
EBIT	(40.985)	20.579	-299,2%
Depreciação e amortização	43.246	32.636	32,5%
EBITDA	2.261	53.215	-95,8%
Provisão para manutenção	48.355	9.330	418,3%
EBITDA Ajustado	50.616	62.545	-19,1%
Margem EBITDA Ajustada	41,8%	58,1%	-28,1%
O EBĪTDA ajustado <sup>s</sup> da Companhia - métrica utilizada para n			
efeitos contábeis da provisão para manutenção futura - foi de	R\$ 50.616 mil em 20	17 (-19,1%)	. 50 EBITDA

O EBITDA ajustado<sup>5</sup> da Companhia - métrica utilizada para melhor refletir a geração de caixa, pois exclui efeitos contábeis da provisão para manutenção futura - foi de R\$ 50.616 mil em 2017 (-19,1%). <sup>5</sup>0 EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção or codovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustado é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção). Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro: O lucro operacional antes do resultado financeiro passou de R\$ 20.579 mil no exercício encerado em 31/12/2016 para R\$ 40.985 mil no exercício findado em 31/12/2017. Resultado Financeiro de Companhia foi de -R\$ 65.781 mil em 2017 (-39,3%). O principal fator que explica a variação entre os períodos são os juros das debêntures da 4º emissão, que foram positivamente impactados pela redução gradual da taxa básica de juros (5elic) observada a partir do segundos emestre de 2016. Prejuízo Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social e o Imposto de Renda e da Contribuição Social e o Imposto de R\$ 81.203.5 mil no exercício encerado em 31/12/2016 para R\$ 106.766 mil no exercício encerado em 31/12/2017. Imposto de Renda e Contribuição Social: A Contribuição Social e o Imposto de R\$ 87.23.5 mil no exercício encerado em 31/12/2016 para R\$ 70.636 mil no exercício encerado em 31/12/2017. Aumento de Capital: Em 22006/2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre a umento no capital social da Sociedade no montante de R\$5.000 mil, com a emissão de 20.000.000 novas ações nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. Em 25/04/2017, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, que deliberou sobre a integralização do capital social

2017 foram relacionados às conclusões da duplicação dos trechos compreendidos entre os km 69,1 e 72,8 e entre os km 73,4 e 75,7 da Rodovia, localizados no município de Mateus Leme, com implantação de dois 2017 foram relacionados às conclusões da duplicação dos trechos compreendidos entre os km 69, 1 e 72, 8 e entre os km 73, 4 e 75, 7 da Rodovia, localizados no município de Mateus Leme, com implantação de dois dispositivos de retorno em nível, bem como do recapeamento e recuperação as pistas existentes, de acordo com o plano de conservação das rodovias sob gestão. Dívida: A Companhia possui saldo de divida liquida no valor de R\$ 457.825 mil reais em 31/12/2017, como resultado da 4º emissão de debêntures. Os recursos captados através desta emissão foram destinados para o resgate total antecipado da 2º série de debêntures da 3º emissão, no valor total de R\$ 70.000 mil, e para a amortização total, na data de vencimento, da 1º série de debêntures da 3º emissão, no valor total de R\$ 70.000 mil, e para a amortização total, na data de vencimento, da 1º série de debêntures da 3º emissão. 3. Eventos Subsequentes: Em 15/02/2018, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou sobre aumento no capital social da Sociedade no montante de R\$7.353 mil, com a emissão de 7.352.676 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no nato, em espécie. Governança Corporativa: Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia Conselho de Administração: - O Conselho de Administração tem sua atuação definida no ambito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições; - Formado por membros distintos da directoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia; - Com regimento referente a periodicidade de reuniões; - Com o cargo de presidente do C no brasil e normas internacionais de relatorio financeiro (trix), fransparencia e Gestao: - Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados; - Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação, por parte da Companhia, de atos e fatos relevantes; - Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informacões e resultados da Companhia.

4. Responsabilidade Socioambiental



Desde junho de 2007, quando teve início o contrato de concessão do Sistema MG 050/BR-265/BR-491, cerca de três milhões de pessoas ao longo do Centro-Oeste e Sudoeste de Minas Gerais já foram beneficiadas pelo Plano de Gestão Social (PGS), programa da Nascentes das Gerais em que são desenvolvidas campanhas permanentes para despertar em cada um a cidadania no tránsito. A Nascentes das Gerais promove também a capacitação dos professores, que recebem material didático para tratar o tema com os alunos em sala de aula. Por isso, mais de 100 mil alunos dos ensinos médio e fundamental têm a oporunidade de discutir alternativas de humanização do trânsito. A equipe do PGS ainda promove a reciclagem de professores e cursos rotineiros para qualificar os educadores que ainda não tiveram contato com o programa. Alinda como parte desse relacionamento com as escolas, a Nascentes das Gerais promove anualmente o concurso Mandando Bem no Trânsito, no qual professores, alunos e escolas participam de um concurso que premia os melhores trabalhos de educação no trânsito. Alem do trabalho junto à comunidade escola, a Nascentes das Gerais marca sua atuação com ações específicas e constantes voltadas para os mais diversos públicos: caminhoneiros, ciclistas, pedestres, motociclistas, motoristas e comunidades estão contemplados com atividades de educação no trânsito. Com a finalidade de incentivar a preservação do meio ambiente, contribuíndo para o aumento das áreas verdes e o consumo adequado de água e o descarte de materiais reciclaveis, as concessionárias da AB Concessões realizaram algumas atividades específicas ao longo do ano de 2017 e outras em datas comemorativas ao meio ambiente, investindo em ações ambientais even cumprindo seu dever ambiental com os plantios compensatórios em áreas especiais que necessitam vem cumprindo seu dever ambiental com os plantios compensatórios em áreas especiais que necessitam de preservação de materiais recicadas para a recuperação de áreas selecionadas no Projeto SOS São Francisco, em 2013, no munic

	BALANÇO PAIRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)								
Ativos	<u>Nota</u>	2017	2016	Passivos e patrimônio líquido	Nota	2017	2016		
Circulantes				Circulantes	7	104	F 47 FF0		
61 11 11	-	44.054	0.040	Debêntures	/	104	547.559		
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.851	9.910	Fornecedores	8	32.927	23.336		
Contas a receber de clientes	4	4,605	4,446	Partes relacionadas	5	7.564	3.769		
				Obrigações sociais e trabalhistas		3.269	2.996		
Impostos a recuperar		3.945	7.465	Obrigações fiscais	_	1.406	1.186		
Partes relacionadas	5	2.647	-	Provisão para manutenção e investimentos	9	67.129	61.705		
			1 120	Contas a pagar ao poder concedente		405			
Outros ativos		906	1.139	Outras contas a pagar		278	226		
Total dos ativos circulantes		26.954	22.960	Total dos passivos circulantes		113.082	640.777		
No. double at a				Não circulantes					
Não circulantes				Debêntures	7	472.572	-		
Impostos a recuperar		1.563	2.481	Dividendos a pagar	5	5.785	5.785		
Contract of the desired			20.216	Prov. p/riscos cíveis, trabalhistas e tribut.	10	18.788	17.217		
Contas a receber do poder concede	nte 4	-	39.316	Provisão p/manutenção e investimentos	9	72.908	68.288		
IR e CS diferidos	11	73.092	36.962	Total dos passivos não circulantes		570.053	91.290		
Danásitas a blaquaias judiciais	10	27.685	32,366	Patrimônio líquido	12				
Depósitos e bloqueios judiciais	10	27.085	32.300	Capital social		358.526	213.526		
Intangível	6	759.558	729.335	Reservas de capital		7.401	7.401		
Total dos ativos não circulantes		061 000	840.460	Prejuízos acumulados		(160.210)	(89.574)		
	1			Toťal do patrimônio líquido		205.717	131.353		
Total dos ativos		888.852	863.420	Total dos passivos e patrimônio líquido		888.852	863.420		
	As notas ex	plicativas s	ão parte inte	egrante das demonstrações financeiras.					

Var D¢ Var 0/

(Em milhares de reais - R\$)						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>Nota</u>	Capital social 113.526	Capital social a integralizar	Reserva <u>de capital</u> 7.401	Prejuízos acumulados (31.096)	<u>Total</u> 89.831
Aumento de capital:	42	400.000				400.000
Em espécie	12	100.000	=	=	-	100.000
A integralizar	12	20.000	(20.000)	-	-	-
Prejuízo do exercício		-		-	(58.478)	(58.478)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		233.526	(20.000)	7.401	(89.574)	131.353
Aumento de capital em espécie	12	125.000	`20.000	-	` -	145.000
Preiuízo do exercício		-	-	-	(70.636)	(70.636)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		358.526	-	7.401	(160.210)	205.717
	As notes avaligative	c cão parto intogranto	dae damonetrações fil	nancoirac		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2017

(Em milhares de reais - R\$, **1. Contexto operacional:** A Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ( 1. Contexto operacional: A Concessionária da Rodovia MGOSO S.A. ("Sociedade"), sediada em Divinópolis, Estado de Minas Gerais, e constituída em 16/05/2007, iniciou suas atividades pré-operacionais em 22/05/2007, de acordo com o Termo de Contrato de Concessão Patrocinada para a exploração de rodovias, firmado com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas do Governo do Estado de Minas Gerais - SETOP e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 43.702, de 24/01/2003. A Sociedade tem como atividade a operação, as ampliações e a manutenção da Rodovia MG-050, trecho de entroncamento BR-262 (Uastuba) - Itaúna - Divinópolis - Formiga - Piumhi - Passos - São Sebastião do Paraíso, trecho de entroncamento BR-659 e BR-265, BR-491, do km 0,00 ao km 4,65 e trecho São Sebastião do Paraíso - divisa MG/SP da Rodovia BR-265, mediante concessão na modalidade patrocinada. A Sociedade obteve, em 6/03/2017, o registro como companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Sociedade é uma controlada da AB Concessões S.A ("Grupo"). O contrato de concessão tem como objetivo a execucido e a gestão dos servicos dos servicos nos - CVIVI. A solucidad e cuma contribuía da a execução e a gestão dos serviços contrato de concessão tem como objetivo a execução e a gestão dos serviços delegados, o apoio na execução dos serviços não delegados e a gestão e fiscali-ação dos serviços complementares pelo prazo de 25 anos, com ínicio em junho de 2007; as cláusulas contratuais vêm sendo devidamente cumpridas. Os riscos relacionados à demanda de tráfego da rodovia, em relação ao volume projetado relacionados a demanda de tratego da rodovia, em relação ao volume projetado no estudo preliminar de tráfego, constantes no contrato de concessão, são compartilhados entre as partes na proporção de 50% para a Sociedade e de 50% para a SETOP, devendo as consequências serem consideradas na determinação de equilíbrio econômico-financeiro do contrato. As variações da receita de pedágio verificadas a maior ou a menor, dentro da faixa de até 10%, são revertidas ou de responsabilidade integral da Sociedade, e as variações verificadas a maior

, exceto quando de outra forma mencionado)
("Socie acima da faixa de 10% são compartilhadas entre a Sociedade e a SETOP, conforulda em me anteriormente específicado. As tarifas de pedágio são reajustadas anualmene acordo te no mês de junho, com base na variação do Índice Nacional de Preços ao
de rodo- Consumidor Amplo - IPCA ocorrida até 30 de abril. Além da arrecadação pelo

-1	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017							
	(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo p/ação básico e diluído)							
		Nota	2017	2016				
	Receita operacional líquida	13	207.037	203.990				
	Custo dos serviços prestados	14	(203.697)					
	Lucro bruto		3.340	46.524				
	<b>Receitas (despesas) operacionais</b> Despesas gerais e administrativas							
	Despesas gerais e administrativas	14	(44.677)	(26.867)				
	Outras receitas operacionais, líquidas	14	352					
	Lucro (prej.) operac. antes do result. financ.		(40.985)	20.579				
	Resultado financeiro		40.440	42.244				
	Receitas financeiras		10.449	12.341				
	Despesas financeiras	15	(76.230)					
	Desiráns anarcaional a casas de ID e de CC		(106.766)	(108.362)				
	Prejuízo operacional e antes do IR e da CS IR e CS - diferidos	11	36.130					
	Prejuízo do exercício	- 11		29.305 (58.478)				
	Prejuízo do exercicio Prejuízo por ação básico e diluído - R\$	16	(0.20)	(0.42)				
	As notas explicativas são parte integrante das							
				ancends.				
	DEMONSTRAÇÕES DO RESUITADO ARRANGENTE							

PARA O EXERCÍCIÓ FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 Preiuízo do exercício Resultado abrangente total do exercício As notas explicativas são parte integ (70.636)notas explicativas são parte integrante das demonstrações financei

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais -	R\$)			
	<u>Nota</u>	2017	2016	
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		(70.636)	(58.478)	П
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício ao c	aixa			
gérado pelas (aplicado nas) atividades operaciona IR e CS diferidos		(20 120)	(20.205)	
Amortização do intangível	11 6	(36.130) 43.246	(29.305) 32.635	
Juros sobre debêntures	6	59.708	94.281	L
Juros sobre debentures Juros sobre contraprestação pecuniária	U	(6.345)	34.201	Г
Provisão p/manutenção e investimentos	9	60.604	30.460	1
Prov. p/riscos cíveis, trabalhistas e tribut.	10	30.298	8.693	
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Contas a receber de clientes e do poder conceder	nte	5.786	(10.484)	1
Impostos a recuperar e outros ativos		4.671	(3.126)	
Depósitos e bloqueios judiciais		4.175		1
Fornecedores e fornec partes relacionadas		9.751		1
Obrigações sociais e trabalhistas Obrigações fiscais		273 220	507 (347)	1
Prov. p/manut. e investimento - utilização	9	(21.488)		Ľ
Prov. p/riscos cíveis, trabal. e tribut utilização	10	9.253	(1.404)	L
Outras contas a pagar	10	52	(293)	П
Pagamento de juros de debêntures		(69.795)		
Caixa gerado pelas (aplic. nas) ativ. operac.			(125.630)	L
Fluxo de caixa das atividades de investime	ntos			П
Aquisição de intangível			(104.365)	
Caixa aplicado nas atividades de invest.		(93.702)	(104.365)	1

7 da (	Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.			
	DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE (Em milhares de reais	DEZEN	ONADOS IBRO DE 2	017
16	·	Nota	2017	2016
90	Receitas			
66)	Receita de arrecadação com pedágio	13	121.269	107.346
24	Receita de construção	13	85.884	96.376
	Outras receitas - contraprest, pecuniária	13	11.011	
67)			218.164	213.839
22	Insumos adquiridos de terceiros			
79	Custo dos serviços prestados p/terceiros		67.807	28.673
	Custo dos serviços de construção	14	85.884	
41	Materiais, energia e serviços de terceiros		10.820	
(03)	Outros		25.773	2.274
<b>62)</b> 83)			190.284	137.431
83)	Valor adicionado bruto	_	27.880	
05	Amortização	6	43.246	
78)	Valor adicionado líquido produzido		(15.366)	43.773
,42)	Valor adicionado recebido em transferênci		40 440	42244
S.	Receitas financeiras	15	10.449	
	Malan a Ratana da Askal a Rakilkuda		10.449	
	Valor adicionado total a distribuir		(4.917)	56.114
	Distribuição do valor adicionado			
16	Pessoal e encargos:		8.616	7.786
78)	Remuneração direta		2.904	2.881
78)	Benefícios Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS		654	568
S.	Impostos, taxas e contribuições:		034	300
	Federais		(28,258)	(22.287)
	Estaduais		(20.230)	(22.207)
	Municipais		5.692	5.004
16	Remuneração de capitais de terceiros:		3.032	3.004
	Juros		59.067	92.383
78)	Outras		17.042	
	Remuneração de capitais próprios:		17.042	20.233
	Prejuízos acumulados		(70.636)	(58.478)
05)	1 rejuizos acumaiados		(4.917)	
35	As notas explicativas cão parte integrante das	domon		

26 (20.000) 7.401 (89.574) 131.353 (70.636) (70.

...continuação viculois e pedestires (concluida); \* Duplicação do trecho compreendido entre o km 2013, 8 o km 2018, (socializado no mulcipio de f. Perimga, com implantação de dois dispositivos de retorno em rivel (concluida); \* Duplicação no km 27, 4 ao km 213, 15 com 0,75 km de extensão (concluida); \* Duplicação no km 27, 4 ao km 213, 15 com 0,75 km de extensão (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 273, 4 ao km 273, 4 km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicação no km 372, 4 ao km 373, 8 (concluida); \* Duplicações ao longo da rodovia; concluidas = 30, 9 km em andamento \* 2, 2 km previstas = 2, 3 km; \* Correspondentos \* 347, km 374, km 374 data de transição, conforme mencionado na nota explicativa nº 9, c) Determina data de transição, conforme mencionado na nota explicativa n° 9. C) Determina-ção das receitas de construção: Quando a Sociedade presta serviços de constru-ção deve reconhecer a receita correspondente pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 17 (R1) - Contratos de Construção, Na contabilização da receita de construção, a Administração avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de sêrviços de construção, mesmo nos casos em que haja a terceirização desses serviços. Tambem é efetuada análise dos custos de gerenciamento e de acompanhamento da obra e da empresa que efetua os serviços de construção. As receitas relativas à construção da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços são contabiliza-das seguindo o estágio da construção da referida infraestrutura, em conformidaento técnico CPC 17 (R1) - Contratos de de com o pronunciamento tecnico CPC 17 (K1) - Contratos de Construção. O estágio de conclusão da obra é determinado com base no avanço de obra ("stage of completion"), apurado por meio dos boletins de medição do serviço prestado pela construtora, em comparação com os custos de construção orçados. No exercício findo em 31/12/2017, a Sociedade reconhecue, como receita de construção, o montante de R\$85.884 (R\$96.376 em 31/12/2016), e custo de construção. trucão nos mesmos valores. **d)** Provisão para manutenção e inv rente ao contrato de concessão natrocinada. A contabilização da provisão para manutenção, investimentos, reparo e substituições nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida à despesa de manutenção do período o calculado a valor presente, é progressivamente registrado e acumulado para fa zer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras. As políti cas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade são: 2.1 Instrumentos financeiros ativos; Os instrumentos financeiros ativos; Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: (a) ativos mantidos para negociação por meio do resulta do; (b) investimentos mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros "disponí veis para venda": e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e da finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial. A Sociedade reconhece instrumentos financeiros ativos classificados na categoria "empréstimos e recebíveis", descritos como se que: Empréstimos e recebíveis; São incluídos nessa classificação os ativos finan ceiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço; nesse caso, classificados como ativo não circulante. Os saldos desses ativos financeiros da Sociedade são formados por caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 3). contas a receber e contas a receber do Poder Concedente (nota explicativa nº 4)

depósitos e bloqueios judiciais (nota explicativa nº 10) e outros ativos, sendo os

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S.A - CNPJ/MF nº 08.822.767/0001-08

principalis critérios adotados descritos como segue ai Caixa e equivalentes de caixa (consistem basicamente em valores mantidos em caixa, barros e outros mestimentos de curto pazo com liquedor inediada, em montante combercido de experiodo inferior a 90 dies da data da aguisção b) Contas a receber de clientes operiodo inferior a 90 dies da data da aguisção b) Contas a receber de clientes operiodo inferior a 90 dies da data da aguisção b) Contas a receber de clientes of poder concelher Apresentadas pola estudiados al obalização má data de balinação estudiados com base nos valores nominais e não ajustadas avalor presenta por apresenta valores a receber da empresa COMP poder por apresenta sultante de controla de pagamento de pradição ("Sem Para"). A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber da egualmento de pradoja Comparado de contas a receber da experimento de comparado de contas a receber por não haver histórico da perda. Sex a forma da por instituição financeira para garantir cas de perda. Sociedade não contrativia provisão para criterios de legiolos que comparado de contas a receber por não haver histórico da perda. Sex a forma da por instituição financeira de contras da contras a contras de contrativia de contras de contras de contras de contras de contrativia das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimopero valor adicionado recento de tecenos (recentos de advadendo de partino nial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da demonstração do valor adicionado apresenta a distribuição dessa riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. 2.12 Pronunciamentos e interpretações técnicos emitidos recentemente e ainda não aplicados pela Sociedade: As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão nara o evercício de 2017. Muito embora as IERSs preve antecipada como uma faculdade dos administradores das companhias, no Brasil antecipada Como unia racionade dos administratores das companinas, no brasin os entes reguladores, dentre eles, a CVM, têm vedado essa antecipação, para resguardar a comparabilidade entre empresas de um mesmo setor. A IFRS 9 (CC 48) - "Instrumentos Financeiros" é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reco nhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de men suração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de "hedge" continua aplicável. A norma é aplicável a partir de 1o/01/2018. A IFRS 15 (CPC 47) - "Receitas de Contratos com Clientes" substituiu a IAS 18, IFRIC 13 e SIC 31 (CPC 30 (R1)), IAS 11 (CPC 17 (R1)). IFRIC 15 (ICPC 02) e IFRIC 18 (ICPC 11). A IFRS 15 especifica no e guando uma entidade irá reconhecer a receita auferida de contratos o relacionamento com clientes, bem como requer a tais entidades prover divulga ções mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimen to aplicáveis a todos os tipos de receitas auferidos por contratos e/ou relaciona to com clientes. A norma é aplicável a partir de 1o/01/2018. IFRS 16 sing." Essa norma requer um único modelo de contabilização de "lease" em que sing Essa inimia elque iniminio inibuelo de cintaliziação e leabe , eim portodos os contratos são reconhecidos nos balanços das arrendatárias (ativo pelo direito de uso e passivo pela obrigação financeira); dessa forma, não se faz necessária a análise das características do contrato para classificação entre financeiro e operacional. A norma é aplicável a partir de 1º01/2019. Á Administração da Sociedade avaliou ou está em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção dessas normas. Com base em avaliações preliminares a Sociedade não espera que essas alterações tenham efeito significativo sobre as demonstra-ções financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto sig-

nificativo nas demonstrações financeiras da Sociedade.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa:	2017	2016
Caixa e contas bancárias	1.563	1.539
Aplicações financeiras (*)	13.288	8.371
Total	14.851	9.910
(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata,		
mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data	da aquisição	. Compos-

iniuaniça de vaior e venicimento interior a su dias da data da aquisição. Compos-tas basicamente por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remuneradas na média à taxa de 97,38% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. 4. Contas a Receber de Clientes e do Poder Concedente:

Pedágio eletrônico (a) 101 pons de pedágio intraprestação pecuniária (b) **4.605** 4.605 43.762 culante

Total

4,605
4,3762

Circulante
4,605
4,446
Não circulante
(a) Vide nota explicativa nº 18.c). (b) Contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, conforme cláusula nº 38 do contrato de concessão, os valores a receber de contraprestação estão garantidos pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais - CODEMIG, que, em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais - DERMIG, atua como interveniente no contrato de concessão, por meio de depósito em conta vinculada, observado o valor mensal da contraprestação pecuniária. Após a homologação do TAO7, mencionada na nota explicativa nº 1, o valor a receber de contraprestação pecuniária compensação dos valores gerou um valor a pagar ao Poder Concedente de RSB,841, registrado na rubrica "Contas a pagar ao Poder Concedente de RSB,841, registrado na rubrica "Contas a pagar ao Poder Concedente de SB,841, registrado na rubrica "Contas a pagar ao Poder Concedente", que joi parcialmente compensado durante o exercicio findo em 31/12/2017 com o valor das contraprestações pecuniária situras. Em 31/12/2017, o saldo a pagar ao Poder Concedente, após compensação com os valores de contraprestaçãos pecuniária, é de R\$405. Ete valor a pagar não inclui o desequilibrio e conômico-financeiro em favor da Concessionaria estabelecido no âmbito do TAO7, que será oportumamente recequibilizado nos termos do Contrato de Concessão. A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de podagio eletrônico e dos cupons de pedágio e de 30 dias, execto contas, a receber de eletrônico e dos cupons de pedágio é de 30 dias, exceto contas a rec

ontraprestação pecuniária - SETOP. <b>5. Partes</b>		ransaçõe
alizadas e os saldos correspondentes estão de	monstrados a seguir:	
aldos patrimoniais	2017	2016
tivo circulante:		
ontroladora:		
B Concessões S.A. (a)	2.647	-
otal	2.647	-
assivo circulante:		
ornecedores de serviços:		
ontroladora:		
B Concessões S.A. (b)	7.564	3.769
otal	7.564	3.769
ansações	2017	2016
ustos e despesas:		
ontroladora:		
B Concessões S.A. (b)	3.795	3.360
otal	3.795	3.360
Defens as as called a server considerable selection:		

Refere-se ao saldo a ser ressarcido pelo acionista referente a parte dos valores izados para liquidação dos processos arbitrais junto ao Poder Concedente, forme mencionado na nota explicativa nº 1. (b) Refere-se à prestação de servi-contábil, financeiro, fiscal, de recursos humanos e jurídico mediante contrato edifico que definiu os serviços a serem realizados, assim como o preço. O trato foi assinado em 2012, com prazo indeterminado, prevendo o reembolso caratos cadas decesar descentes do censorartillamente da va sividados do caratos cadas decesar descentes do censorartillamente da va sividados do caratos cadas decesar descentes do censorartillamente da va sividados do caratos cadas decesar descentes do censorartillamente da va sividados do caratos cadas cadas con consecuente do censorartillamente da va sividados do caratos cadas cadas con consecuente do censorartillamente da va sividados do caratos cadas cadas con consecuente do censorartillamente da va sividados do caratos cadas cadas con consecuente de censorartillamente da va sividados con caratos cadas con consecuente da consecuente de censorartillamente da va sividados con caratos cadas con consecuente da consecuente de censorartillamente da valuación de caratos cadas con consecuente da consecuente de censorartillamente con caratos cadas con consecuente de cons

castos e das despesas deconentes do compartinamento das atividades e da dina taxa de capitalização de 11,0470 do dilo.									
Debêntures: Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento	2017	2016				
emissão:									
érie	4.600	CDI a 100% + 3% a.a.	Junho/2017	-	475.320				
érie	700	CDI a 100% + 3% a.a.	Outubro/2017	-	72.239				
emissão									
série	260	CDI a 100% + 4% a.a.	Junho/2022	261.094					
série	200	CDI a 100% + 6% a.a.	Julho/2022	215.551	-				
sto de transação				(3.969)					
nto de transação				472.676	547.559				
culante				104	547.559				
circulante				472.572	547.555				
	, a Sociedade efetuou a 3ª emissão d		enção e administração da S						
	ações de espécie quirografária. O mont		timentos: A provisão para						

Circulante

3º emissão: Em 16/04/2015, a Sociedade efetuou a 3º emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações de espécie quirografária. O montante total da emissão foi de R\$530.000, sendo 5.300 debêntures com valor nominal unitário de R\$100, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 1,95% ao ano. Em Assembleia Geral de Debenturistas coorrida em 13/10/2016, foi aprovada a prorrogação da data de vencimento, bem como a divisão da 3º emissão de debêntures em duas séries: 1º série de 4.600 debêntures no valor total de R\$460.000 com vencimento final em 16/04/2017 e 2º série de 700 debêntures no valor total de R\$70.000 com vencimento final em 16/10/2017. A remuneração dos juros foi alterada de 100% do CDI mais 1,95% para 100% do CDI mais 3% a partir de 16/10/2016, e o pagamento de juros será feito trimestralmente. Em 16/01/2017, Sociedade efetuou a liquidação total antecipada da 2º série de debêntures da 3º emissão, no valor total de R\$70.000. Em 10/04/2017, foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas que deliberou sobre a prorrogação, para 16/06/2017, do prazo de vencimento das debentures da 1º serie da 3º emissão, bem como, sobre a alteração das datas de pagamentos dos juros remuneratórios para 16 de abril e 16/06/2017. Em 16/06/2017 foi relituada amortização integral da 1º. série da 3º emissão de debêntures. Aº emissão: Em 14/06/2017 a Sociedade efetuou a 4º emissão de debêntures. Aº emissão: Em 14/06/2017 a Sociedade efetuou a 4º emissão de debêntures mão conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, a ser convolada em espécie com garantia real. Serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 6% ao aon. Os juros serão pagos semestralmente, em junho e dezembro e o vencimento do principal será em 14/06/2022; • 2º. série: 200 debêntures não conversíveis em ações, da espécie subriar sea 1 serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 6% ao ano. Os juros serão pagos semestralmente, em junho e dezembro e o vencimento do p <sup>3a</sup> emissão: Em 16/04/2015, a Sociedade efetuou a 3ª emissão de debêntures

32.927 10tal A Sociedade possui fornecedores relacionados à obra de infraestrutura rodoviária, conforme definido em seu contrato de concessão, e também aqueles relacionados

movimentação do saldo da provisão para	riscos cíveis, trabalhistas e	tributários é c
	2016	Adições
íveis (a)	10.545	4.663
abalhistas (b)	3.580	2.252
ibutários (c)	1.101	504
utras contingências (d)	3.084	24.883
ubtotal	18.310	32.302
epósitos judiciais (c)	(1.093)	(506)
otal	17.217	31.796
	2015	Adições
íveis (a)	3.820	9.387
abalhistas (b)	2.324	5.151
ibutários (c)	527	574
utras contingências (d)	4.350	-
ubtotal	11.021	15.112
epósitos judiciais (c)	(448)	(645)
otal	10.573	14.467

(a) Correspondem substancialmente a processos envolvendo pleitos de inden cação por perdas e danos, oriundos d/e acidentes ocorridos nas rodovias. (b) Correspondem, principalmente, a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio, não existindo processo de valor individual relevante. (c) Os riscos tributários devem-se ao fato de que a Sociedade está discutindo judicialmente a legalidade do Decreto nº 8.426/15, que revogou o artigo 3º do Decreto nº 5.442/05, o qual reduziu a zero as alíquotas do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS incidentes sobre receitas financeiras das pessoas jurídicas sujeitas ao regime de incidência não cumulativo. A Sociedade impetrou de segurança preventivo alegando que o Decreto nº 8.426/15 viola o artigo 150 da Constituição Federal e o artigo 97 do Código Tributário Nacional CTN, já que a majoração de alíquotas de PIS e COEINS por mejo de decreto pão encontra amparo no texto constitucional. Os montantes apurados de impostos do exercício estão sendo depositados judicialmente até a decisão final transitada em julgado do processo, e eventual resultado adverso não resultará em impacto financeiro para a Sociedade (d) Correspondem substancialmente a processos administrativos relacionados à gestão do cronograma de obras com o Poder Concedente. As movimentações do exercício findo em 31/12/2017, refletem o reconhecimento do resultado das arbitragens sobre os processos administrativos. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, os processos arbitrais e administrativos pendentes foram concluidos e encerrados no âmbito do TAO7. A estimativa de desembolsos ou reversões, relacionados às provisões para riscos, com base na opinião dos advogados, está demonstrada a seguir:

estrutura física, não estando sujeito a encargos financeiros, e sem a prestação de garantias adicionais. Outras informações - debêntures subscritas por parte relacionada: Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, em 14/06/2017 a Sociedade efetuou a 4º. emissão de debêntures simples no montante total de R\$460.000, em 02 (duas) séries -1º, Série e 2º, Série - sendo 260 e 200 debêntures não conversíveis em ações, respectivamente, com valor nominal unitário de R\$1.000, sendo estas últimas, 2º. Série no montante de R\$200.000, subscritas por sua parte relacionada Autostrade Concessões e Participações Brasil Ltda. ("Autostrade"), remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 6% ao aon. Os juros serão pagos na mesma data do vencimento do principal, em 14/07/2022. A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Sociedade, é composta exclusivamente de beneficios de curto prazo, o que inclui salário, beneficios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Sociedade não oferece beneficios de longo prazo, rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada nem remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários. O montante reconhecido como despesa no exercício findo em 31/12/2017 foi de R\$1.478 (R\$1.690 em 31/12/2016), os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores aprovada pela Assembleia Geral. mbleia Geral

Salarios		949	1.002
Encargos		309	343
Outros benefícios		220	345
Total		1.478	1.690
6. Intangível: A movimentação	é como segue.		
Custo	Intangível em	Direito de	
	rodovias (a)		Total
Saldos em 31/12/2015	809.451	556	
Adições	91.018	123	91.141
Reversões	(51.494)	125	(51,494)
Saldos em 31/12/2016	848.975	679	
Adições	95.347	64	95.411
Reversões	(21.942)	04	(21.942)
Saldos em 31/12/2017	922.380	743	923.123
341405 6111 3 1/12/2017		Direito de	923.123
A	Intangível em		Total
Amortização acumulada	rodovias (a)	uso e outros	Total
Saldos em 31/12/2015	(87.458)	(226)	
Amortização	(32.558)	(77)	
Saldos em 31/12/2016	(120.016)		(120.319)
Amortização	(43.139)		(43.246)
Saldos em 31/12/2017	(163.155)		(163.565)
	Intangível em	Direito de	
	rodovias (a)	uso e outros	Total
Saldos em 31/12/2016	728.959	376	729.335
Saldos em 31/12/2017	759.225	333	759.558
Taxa média de amortização (a.a)	5,92%	20%	
(a) Refere-se a itens que retorna	rão ao Poder Con	cedente quando	da extinção

(a) Refere-se a Itens que retorinarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. A amortização de concessão, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. A amortização de calculada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão e registrada na rubrica "Custo dos serviços prestados". Intangível em andamento: Do total do intangível em rodovias em 31/12/2017, RS25-S8 representam intangíveis em rodovia em andamento (R\$174.299 em 31/12/2016). A Administração da Sociedade revisa, em bases anuais, a necessidade de rejistro de provisão para redução desses ativos ao seu valor de recuperação. Em 31/12/2017 e de 2016, a Administração não identificou a necessidade de se reconhecer uma provisão para perdas no valor de recuperação desses ativos. Custo dos empréstimos: Durante o exercicio findo em 31/12/2017, a Sociedade capitalizou juros sobre debêntures no montante de R\$5.204, sobre determinados intangíveis em andamento que representam ativos qualificáveis, usando uma taxa de capitalização de 11,04% ao ano.

rodovias e calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorri com reparos, substituiçõe, serviços de construção e melhorias, sendo, na prov para investimentos, considerados os valores até o final da concessão e, na pr são para manutenção, considerados os valores da próxima intervenção, confid descrito nas notas explicativas nº 1 e nº 2, sendo ajustada a valor present taxa de 10,25% ao ano. A intervenção atual é considerada o segundo ciclo intervenção e será finalizada em 2022, e a próxima intervenção ocorrerá a p. de 2023. A movimentação do saldo da provisão para manutenção e investineir						
	é conforme segue:	Manutenção				
	9	em rodovias	em rodovias	Total		
	Saldos em 31/12/2015	57.052	131.627	188.679		
	Adições/atualização	9.330	-	9.330		
	Reversões (i)	-	(51.494)	(51.494)		
	Ajuste a valor presente	5.334	15.796	21.130		
	Utilizações	(26.222)	(11.430)	(37.652)		
	Saldos em 31/12/2016	45.494	84.499	129.993		
	Adições/atualização	48.355	-	48.355		
	Daviana 2 and (ii)		(21.042)	(21 042)		

Reversões (ii)	-	(21.942)	(21.942)				
Ajuste a valor presente	1.740	10.509	12.249				
Útilizações '	(21.488)	(7.130)	(28.618)				
Saldos em 31/12/2017	74.101	65.936	140.037				
Circulante	25.132	36.573	61.705				
Não circulante	20.362	47.926	68.288				
Total em 31/12/2016	45.494	84.499	129.993				
Circulante	42.903	24.226	67.129				
Não circulante	31.198	41.710					
Total em 31/12/2017	74.101	65.936					
(i) Os investimentos que não ge							
com o cronograma de obras at							
futuros, ocasionando uma rever:							
2016, majoritari <u>amen</u> te correspo							
volume de obras deverá ser real							
me mencionado na nota explicativa no. 1, com a homologação do TAO7durante							
o exercício findo em 2017, houve a revisão do cronograma de execução das							
ntervenções obrigatórias para							
nerando uma reversão de investi	imentos em rodovias i	no montante d	e R\$21 942				

gerando uma reversão de investimentos em rodovias no montante de R\$21.942, reconhecida durante o exercício findo em 31/12/2017 contra a rubrica do ativo intangível em rodovias. 10. Provisões para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários: A Sociedade possui processos judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações derivadas de responsabilidade civil em relação aos susairos das rodovias, bem como processos trabalhistas. A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam advir das referidas ações judiciais e estima que a decisão final dessas ações não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações. é conforme seque:

Reversões Utilizações Atualizações 2017

ões	Reversões	Utilizações	Atualizações	2017
663	(1.219)	(661)	2.068	15.396
252	(3.202)	(847)	367	2.150
504	(18)	· -	-	1.587
883	· -	(26.713)	-	1.254
302	(4.439)	(28.221)	2.435	20.387
506)	· · · · · · · · · · ·		-	(1.599)
796	(4.439)	(28.221)	2.435	18.788
ões	Reversões	Utilizações	Atualizações	2016
387	(2.174)	(1.196)	708	10.545
151	(4.408)	(208)	721	3.580
574	· · · · · · · · · · · · · · ·	-	-	1.101
-	(1.266)	-	-	3.084
112	(7.848)	(1.404)	1.429	18.310
645)	· · · · · · · · · · ·		-	(1.093)
167	(7.848)	(1.404)	1.429	17.217
ni-	Ano 2018			18.535
(h)	Ann 2019 am dianta			253

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis (indenizações por perdas e danos causados por acidentes nas rodovias) no valor de R\$45.923 (R\$36.261 em 31/12/2016), processos trabalhistas (horas extras e aviso prévio entre outros) no valor de R\$1.319 (R\$3.380 em 31/12/2016). Os processos administrativos (relativos às notificações aplicadas pelo Poder Concedente referentes a gerenciamento de indicadores contratuais) que em 31/12/2016 somavam R\$127.723, foram encerrados no âmbito do TAO7, conforme nota explicativa n 1. O saldo de depósitos judiciais e bloqueios judiciais, no montante de R\$2.037 e R\$25.648, respectivamente, em 31/12/2017 (R\$32.366 em 31/12/2016), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais referentes a processos cíveis e trabalhistas e com o Poder Concedente para as quais não há provisão registrada em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto pelos advogados. O aumento do valor de bloqueios judiciais em 2017 corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Sociedade foi envolvida, apenas, na fase de execução. Nos referidos processos, a Sociedade não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Sociedade está adotando todas as medidas cabíveis, junto aos seus advogados, no sentido de reverter o equivocado cenário. Foram concluídas as advolgados, no sentido de revener o equivocado cenano. Foram concludas as negociações para a definição de um acordo que incluiu todas as arbitragens e discussões com o Poder Concedente, ocasionando a redução do saldo dos depósitos judiciais.

continuação		
11. Imposto de Renda e Contribuição Social	Diferidos: a)	Imposto
renda e contribuição social diferidos: Crédito de imposto	2017	201
Diferença temporária:		
Provisão p/riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20.387	17.20
Prejuízo fiscal e base negativa de CS	117.039	57.5
Mudança de prática	100 107	1 12 2
contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (i) Base de cálculo	188.407 325.833	143.3
Alíguota nominal combinada	34%	34
Total do crédito	110.783	74.14
Débito de imposto		
Diferença temporária:	(402 245)	(400 0
Diferenças de taxa de amortização (ii)	(102.315) (3.969)	(109.3
Encargos tinanceiros a apropriar Juros de debêntures capitalizados	(4.572)	
Base de cálculo	(110.856)	
Alíquota nominal combinada	34%	34
Total do débito	(37.691)	
Crédito de IR e CS diferidos, líquido (i) O montante líquido de R\$188.406 em 31/12/2017	73.092	36.90 m 2016
gerado com base nas diferenças de critérios contábe		
dem à diferença temporária entre a depreciação fisca		
laudo preparado por avaliadores externos, e a amorti		
vel. Esse laudo foi preparado com base na vida útil re		
estimativa é comparável com as taxas de vida útil pul		
Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. A a realização dos créditos de imposto de renda e con		
a realização dos creditos de litiposto de relida e con segue:	iti ibulçao socia	201
Ano 2019		4.4
Ano 2020		4.4
Ano 2021		4.4
Ano 2022 em diante <b>Total</b>		97.45 <b>110.78</b>
b) Reconciliação dos tributos: O imposto de renda e	a contribuição	
ridos líquidos são reconciliados com a alíquota nom		
demonstrado a seguir:	2017	201
Prejuízo antes do IR e da CS	(106.766)	
Alíquota nominal combinada	34%	
Expectativa de crédito de IR e CS	36.300	29.8
Outras diferenças permanentes Crédito de IR e CS diferidos	(170) 36.130	29.30
<b>12. Patrimônio Líquido:</b> Capital social: O ca		
31/12/2017 é de R\$358.526, representado por 358		
(R\$233.526 em 31/12/2016 representado por 233.5	525.349 ações	ordinár
sem valor nominal, de propriedade da AB Concessõe	es S.A. Em 22/0	06/2017
realizada AGE que deliberou sobre aumento no capi	ital social da So	ociedade
montante de R\$5.000, com a emissão de 5.000.000		
e sem valor nominal, as quais foram integralmente		
no ato, em espécie. Em 25/04/2017, foi realizada AG mento no capital social da Sociedade no montante de		
de 20.000.000 novas ações nominativas e sem valo	or nominal, as	guais fo
integralmente subscritas e integralizadas no ato, em e		
realizada AGE, que deliberou sobre a integralização	do capital soci	al remai
cente da Sociedade, no valor de R\$20.000, integraliz	ado em espéci	e e apro
o aumento de capital social em R\$100.000, com a	emissão de 1	00.000.

alizadas obre au cente da Sociedade, no valor de R\$20.000, integralizado em espécie e aprovou o aumento de capital social em R\$100.000, com a emissão de 100.000.000 novas ações sem valor nominal sendo integralizado o valor total em espécie. Em AGE realizada em 17/10/2016, foi aprovado o aumento no capital social em R\$120.000, com a emissão de 120.000.000 de novas ações sem valor nominal, sendo integralizados na data da ata R\$90.000 em espécie e o restante, no montante de R\$30.000, a serem integralizados até o final do exercício de 2017. Reservas de capital: Em AGE realizada em 31/07/2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e a incorporação de suas parcelas cincidas pela Sociedade e demais empresas do grupo Infra Bertin Participações S.A. A lhra Bertin Participações S.A. A lica acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., única acionista da Sociedada de Gentra de Capital de R\$7.401 como contrapartida dos saldos incorporados. Reservas de capital de R\$7.401 como contrapartida dos saldos incorporados. Reservas de lucros e distribuição de dividendos: A Sociedade destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, conforme artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. De acordo com o contrato de concessão, a Sociedade poderá efetuar a livre distribuição de dividendos e pagamento de titulo de participação aos acionistas no exercício seguinte àquele em que tiverem sido atendidas as condições operacionais imínimas da rodovia e executadas as intervenções obrigatórias, previstas para dezembro de 2029, motivo pelo qual os valores devidos estão classificados no passivo não circulante. 13. Receita Operacional Líquida: A receita é composta conforme a seguir:

Disetor Presidente aprovou 000.000 José Renato Ricciardi

Receitas financeiras: Receita c/rendimento de aplic. financ. e outras (\*) Outras receitas financeiras 150 796 10.449 12.341 Despesas financeiras: Ajuste a valor presente da prov. p/manut. e invest. Juros e var. monetárias sobre debêntures (\*\*) Comissões bancárias e outras (59.708) (3.346) (2.828) (2.465) Outras despesas financeiras Resultado financeiro (65.781) (108.362) (\*) Receitas com rendimentos de aplicações financeiras, e atualização monetária ( ) Recellas com renomientos de apincações infaricentas, e atualização fitoficiada da contraprestação pecuniária referente à receita de subvenção, conforme mencionado na nota explicativa nº 4. (\*\*) Juros e variação monetária das debêntures passivas da 3º emissão que correspondem a 100% da variação do CDI mais juros de 3% ao ano, conforme mencionado na nota explicativa nº 7. 16. Prejuízo por Ação: A tabela a seguir reconcilia o prejuízo e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do resultado básico e difuído

2017 2016

Periutizo do evercicio (70.636) (58.478) 

(\*) Vide nota explicativa nº 2.c). As principais variações das rubricas de despesas

com serviços de conserva, manutenção e operação de rodovia e provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, durante o exercício findo em 2017, é resultado do incremento da provisão para manutenção em rodovias, seguindo o ciclo de intervenções, e da conclusão do processo de arbitragem junto ao Poder Concedente, nos termos do TAO7, conforme divulgado na nota explicativa nº1. **15. Resultado Financeiro: 2017 2016** 

Receita de serviços prestados

Vide nota explicativa nº 2.c) 14. Custos e Despesas por Natureza:

Despesas com prestadores de serviços Despesas com empregados Despesas com materiais e equipamentos Custos com construção (\*) Provisão p/riscos cíveis, trabalhistas e tributários

Receita bruta Impostos sobre as vendas: Imposto Sobre Serviços - ISS

Receita líquida

Despesas com seguro

Total Classificadas como:

Custo dos serviços prestados

Despesas gerais e administrativas Outras receitas operacionais, líquidas

Outras despesas Outras receitas

Outras receitas - contraprestação pecuniária Receita de serviços de construção (\*)

Desp. c/serv. de conserva, manut. e oper. de rod. Despesas de amortização

tos financeiros podem envolver riscos conhecidos, sendo importante sua ava-liação potencial. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir: Risco de capital: A Admisistração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios, além de prover retorno aos acionistas. A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social, as reservas de lucros e o pulidor de los compositos de lo

Alexandre Tujisoki Alexandre Lauriano de Menezes

Aos Acionistas e Administradores da Concessionária da Rodovia MG050 S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária da Rodovia MG050 S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explica-tivas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia MG050 S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suo operações e os seus fluxos do caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emi-tidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opi-nião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do au-ditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Princípais assuntos de auditoria: Os princípais assuntos de auditoria sóa aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria dos exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Reconhecimento de receita de arrecadação de pedágio: A receita proveniente de arrecadação de pedágio é decorrente dos termos e das condições estabelecidos no contrato de concessão rodoviária, o qual determina que a concessão tem por objeto a exploração da rodovia determinada no contrato com cobrança de pedágio e outros serviços prestados aos usuários. Anualmente, as tarifas são reajustadas de acordo com o contrato de concessão, o que impacta diretamente a receita da Sociedade com base no tráfego das rodovias. O sistema de arrecadação de pedágio e utilizado para a mensuração e cobrança das passagens de veículos, por meio das vias manuais (cobrança em especie nas cabines de pedágio e vias automáticas (abertura automática da cancela do pedágio em decorrência da leitura do dispositivo eletrônico de identificação ("TAG") fixado no interior dos veículos, além da leitura da quantidade de eixos de cada veículo passante, e a coerência entre o número de eixos cadastrados no TAG auditoria de sistemas para suportar nossa avaliação e nosso entendimento sobre o funcionamento dos sistemas de arrecadação e para avaliar os controles exis-tentes acerca do reconhecimento de receitas de arrecadação de pedagio. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que assuntos: Demonstração do valor adicionado: A demonstr os critérios de reconhecimento de receita de arrecadação de pedágio adotados nado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e interna-

pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicati-vas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras. Ativo intangível avaliação do risco de redução ao seu valor recuperável: O ativo intangível é composto principalmente pelos investimentos e pelas obras realizadas nas rodovias decorrentes do contrato de concessão e representa 85% do total do ativo em 31 de dezembro de 2017 (84% em 2016). A avaliação da recuperação do ativo intangível da Sociedade, foi significativa para a nossa auditoria porque o processo de avaliação é complexo, envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração e baseia-se em premissas que são afetadas por con-dições futuras esperadas da economia e do mercado. Dessa forma, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a utilização de especialistas para a avaliação das premissas e as metodologias usadas pela Sociedade, em parla a avaliação das preimissas e as inetivolingas usadas pela sociedade, en especial aquelas que se referem ao crescimento previsto da receita decorrente de arrecadação de pedágio, que pode ser impactado pela redução ou pelo crescimento econômico, pelas taxas de inflação esperadas, pela evolução demográfica e pelo volume de tráfego de veículos, entre outras premissas. Examinamos, também, a adequação das divulgações da Sociedade, incluindo as premissas para as quais o resultado do teste de recuperação de ativos é mais sensivel, ou seja, aquelas que têm efeito mais significativo sobre o valor recuperável do ativo intangível estão apresentadas na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que evidencia a natureza da concessão, bem como os investimentos em melhorias na infraestrutura previstos para os próximos anos, e na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, que demonstra a movimentação dos saldos de ativo intangível durante o exercício. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os julgamentos e as premissas utilizados pela Administração nestas projeções são razoáveis e as divulgações são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras. *Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos*. A Sociedade possui saldo ativo de imposto de renda e da contribuição social diferidos ecorrentes de diferenças temporárias e prejuizos fiscais. Tais saldos são reconhecidos à medida que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível e contro a qual as diferenças temporárias e prejuizos fiscais acumulados possam ser realizados. Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria porque o processo de avaliação da realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos envolve um grau significativo de julgamento por parte da Administração e baseia-se em premissas que são afetadas por condições futuras esperadas da economia e do mercado, além de premissas de crescimento da receita decorrente de arrecadação especial aquelas que se referem ao crescimento previsto da receita decorrente de arrecadação de pedágio, que pode ser impactado pela redução ou pelo cres

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S.A - CNPJ/MF nº 08.822.767/0001-08 dividendo adicional proposto. Os objetivos da Sociedade, ao administrar seu ca-pital, são salvaguardar a capacidade e a continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e beneficios ês outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital adequada para reduzir custo e maximizar os recursos aplicados em novos investimentos e investimentos no negócios existentes. Endi-vidamento: O índice de endividamento é o seguinte: 2017 2016 Púdd hisporpia tetal 275.616 Dívida financeira total Caixa e equivalentes de caixa (14.851) 461.794 205.717 537.649 131.353

2016 107.346

(3.989) 203.990

(8.118) (1.075) (3.612)

85.884 96.376 218.164 213.839

(969) (4.475) 207.037

2017

(48.355) (43.246) (21.280) (14.233)

(1.064) (1.823)

352 922 (248.022) (183.411)

(203.697) (157.466) (44.677) (26.867)

(248.022)(183.411)

Patrimônio líquido
Patrimônio líquido
205.717 131.353
Indice de endividamento líquido
205.717 131.353
Indice de endividamento líquido
205.717 131.353
Indice de endividamento líquido de 2,24 (4,09 em 31/12/2016), como resultado da 4º emissão de debêntures públicas (nota explicativa nº 7), cujos recursos foram destinados para o resgate total das debêntures da 3º emissão, emitidas em 16/04/2015. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado: Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, uma vez que: 1. O caixa e equivalentes de caixa estão substancialmente indexados ao CDI. 2. As contas a receber de clientes, exceto contraprestação pecuniária, e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias. Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão effetidas nos saldos contábeis, os saldos depivies são ajustados a valor presente, quando aplicável. Caso a Sociedade adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e financiamentos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

Valor Valor Valor Valor Valor Valor contábil justo contábil justo

<u>contábil</u> <u>justo</u> <u>contábil</u> 472.676 574.993 547.559 Debèntures (\*) 472.676 574.993 547.559 551.338 (\*) Valores brutos dos custos de transação. A Sociedade utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação: • Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos identicos; • Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como preços) em vivel 3: são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Em 31/12/2017 a Sociedade mantinha os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o Nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não acenas o preco dos produtos. A Sociedade não variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos. A Sociedade não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos no exercício findo em 31/12/2017. A Sociedade não possui instrumentos financeiros derivativos em 31/12/2016. A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade conforme suas características: 2017 2016

ociedade comornie suas caracteristicas.	2017	2010
tivos	Designados a	o valor justo
		<u>do resuítado</u>
aixa e equivalentes de caixa	14.851	9.910
	Empréstimos	e recebíveis
ontas a receber de clientes e do Poder Conced	dente 4.605	43.762
artes relacionadas	2.647	-
Outros ativos	342	
assivos	Passivos fi	nanceiros ao
	custo	amortizado
ornecedores e partes relacionadas	40.491	27.105
ebêntures	472.676	547.559
ontas a pagar ao Poder Concedente	405	-
lutras contas a pagar	278	226

Riscos de mercado: a) Exposição a riscos cambiais: Em 31/12/2017, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira. b) Exposição a riscos de taxas de juros: A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado. Em 31/12/2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras, que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir. • Cenário provávei: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 31/12/2017;

• Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31/12/2017;

• Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31/12/2017;

• Cenário II: cenário (Cenário Cenário) Cenário (Cenário Cenário)

Verilicado em 3 1/12/2017.	contábil	provável	II 25%	III 50%			
Variação do CDI (i)	-	6,87%	8,59%	10,31%			
Emprestimos indexador:	261.004	(20,000)	(22.762)	(20.426)			
Debêntures 1ª serie - CDI Debêntures 2ª serie - CDI	261.094 215.551	(29.098) (28.630)	(33.762) (32.554)	(38.426) (36.478)			
Debelitures 2 Serie - CDI	476.645	(57.728)		(74.904)			
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: Indexador:							

Aplicações tinancelias e tútius e valores insoluciones.

CDB e operações

compromissadas - CDI 13.287 889 1.111 1.333

Exposição líquida - perda 463.358 (56.839) (65.205) (73.571)

Aumento nas despesas financeiras

em relação ao cenário-base (8.366) (16.732)

(i) Fonte: Boletim de indices financeiros da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futu

(i) Fonte: Boletim de índices financeiros da Bolsa de Valores, Mercadorias e Frutiros - BM&FBovespa projetado para 2018. c) Risco de crédito: Esse risco advém
da possibilidade de a Sociedade não receber valores decorrentes de operações
de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados pooperações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Sociedade mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprodas pela Administração, de acordo com crítérios objetivos para diversificação
de risco. A Sociedade apresenta valores a receber da empresa CGMP - Centro
de Gestão de Meios de Pagamento SA. conforme descrito na nota explicativa
nº 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Para"). A Sociedade possui carta de fiança firmado
por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com
a CGMP. Adicionalmente, a Sociedade possui valores a receber da SETOP refeentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que por instructeu interien plan gaiarini a antecadação dos contas a receber Cona CGMP. Adicionalmente, a Sociedade possui valores a receber da SETOP referentes à contraprestação pecuniária, previstos no contrato de concessão, que
estão garantidos pela CODEMIG por meio de depósito em conta vinculada,
conforme mencionado na nota explicativa nº 4. d) Risco de liquidez: O risco
de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as
necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.
A Administração gerencia o risco de liquidez mo tendo adequadas reservas por
meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela
combinação dos perfís de vencimento dos ativos e passivos financeiros. As debêntures, conforme mencionado na nota explicativa nº 7, são um empréstimoponte e foram emitidas tendo em vista a liquidação da 1º, 2º e 3º emissões
de debêntures. A Sociedade realizou ainda, a 4º emissão de debêntures, com
vencimento em julho de 2022, tendo em vista o aumento do empréstimoponte
para fazer fernet aos investimentos, bem como o pagamento das debêntures da
3º, emissão. A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos
ativos e passivos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima
em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela
inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

medida que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI no encerramento do exercício:									
	Valor	Juros	Até	Mais de		De 2 a	De 4 a	Acima	Não
/lodalidade	<u>contábil</u>	estimados (i)	<u>90 dias</u>	<u>90 dias</u>	Circulante	3 anos	5 anos	de 5 anos	<u>Circulante</u>
Ativos circulantes e não circulantes:									
Contas a receber de clientes	4.605	-	4.605	-	4.605	-	-	-	-
otal	4.605	-	4.605	-	4.605	-			-
assivos:									
Debêntures - principal (ii)	460,000	-	-	-	-	-	460.000	-	460,000
Debêntures - juros	16.645	304.062	-	32.417	32.417	32.684	255.606	-	288.290
ornecedores e partes relacionadas	40.491	-	15.067	25.424	40.491	-	-	-	-
Outras contas a pagar	278	-	-	278	278	-	-	-	-
otal	517.414	304.062	15.067	58.119	73.186	32.684	715.607	-	748.291
i) Fluxos de caixa futuro relacionados	a taxas variáveis	foram projetados	com base n	os índices de :	31/12/2017 at	olicados e	mantidos cor	istantes até o	s vencimentos

(i) Fluxos de caixa luturo relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 31/12/2017 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos. (ii) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura das debêntures. 19. Informação por Segmento: A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos. A área de concessão da Sociedada é dentro do território brasileiro e as recursos são feitos. A área de concessão da Sociedada de dentro do território brasileiro e as recursos são feitos. A área de concessão da Sociedada de dentro do território brasileiro e as recursos são prevenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade. 20. Seguros Contratados: A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices são renovadas anualmente. Em 31/12/2017, as coberturas de seguros são resumidas como seque:

Vencimento

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização - em milhares de reais	do contrato				
Seguro riscos - responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	33.009	Setembro/18				
Seguro garantia	Danos morais	8.145	Setembro/18				
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	29.310	Setembro/18				
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	17.669	Setembro/18				
Seguro garantia	Garantia de conservação da concessão	36.682	Setembro/18				
Seguro garantia	Garantia de ampliação de concessão	97.626	Setembro/18				
21. Eventos Subsequentes: Em 15/02/2018, foi realizada AGE que deliberou sobre aumento no capital social da Sociedade no montante de R\$7.353, com a							
emissão de 7.352.676 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralmente subscritas e integralizadas no ato, em espécie. 22.							
Aprovação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelos diretores da Sociedade em 21/03/2018.							

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

o as respectivas divulgações nas notas explicatiresponsabilidade da Administração da Sociedade e apresentada como informadas demonstrações financeiras. Ativo intangível ção suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e com os registros contábeis conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi ade quadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompa nham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Admi nistração da Sociedade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito, Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras: A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a Administração e responsável pela avaliação das demonstrações prenenda liquidar a Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras reaces financeiras so objetivos são obter segurança razõevide de que as demonstrações financeiras con das contrações financeiras tomas con contrações financeiras con das contrações financeiras das ocidades são aqueles com responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras con das contrações financeiras tomas ese conjuntos, estão livres de distorção relevante.

responsabilidades de auditor pela adultora das demonstraços nanceiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções elevantes existentes. A distrações nedera que descriptor de firsule que responsable que de segurante de firsule que en existente de firsule que en existente. relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e

cionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemen te se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos pro-cedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contrabeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar divida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe a incerteza significativa devensos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, os ediulações forma indexações forma indexações de consultados contrabados estados indexações forma indexações forma para consultados estados indexagos por consultados estados indexagos estados indexagos de consultados estados indexagos estados e mos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos e condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusiva as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e o eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusiva ea seventuais deficiências significativas de controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quanda aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos da auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicação poden , dentro de uma perspectiva razoável, superar os beneficios de comunicação para o interesse público. Campinas, 29 de março de 2018. Deloítte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Deloitte.

ECON PARTICIPAÇÕES S/A EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Rafael dos Santos Selva, brasileiro, casado, empresário, portador da Carteira de Identidade n. MG10.187.783, expedido pela PCMMG, inscrito no CPF sob. o n. 042.161.576-10, residente e domiciliado na Cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais, na Rua Ministro Orozimbo Nonato, n.589, apto. 1002, Bairro Vila da Serra, CEP: 34.006-056, na qualidade de diretor da ECON PARTICIPAÇÕES S/A, sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Santa Rita Durão, n.444, 2º andar, Bairro Savassi, CEP 30.140-111, inscrita no CNPJ/ Gerais, na Rua Santa Rita Durão, n.444, 2° andar, Bairro Savassi, CEP 30.140-111, inscrita no CNPJ/ MF sob o n. 2.7705.87400010-09, e registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais sob o NIRE n. 3130011817-7 ("Companhia"), em conformidade com as disposições legais, em especial com o disposto no Artigo 7°, Parágrafo Primeiro, do Estatuto Social da Sociedade, e na Lei 6.404/76 convoca todos os acionistas para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Santa Rita Durão, n.444, 2° andar, Bairro Savassi, CEP 30.140-111, no dia 23 de abril de 2018, às 14:30 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; e 2) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. E resguardada oas acionistas o direito de serem representados em Assembleia por procurador, use deverá se apresentar acionistas o direito de serem representados em Assembleia por procurador, que deverá se apresentar munido de procuração, sendo este acionista, administrador da Companhia ou advogado, na forma do disposto no artigo 126, Parágrafo Primeiro da Lei 6.404/76. Belo Horizonte/MG, 13 de abril de 2018. Rafael do Santos Selva - Diretor da ECON PARTICIPAÇÕES SI/A. PREFEITURA MUNICIPAL DE COROMANDEL, AVISO DE LICITAÇÃO. Será realizado no dia 03 de Maio de 2018 às 9 hs no setor de licitações, situado nesta cidade à Rua Artur Bernardes n° 170, perante comissão para tal designada o Processo Licitatório de nº 036/2018, na Modalidade de Tomada de Preços de nº 01/2018, tipo Menor Preço Global, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em engenharia, para execução de obras de pavimentação e recapeamento asfáltico em CBUQ, Concreto Betuminoso Usinado a Quente, incluindo a execução de meio fiosarjetas e rampas de acessibilidade, conforme contrato de repasse n' 849276/2017, firmado entre o município de Coromandel e o Ministério das Cidades, por meio da Caixa Econômica Federal. Editais e inf. no e mail licitacao@coromandel.mg.gov.br, pelo telefone 34 3841 1344, ou na sede da prefeitura municipal à Rua Artur Bernardes n° 170. O edital encontra se à disposição dos interessados no site www.coromandel.mg.gov.br. Coromandel MG, 09 de Abril de 2018. encontra se Nilda Maria dos Anjos Dorneles. Presidente da CPL.

Aviso de Sessão - O Município de Contagem, através da Secretaria Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Saúde, informa data para a realização do Credenciamento Nº 001/2018 - cujo objeto é o CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NO FORNECIMENTO E NA MANUTENCÃO DE APARELHO AUDITIVO, PARA ATENDIMENTO DOS PACIENTES CADASTRADOS NO "PROGRMA DE SAÚDE AUDITIVA" DO SUS CONTAGEM/MG - CONFORME ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO EDITAL E TERMO DE REFERÉNCIA - Data: 02 de maio de 2018 às 14h00min - Local: Av. Gal. David Sarnoff, 3.113 - Cidade Industrial - Contagem/MG. RETIRADA DE EDITAL: <a href="http://www.contagem.mg.gov.br/?se=licitacoes">http://www.contagem.mg.gov.br/?se=licitacoes</a> ou informações através do e-mail: saude.licitação@contagem.mg.gov.br -Comissão Permanente de Licitação - Equipe de Pregão. Bruno Diniz Pinto Secretário Municipal de Saúde Em 13 de abril de 2018

# **ENGECOM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA**

Contrata para trabalhar em seu escritório e em suas obras

## **PORTADOR DE DEFICIÊNCIA**

ENVIAR CURRÍCULO: mara@engecomengenharia.com.br

UNISSUL SUPERMERCADOS S/A - CNPI/MF 06.311.489/0001-07 - NIRE 313000192-6
Edital de Convocação - Ficam os senhores acionistas da Unissul Supermercados S/A convocados
para reunirem-se em Assemble ia Geral Extraordinária, a se realizar, excepcionalmente, na Alameda Manoel Antônio Sobral, 500 - Distrito Industrial, Pouso Alegre - MG, 3755-000, no dia 25 de
abril de 2018, às 9-00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a)alteração do Estatuto Social, quanto às seguintes matérias: a.1) inclusão de artigo para obrigatoricadade de observacia de acordos de acionistas; a.2) complementação das normas que regem as Administração da Companhia; a.3) alteração e complementação das normas que regem a Administração da Companhia; a.4) alteração das normas referentes a exercício social, lucros, reservas e dividendos, especialmente quanto à reserva estatulária; a.5) remodelação e alterações redacionais e estruturais, sons termos
do artigo 126 da Lei 6.404/1976, deverão exibir documento hábil de sua identificação, podendo ser
representados por mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Esta assembleia se
instalará em primeira convocação com a presença de acionistas que representem 2/3 (dois terços), no
minimo, do capital com direito a voto e em segunda, instalar-se-à com qualquer número, atendido ao
disposto no art. 135 da Lei 6.404/1976.

Alfenas, 12 de Março de 2018. Carlos Magno de Souza Fonseca - Diretor Presidente.

AGROS-AGROPECUARIA SAMPAIO LTDA

AGROS-AGROPECUARIA SAMPAIO LTDA.

CNPJ nº 00.742.1850001-00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO DE SÓCIOS.

Mariana de Faria Sampaio, inscrita no CPF sob nº 055.639.186-10, na qualidade de sóciaadministradora e no uso de suas atribuições, convoca os sócios da Agros-Agropecuária Sampaio Ltda.,
inscrita no CNPJ sob o nº 00.742.185/0001-00, para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada
no dia 23 de abril de 2018, na sede da sociedade, na Fazenda Santa Bárbara, BR 135, Km 522, Augusto
de Limar MG, em primeira chamada às 9h (nove horas) e, não havendo quórum, em segunda chamada
às 9h15m (nove horas e quinze minutos), com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre
a seguinte ordem do día: (i) reativação da sociedade na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais –
JUCEMG; (ii) aprovação da cessão das quotas do sócio Luiz Felipe Sampaio Aranha à sócia Mariana
de Faria Sampaio; e (iii) autorização aos administradores da Sociedade para praticar todos os atos
necessários à reativação do registro da sociedade, bem como à cessão de quotas entre os sócios. Belo
Horizonte/MG, 13 de abril de 2018. Mariana de Faria Sampaio – Sócia-Administradora.

# TORO CONTROLE E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

CNPJ: 27.073.081/0001-06										
BA	BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em reais)									
	Controladora Consolidado Controladora									
Ativo	Nota201		Passivo	Nota	2017	2017				
Caixa e equivalentes de caixa	6 4.883.739		Fornecedores	15	937	1.162.640				
Contas a receber	7	944.976	Empréstimos e financiamentos	16	-	523.853				
Serviços a faturar		3.044.441	Obrîgações sociais e trabalhistas	17	42.449	2.074.124				
Impostos a recuperar	8 463.920		Obrigações tributárias	18	19.314	380.015				
Adiantamentos	9 .	- 77.437	Imposto de renda e contribuição							
Outros ativos	10	- 742.576	social a pagar	21	281.077	281.077				
			Serviços a faturar	19	-	3.044.441				
Total do ativo circulante	5.347.659		Adiantamento de clientes			333.484				
Mútuo com partes relacionadas	11 _20.463.826	20.463.826	Total dos passivos circulantes		343.777	7.799.634				
· ·			Empréstimos e financiamentos	16	-	1.168.933				
Total do realizável a longo prazo	_20.463.826		Provisão para contingências	20		132.639				
Investimentos	12 11.718.924		Total dos passivos não circulantes			1.301.572				
Imobilizado	13	- 2.055.524	Capital social		17.514.307	17.514.307				
Intangível	14	4.680.422	Reserva de capital		41.548.851	41.548.851				
Total do ativo não circulante	32.182.750	27.199.772	Adiantamento para futuro							
			aumento de capital		4.851.500	4.851.500				
			Ajuste de avaliação patrimonial			(10.712.801)				
			Prejuízos acumulados		(16.015.225)	(16.015.225)				
			Total do patrimônio líquido	22	37.186.632	37.186.632				
Total do ativo	37.530.409	46.287.838	Total do passivo		37.530.409	46.287.838				
Ası	notas explicativas ar	exas são partes	integrantes das demonstrações finance	iras.						

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em reais)

		Capital social	Reserva de capital Àgio na subscrição de ações	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio <u>líquido</u>
Aporte de capital com participação de							
controlada (i)	1	13.063.158	-	-	(10.712.801)	-	2.350.357
Adiantamento para futuro aumento de capital	22(a) 22(d)	4.451.149	41.548.851	4.851.500			46.000.000 4.851.500
Prejuízo do exercício	22(u)	-	_	4.651.500	-	(16.015.225)	(16.015.225)
Saldos em 31 de dezembro 2017		17.514.307	41.548.851	4.851.500	$\overline{(10.712.801)}$	(16.015.225)	

Descrição Máquinas e equipamentos Taxas de depreciação (c) Intangível - Compreende o direito de uso de softwares adquiridos ara uso no processo operacional, classificados como ativos intangíveis com vida útil definida. Compreende também programas de computador customizáveis e não customizáveis desenvolvidos internamente, conforme objeto social da Companhia, e que passam por avaliação técnica quanto sua vida útil. Há ainda ativos intangiveis relacionados a marcas, sem vida útil. Há ainda ativos intangiveis relacionados a marcas, sem vida útil definida, mas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis com vida útil definida ou indefinida, adquiridos separadamente ou gerados internamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. (d) Imposto de renda e contribuição social - No exercício de 2017 a Toro Controle e a Toro Investimentos calcularam o imposto de renda e contribuição social so No exercício de 2017 a Toro Controle e a Toro Investimentos calcularam o imposto de renda e calculado à aliquota de se 15% sobre o lucro fituável. Na apuração do lucro tributável, são consideradas as adições e exclusões previstas na legislação tributária. (e) Provisões - A Companhia adota a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável ou, ainda, que decorram de obrigação legal de pagar. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação as provisões poderá resultar en valores divergues de revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperável ou, ainda, que decorram de obrigação lega de pagar. O valor reconhecido como provisão és melhor estimativa das considerações requeridas podas provi (umparment) - Os ativos nao financeiros sao revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preco líquido de venda e o valor em uso de um ativo. No exercicio findo em 31 de dezembro de 2017 não foi identificada necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável. (g) Empréstimos - Os empréstimos reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor a pagar ao banco, inclundo os custos da transação) e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva e contabilizadas em despesas financeiras. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. (h) Instrumentos financeiros. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos da diferença do seu valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos da diferença do seu valor justo, os esplicável, após o reconhecidos do so valor justo no resultado, são acrescidos ou deduzidos da diferença do seu valor justo, se aplicável, após o reconhecidos do valor justo no resultado, são acrescidos ou deduzidos do diferença do seu valor justo, se aplicável, após o reconhecidos do valor pasa de aplicado do reconhecimento. e passivos financeiros (exceto por atívos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos da diferença do seu valor justo, se aplicável, apôs o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos financeiros: (i) caixa e equivalentes de caixa: Incluem os montantes em caixa, contas correntes e aplicações em fundos de investimento em renda fixa. O caixa e equivalentes de caixa são classificados na categoria "empréstimos e recebíveis" sendo avaliados, após o reconhecimento inicial, ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, que não excederem o seu valor de mercado ou de realização; (ii) contas a receber reconhecidas pelo valor justo e deduzidas da provisão para redução ao valor recuperavel, caso houver; (iii) serviços a faturar; e (iv) mútuos com partes relacionadas. Passivos financeiros: são classificados no momento de seu reconhecimento inicial, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

Consolidado 2017 Controladora Consolidado 2017

ao custo amortizado:	
	858.226
Cotas de fundos de investimentos	
	783.882
Contas a receber 9	944.976
	044.441
Mútuos	463.826
Passivos financeiros:	
Outros passivos financeiros mensurados	
ao custo amortizado:	
Fornecedores	162.640
Serviços a faturar 3.0	044.441
	692.786
Valor justo dos instrumentos financeiros: As mensurações	de valor
justo são classificadas nos níveis de 1 a 3 de modo a re	efletir a
significância das técnicas utilizadas no processo de mensura	ação. As
mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas por meio d	e precos
cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou p	passivos
idênticos. As mensurações de valor justo de Nível 2 são obt	idas por
meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos i	no Nivel
1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (	(ou seia
como precos) ou indiretamente (ou seja com base em pre-	cos) As
como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em pre- mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por	meio de
técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou	nassivo
mas que, em grande parte, não têm como base os dados obs	erváveis
de mercado. Nos exercícios apresentados, a Companhia n	ão tinha
nenhum instrumento financeiro classificado como Nível 1	2 (i)
Reconhecimento da receita - As receitas operacionais da so	ooiodada
têm origem em contratos de análise de investimentos firmac	dos som
os usuários do sistema e são reconhecidas com base nos	
realizados em cumprimento às performances contidas nos res	
realizados em cumprimento as performances contidas nos res	pectivos
contratos. As parcelas cujos serviços ainda não foram presta	
registradas em serviços a faturar no ativo circulante em contr	apartida
com serviços a faturar no Passivo Circulante, e apropriadas en	n receita
do período à medida que os serviços são prestad	
Reconhecimento das despesas - As despesas e custos são escr	riturados
contabilmente com base e observância do regime de comp	etência.

DEMONSTRAÇÃO DO RES	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS					
EM 31 DE DEZEM	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - (Em reais)					
Controladora Consolidado						
	Nota	2017	2017			
Receita líquida	23	-	10.217.132			
Custos	24		(3.253.375)			
Lucro bruto			6.963.757			
Receitas (despesas) operacionais:						
Comerciais	24	-	(9.622.252)			
Administrativas	24	(480.003)	(14.241.770)			
Outras receitas e despesas	24	(13.110)	(219.048)			
Depreciação e amortização	24	-	(517.180)			
Equivalência patrimonial	12	(16.631.434)				
Resultado antes das receitas						
e despesas financeiras		(17.124.547)	(17.636.493)			
Receitas financeiras	25	1.395.747	2.138.468			
Despesas financeiras	25	(5.348)	(236.123)			
Lucro antes do imposto de						
renda e contribuição social			(15.734.148)			
Imposto de renda	21	(200.321)	(200.321)			
Contribuição social sobre o lucro	21	(80.756)	(80.756)			
Prejuízo do exercício		(16.015.225)	(16.015.225)			
As notas explicativas anexas são parte	s integra	ntes das demonstra	ções financeiras.			
DEMONSTRAÇÃO DO RESUL	TADO/	BRANGENTE	EXERCÍCIOS			
FINDOS EM 31 DE DEZ	ZEMBI	RO DE 2017 - (E)	n reais)			
		Controladora				
		2017	2017			
Prejuízo do exercício		(16.015.225)	(16.015.225)			
Outros resultados abrangentes.						
Itens que serão reclassificados p/ o resu	ıltado					
do exercício em períodos subsequen		-	-			
Itens que não serão reclassificados	p/o					
result. do exerc. em períodos subseque	ntes					
result. do exerc. em períodos subseque Resultado abrangente total do exercí	cio	(16.015.225)	(16.015.225)			
As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeira						

lfens que não serão reclassificados p/ o result do exect. em períodos subsequentes ...

Resultado abrangente total do exercicio ...

(16.015.225)(16.015.225)

As notas explicativas anexas são pates integrantes das demorstrações financeiras.

4 Riscos - No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de emercado; (ii) risco de erdédito; e (iii) risco de efidito; e (iii) risco de civil o; e (iii) risco de civil o; e (iii) risco de diquidez. (j) Risco de mercado - O gerenciamento do risco de mercado e efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a niveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações. Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (j) caixa e equivalentes de caixa; ii) empréstimos; e (iii) fornecedores. - Risco de taxa de juros de determinado instrumento financeiro flutuem devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas obrigações. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtêm empréstimos junto a instituições financeiras do país, que são substancialmente indexados à taxa de juros de longo prazo. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes na taxa de juros de longo prazo. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes na taxa de ciambio, (ii) Risco de crédito e considera em moeda estrangeira, na sua maioria dólar americano. O risco de que o valor justo de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas cambiais. A Companhia contrata fornecedores estrangeiros, em grande parte relacionados a sistemas, no dia a dia de suas operações. Tais fornecedores emitem suas faturas em moeda estrangeira, na sua maioria dólar americano. O risco de crédito a clientes do varejo, em geral, pessoas fisicas, incluindo contas a receber em aberto. P

quivalentes menos o total de empre	estimos.	
âldos em 31 de dezembro de 2017		Consolidado
		2017
mpréstimos (Nota 16)		1.692.786
'aixa e equivalentes de caixa (Nota 6)		_13.642.108
aixa líquido		11.949.324
Caixa e equivalentes de caixa		
composição do saldo de caixa	e equivalente	s de caixa é
omo segué:	•	
C	Controladora	Consolidado
	2017	2017
aixa e bancos	24.698	858.226
otas de fundos de investimento		
m renda fixa	4.859.041	12.783.882
otal	4.883.739	13.642.108
m 31 de dezembro de 2017, as apl	icações em cotas	de fundos de
ivestimentos em renda fixa apresei	ntaram remunera	ção média de
,00% a.a. e possuem liquidez ime	diata e risco ins	ignificante de
nudança de valor.		C
Contas a receber e serviços a fat	turar	
•	Controladora	Consolidado
	2017	2017

Contas a receber de clientes		944.976
Serviços a faturar	<u>-</u>	3.044.441
Total		3.989.417
Em 31 de dezembro de 2017 não ex	istia nenhum va	ılor vencido a
receber de clientes uma vez que se re	eferem a recebív	eis de cartões
de crédito, e tampouco se vislumbrou		
de provisão para créditos de liquidação		
se referem a compras de planos da pla		
parcelada pelos clientes e que os servi-		
A medida que a prestação ocorrer, o c		
reconhecidos. Os recebimentos das v	endas realizada	s ocorrem em
período de até 12 meses.		
8 Impostos a recuperar	C	

o impostos a recuperar	Controladora	Consolidado
	2017	2017
IRRF sobre aplicações financeiras	153.475	302.537
Antecipação de imposto de renda		
e contribuição social	310.098	310.098
Outros impostos	347	23.894
Total	463,920	636,529
9 Adjantamentos		
,	Controladora	Consolidado
	2017	2017
1 1 6 1		
Adiantamento de férias	-	66.357
Adiantamento a fornecedores		11.080
Total	-	77.437
10 Outros ativos circulantes		
	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Despesas antecipadas	_	352.884
Outros ativos circulantes	-	389.692
Total		742.576
As despesas antecipadas se referem princ	cipalmente a serviç	os de software.

, DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE				
	Controladora 2017	Consolidado 2017		
Prejuízo do exercício	(16.015.225)	(16.015.225)		
Ajustes ao prejuízo:	(10.010.220)	(10.015.225)		
Depreciações e amortizações	_	517.180		
Baixa imobilizado e intangível	-	365.945		
Equivalência patrimonial	16.631.434	-		
Contingências	-	121.742		
Juros sobre empréstimos	-	155.835		
(Aumento) Redução dos ativos:		064.102		
Contas a receber	-	864.182		
Adiantamentos	-	187.718 (384.229)		
Outros ativos	-	(384.229)		
Aumento (Redução) dos passivos:	937	(257.500)		
Fornecedores Obrigações sociais e trabalhistas	42,449	560.817		
Obrigações tributárias	19.314	1.963		
Imposto de renda e contribuição	17.51	1.505		
social a pagar	281.076	281.077		
Adiantamento de clientes		(1.047.814)		
Outros passivos não circulantes		(2.916)		
Caixa gerado (aplicado)				
nas operações	959.985	(14.651.215)		
Imposto de renda e contribuição				
social pagos	(463.920)	(482.684)		
Juros sobre empréstimos pagos		(159.519)		
Caixa líquido gerado pelas	496.065	(15.293.418)		
(aplicado nas) atividades operacionais . Fluxo de caixa das atividades	490.003	(13.293.418)		
de investimento:				
Aumento de capital em subsidiária	(21.000.000)	_		
Adiantamento para futuro aumento	(21.000.000)	_		
de capital em subsidiária	(5.000.000)	-		
Mútuo com partes relacionadas captado	(20.681.640)	(20.681.640)		
Mútuo com partes relacionadas pago .	217.814	217.814		
Aquisição de ativos imobilizados	-	(1.217.542)		
Aquisição de ativos intangíveis .		_(1.707.611)		
Caixa líquido (aplicado nas)				
atividades de investimento	(46.463.826)	(23.388.979)		
Fluxo de caixa das atividades				
de financiamentos:		04.715		
Captação de empréstimos	-	94.715		
Pagamento de empréstimos Integralização de adiantamento para	-	(1.574.914)		
futuro aumento de capital	4.851.500	4.851.500		
Aumento de capital	46.000.000	46.000.000		
Caixa líquido gerado pelas	-10.000.000	_ 40.000.000		
atividades de financiamento	50.851.500	49.371.301		
Fluxo de caixa líquido gerado				
(aplicado) no exercício	4.883.739	10.688.904		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício e em 08				
de fevereiro de 2017 (Nota 1)		2.953.203		
No final do exercício	4.883.739	13.642.108		
Aumento (Redução) no caixa	4 002 520	12 000 004		
e equivalentes de caixa	4.883.739	12.088.904		
As notas explicativas anexas são partes int	egrantes das demonst	rações financeiras.		
1127				

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

11 Mútuo com partes relacionadas - Em 4 de outubro de 2017 foi firmado contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e os cinco sócios fundadores (mutuários) no valor total de R\$20.681.640. O valor mutualizado foi disponibilizado aos mutuários em parcela única, na data do contrato, e não incidirá qualquer tipo de correção, remuneração ou juros. O valor do mútuo foi destinado exclusivamente ao aporte de capital na Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, pelos mutuários e deverá ser pago pelos mesmos à mutuante no prazo de até 5 (cinco) anos a contar da data do contrato. Até 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$217.814 já havia sido recebido dos cinco sócios fundadores e reduzido do saldo a receber do mútuo. 12 Investimentos - A Toro Controle foi constituida como sociedade empresária limitada em 08 de fevereiro de 2017 a partir da conferência de ações da controlada Toro Investimentos. Os saldos na data da constituição montam os seguintes:

,	
Toro Investimentos - Balanço Patrimonial ATIVO	8 de fevereiro de 2017
Ativos circulantes:	
Caixa e equivalentes de caixa	2.953.203
Contas a receber	1.809.158
Serviços a faturar	7.454.973
Impostos a recuperar	153.845
Adiantamentos	265.156
Outros ativos	108.347
Ativos não circulantes:	
Imobilizado	1.629.846
Intangível	3.314.072
Total dos ativos	17.688.600
PASSIVO	
Passivos circulantes:	
Fornecedores	1.420.140
Empréstimos e financiamentos	1.805.159
Obrigações sociais e trabalhistas	1.513.307
Obrigações tributárias	378.052
Serviços a faturar	7.454.973
Adiantamento de clientes	1.381.298
Passivos não circulantes:	
Empréstimos e financiamentos	1.371.508
Provisão para contingências	10.897
Outros passivos não circulantes	2.910
Capital social	11.635.638
Adiantamento para futuro aumento	
de capital	1.400.000
Prejuízos acumulados	(10.685.283)
Total do patrimônio líquido	2.350.356
Total dos passivos	17.688.600
Em 31 de dezembro de 2017 a Toro Co	ontrole possuía participação
integral e direta na controlada Toro Inv	
As participações no patrimônio líq	uido e resultado da Toro

As participações no patrimônio líquido e result Investimentos no final do exercício são como segue:

Toro Investime

Saldo de aporte de capital da controlada – 08 fevereiro de 2017 (Nota 1) ...

	patrimônio	
	líquido	No resultado
		De 08 de
		fevereiro de
		2017
		até 31 de
	2017	dezembro 2017
estimentos S.A		(16.631.434)
entação do saldo de investin	nentos é como	segue:

2.350.358

Aumento de capital	21.000.000
Adiantamento para futuro	
aumento de capital	5.000.000
Resultado de equivalência patrimonial	(16.631.434)
Saldo no final do exercício	11.718.924
O resumo das informações financeir	as da subsidiária Toro
Investimentos é como segue:	
Toro Investimentos	
- Balanço Patrimonial	31 de dezembro de 2017
Ativos circulantes	13.740.407
Ativos não circulantes	6.735.946
Passivos circulantes	7.455.857
Passivos não circulantes	1.301.572
Patrimônio Líquido	11.718.924
Toro Investimentos	111,710.52

Passivos circulantes	7.455.857
Passivos não circulantes	1.301.572
Patrimônio Líquido	11.718.924
Toro Investimentos	
- Demonstração do resultado	Exercício findo em 31 de
•	dezembro de 2017
Receita líquida	11.136.493
Custos e despesas totais	(28.850.702)
Depreciação e amortização	(538.713)
Resultado financeiro, líquido	498.073
Prejuízo do exercício	(17.754.849)
Foi aprovado, em Assembleia Geral Ex	traordinária realizada em
27 de abril de 2017, o aumento do ca	apital social subscrito e
1 1 Deal occurrence	` T Y
mediante aporte da Controladora, Toro C	Controle. Página 1/2
	g 1/2

# TORO CONTROLE E PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADA

CNPJ: 27.073.061/0001-06					
13 Imobilizado					
A composição dos saldos do imobilizado é como segue:					
• •				Consolidado	
	Saldo em	Adições /	Baixas /	Saldo final	
	_08/02/2017 (i)	Transferências (ii)	Transferências (ii)	31/12/2017	
Custo:					
Instalações	25.823	-	(25.823)	-	
Máquinas e equipamentos	332.074	242.772	(329.423)	245.423	
Equipamento de processamento de dados	823.815	262.161	330.883	1.416.859	
Móveis e utensílios	108.940	302.895	(39.276)	372.559	
Equipamentos de telefonia	348	6.211	(6.330)	229	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.374	643.346	(147.503)	504.217	
Construções em andamento	369.818	503.091	(872,909)	-	
	1.669.192	1.960.476	(1.090.381)	2.539.287	
Depreciação acumulada:					
Instalações	(201)	(2.367)	2.568	_	
Máquinas e equipamentos	(2,358)	(42.632)	21.006	(23.984)	
Equipamento de processamento de dados	(34.123)	(157.542)	(64.228)	(255,893)	
Móveis e utensílios	(2.441)	(27.256)	180	(29.517)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(219)	(28.142	(145.927)	(174.288)	
Equipamentos de telefonia	(4)	(379)	302	(81)	
Equipamentos de terefona illimination de la companion de la co	(39,346)	(258,318)	(186,099)	(483,763)	
	(37.340)	(230.310)	(100.077)	1001/00/	

i) Saldo em 08/02/2017 da subsidiária Toro Investimentos.
ii) As adições e baixas no período, líquida das transferências entre os grupos somaram R\$ 1.217.542 e R\$347.448, respectivamente.

A composição dos saldos do intangível é como segue:					Consolidado
	Saldo em 08/02/2017 (i)	Adições	Baixas	Reclassificação (ii)	Saldo final 31/12/2017
Custo					
Tecnologia backend (a)	1.031.178	1.206.576	-	-	2.237.754
Tecnologia frontend (a)	1.670.449	51.543	-	-	1.721.992
Sistemas aplicativos "softwares" (b)	365,675	96,033	(5.183)	_	456.525
Marcas, direitos e patentes (c)	9.856	353.458	(13.314)	-	350.000
Outros	250,000	128,000	` -′	(378,000)	
	3.327.158	1.835.610	(18.497)	(378,000)	4.766.271
Amortização acumulada					
Sistema aplicativos "softwares" (d)	(13.085)	(72.763)	-	-	(85.848)
Valor contábil, líquido	3.314.072	( )			4.680.422
(i) Saldo em 08/02/2017 da subsidiária Toro Investimento	ıs.				
(ii) Bens foram transferidos para parte relacionada do gr		etora de Títulos e	Valores Mob	iliários Ltda e os	direitos foram
(ii) being relative r	ar in come			=	and a continu

madanyas nas estimativas e conte	omzado prosp.	con ramonic.
15 Fornecedores		
	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Fornecedores nacionais	937	1.142.408
Fornecedores estrangeiros	-	20.233
Total	937	1.162.640
16 Empréstimos e financiamentos		
A composição do saldo de emprésti	mos é como seg	ue:
1 '	Controladora	Consolidado
	2017	2017
BNDES (a)		568.286
BDMG (b)		1.124.499
Total		1.692.785
Passivo circulante	-	523.853
Passivo não circulante	-	1.168.933
As principais característica	s dos empré	stimos são
apresentadas a seguir:		
(a) BNDES: Empréstimos contraíd	os para aquisiçã	io de bens do
ativo imobilizado e serão pagos em		

de 1.19% ao mês, com vencimento em outubro de 2020. (B) BDMG: de 1,19% ao mês, com vencimento em outubro de 2020. (B) BDMG:
O financiamento obtido junto ao Banco de Desenvolvimento de
Minas Gerais – BDMG tem como finalidade financiar a ampliação
do serviços atualmente oferecidos pela sociedade para a realização
de melhorias na plataforma do seu produto, e sendo pago em 60
parcelas mensais com vencimento final previsto para abril de 2021.
O financiamento incorre em encargos financeiros fixados pela TJLP,
sendo garantido por propriedade fiduciária. O empréstimo possui
garantias pessoais dos sócios fundadores e seus familiares, são elas:
aval, cessão fiduciária de aplicações financeiras, fiança e alienação
fiduciária de imóveis

fiduciaria de imoveis.		
Movimentação empréstimos	Controladora	Consolidado
, ·	2017	2017
Saldo inicial (i)		3.176.667
Captações	-	94.715
Juros e encargos financeiros	-	155.835
Amortização de principal	-	(1.574.914)
Amortização de juros Saldo final		(159.519)
Saldo final	-	1.692.785
(i) Saldo em 08/02/2017 da subsidiá	ria Toro Investir	nentos.
<ul><li>(i) Saldo em 08/02/2017 da subsidiá</li><li>17 Obrigações sociais</li></ul>		

Amortização de juros		(159.519
Saldo final(i) Saldo em 08/02/2017 da subsidia		1.692.785
<ol> <li>Saldo em 08/02/2017 da subsidia</li> </ol>	ária Toro Investii	nentos.
17 Obrigações sociais		
	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Salários	32,302	554.798
INSS	10.147	299.768
FGTS	-	81.253
Provisão de férias	-	1.108.795
Outras obrigações sociais		29.510
Total	42.449	2.074.124
18 Obrigações tributárias		
	Controladora	Consolidado
	2017	2017
PIS	204	11.139
COFINS	1.256	52.012
IRRE cobre folha de pagamento	17 854	260.730

Outras obrigações tributárias		56.134
Total	19.314	380.015
19 Serviços a faturar - Os serviços a	faturar se referei	n a compras
de planos da plataforma Toro Rad	ar de forma parc	elada pelos
clientes e que os serviços ainda não	foram prestados	s. A medida
que a prestação ocorrer o contas		
reconhecidos. Os recebimentos das		
em até 12 meses. Em 31 de dezembr		
a faturar na investida Toro Investimo	entos e no consol:	idado era de
R\$3.044.441 (2016 - R\$6.819.552).		

RS3.044.441 (2016 – RS6.819.552).

20 Provisão para contingências
A Toro Controle e sua subsidária Toro Investimentos estão contestando
judicialmente certas questões relativas a processos tributários
(incluindo impostos, contribuições e outros) e previdenciários, tendo
sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem,
são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo
a opinião do departamento jurídico/assessores legais, ou se qualifica
como obrigação legal.

Controladora
Consolidado Controladora Consolidado 2017

ributária	-	48.620
Previdenciárias		84.019
Total		132.639
Em 08/02/2017, a subsidiária Toro Ir	vestimentos, pos	suía provisão
para contingências de R\$10.897.	_	-
21 Imposto de renda e contribuição s	ocial a pagar - A	Toro Controle
a Toro Investimentos apuram imp	osto de renda e	contribuição
تُدوم وحسدهُ مدور الموس وسويا وامس امترون	man tuimanatual A	. daalamaažaa

social pelo lucro real, conforme regime trimestral. As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autorizadas fiscais durante um prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições também estão sujeitos a essas condições conforme legislação aplicável. A conciliação da apuração do imposto de renda e contribuição da Sociedade é como segue:

Descrição	IR	CSLL
Prejuízo antes dos impostos	(15.734.148)	(15.734.148)
Ajustes à base:		
Equivalência patrimonial	16.631.434	16.631.434
Base tributável	897.284	897.284
IRPJ – 15%	(134.592)	-
Adicional de IRPJ sobre o Lucro – 10%	(65.729)	-
IRPJ – 25%	(200.321)	-
CSLL – 9%	` -′	(80.756)
22 Patrimônio líquido		` ′

22 Patrimônio líquido (a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia era de R\$17.514.307, composto por 17.514.307 (dezessete milhões, quinhentas e quatorze mil, trezentas e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 10 de março de 2017 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital passando de R\$13.063.158 para R\$17.514.307, mediante a emissão de 4.451.149 (quatro milhões, quatrocentas e cinquenta e uma mil, cento e quareṇta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor cento e quarenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. (b) Ágio na subscrição de ações - A reserva de ágio na subscrição de ações refere-se a saldo remanescente do ágio originado

no aumento de capital ocorrido no dia 10 de março de 2017 no valor de R\$46.000.000. c) Dividendos - A parcela necessária ao pagamento de um dividendo obrigatório não poderá ser inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das S.A. (d) Adiantamento para futuro aumento de capital - Em 20 de dezembro de 2017 foi realizado adiantamento para futuro aumento de capital na Toro Controle no montante de R\$4.851.500 e no dia 28 de dezembro de 2017 a Toro Controle, por sua vez, efetuou adiantamento para futuro aumento de capital na Toro Investimentos no valor de R\$5.000.000. Ambos foram integralizados em janeiro de 2018.

23 Receitas líquidas - A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue: exercícios é como segue:

	Controladora	Consolidado
	De 08/02/2017	De 08/02/2017
	até 31/12/2017	até 31/12/2017
Receita bruta		11.605.862
Impostos sobre a receita (i)		(1.388.730
Receita líquida		10.217.132
(i) Referem se a: (a) ISSQN – Impo	sto sobre Service	de Qualque
Natureza; (b) PIS – Programa de Inte	egração Social é (	c) CÔFINS -
Contribuição para Financiamento da	Seguridade Soci	aĺ.
24 Naturoza das austas a das dasnas	96	

	Controladora De 08/02/2017 até 31/12/2017	Consolidado De 08/02/2017 até 31/12/2017
Sistemas		2.518.770
Publicidade	-	4.396.847
Salários, encargos e beneficios	466.363	15.128.641
Aluguel, condomínio e IPTU	-	1.245.887
Serviços de terceiros	12.204	656.002
Viagens	-	437.248
Depreciação e amortização	-	517.180
Contingências	-	35.123
Impostos de importação	-	237.967
Taxas cartão de crédito	-	300.044
Taxa Bovespa	-	904.465
Outros	14.546	1.475.451
Total custos e despesas	493.113	27.853.625

Depreciação e amortização	-	517.180
Contingências	-	35.123
mpostos de importação	-	237.967
Taxas cartão de crédito	-	300.044
Taxa Bovespa	-	904.465
Outros	14.546	1.475.451
Total custos e despesas	493.113	27.853.625
5 Resultado financeiro		
	Controladora	Consolidado
	De 08/02/2017	De 08/02/2017
	até 31/12/2017	até 31/12/2017
Receita de juros de aplicações financeiras .	1.463.806	2.219.898
PIS/COFINS sobre receita financeira	(68.067)	(116.355)
Outras receitas financeiras	` 8′	34.925
Total das receitas financeiras	1.395.747	2.138.468
Despesa de juros sobre empréstimos		(155.835)
Outras despesas financeiras	(5.348)	(80.288)
Total das despesas financeiras	(5.348)	(236.123)
Total do resultado financeiro	1.390.399	1.902.345
6 Aprovação das demonstraçõe	s financeiras -	Os diretores
statutários da Toro Controle e Part	icipações S.A., s	sociedade por

estatutarios da 10ro Controle e Participações S.A., sociedade por ações de capital fechado, com sede na Av. Getúlio Vargas 671, Funcionários, Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ 27.073.081/0001-06 ("Companhia"), revisaram, aprovaram e autorizaram para divulgação as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 5 de abril de 2018.

### GABRIEL MORAES CARVALHAES KALLAS

Sócio Administrador CPF 109.202.156-61

# GUILHERME ALVES CAMARGOS

CPF 110.289.036-77

MÁRCIO PLACEDINO BICALHO MARTINS

CPF 065.247.366-05

GIZELE MARTINS RAMOS Contadora CRCMG 066.291/O-6 CPF 901.253.636-72

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

Toro Controle e Participações S.A. e controlada Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Toro Controle e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem obalanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidados da Toro Controle e Participações S.A. e controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidados as consultado, do resultado, do resultado, das mutações do patrimôni líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Toro Controle e Participações S.A. e Suc Controle e Participações S.A. e Suc controlada em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Toro

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras

e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os principios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

demonstrações mianterias. Como parte de mina duntoria realização.

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, Além disso:

. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante na demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falisficação, omissão ou representações falsas intencionais.

. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controlada.

. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a arzoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as deivulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Obtemos evidência de auditoria apropriada e sufficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria de das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 5 de abril de 2018

PricewaterhouseCoopers

Fábio Abreu de Paula Contador CRC 1MG075204/O-0

Página 2/2

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO MG. Aviso de Pregão 17/2018. Através de sua Pregoeira Oficial, torna pública a abertura do Processo Licitatório no 060/2018, na modalidade Pregão no 17/2018, na forma presencial, do tipo menor por Item, regido pela Lei Federal n.º 10.520, de 17/07/2002, Lei Federal n.º 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações, e demais condições fixadas no instrumento convocatório. Objeto Contratação de empresa para aquisição de óleos lubrificantes para a frota de veículos do Município de Santa Cruz do Escalvado MG. Credenciamento e abertura dos envelopes: 26/04/2018 até 09h00min. Local: Rua Capitão Luiz Sette, 130, Centro, Santa Cruz do Escalvado

MG. Informações pelo telefone (31) 3883 1152, das 13h00min às 16h00min. O edital e seus anexos encontram se disponíveis no endereço acima na sede. Pregoeira – Patrícia Travassos Vieira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO JOAO DAS MISSOES/MG

EXTRATO DE CONTRATO EXTRATO DE CONTRATO FIRMADO ENTRE A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DAS MISSÕES E VIDA BOA SHOWS E EVENTOS. CONTRATO Nº 007/2018; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SHOW ARTÍSTICO MUSICAL DA DUPLA VICTOR E LEO NO DIA 23/06/2018 DURANTE OS FESTEJOS DO PADROCEIRO DA CIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA NESTE MUNICÍPIO. LICITACAO: PROCESSO Nº 015/2018, INEXIGIBILIDADE Nº01/2018 VALOR GLOBAL R\$ 190.000,00 VIGÊNCIA: 09/04/2018 Á 31/12/2018

PREGÃO PRESENCIAL № 013/2018 O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DAS MISSÕES PREGAO PRESENCIAL Nº 013/2018 O MUNICIPIO DE SAO JOAO DAS MISSOES— MG, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial para eventual Registro de Preços, do tipo menor preço por item, nos termos da Lei 10.520/02, 8.666/93 e do Decreto Municipal nº 0052/2007, para CONTRATAÇÃO DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E/OU EMPRESA ESPECIALIZADA PARAA REALIZAÇÃO DE ANÁLISE DE EXAMES DE LABORATÓRIO NESTE MUNICÍPIO no dia 03/05/2018. O ANALISE DE EAMINES DE LABOHATORIO NESTE MONICIPIO 10 dia 03/03/2/16. V edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de São João das Missões, situada a Praça Vicente de Paula, nº300 – B – Centro – CEP 39.475-000 – São João das Missões (MG). Informações: (38)3613-8230 E-mail: licitacao@saojoaodasmissoes.mg.gov.br, www.saojoaodasmissoes.mg.gov.br. São João das Missões, 12 de Abril de 2018. Aryadna Santana de Sousa – Pregoeira PRESENCIAL Nº 014/2018 O MUNICIPIO DE SÃO JOÃO DAS MISSÕES – MC torna Official de Programa de Sousa – Pregoeira MISSÕES – MC torna Official de Programa de Sousa – Pregoeira Prespecial para avadada de Sousa – Pregoeira Programa de Sousa – Pregoeira Progra

PREGAD PRESENCIAL N° 014/2018 O MUNICIPIO DE SAU JUAO DAS MISSUES-MG toma público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial para eventual Registro de Preços, do tipo menor preço por item, nos termos da Lei 10.520/02, 8.666/93 e do Decreto Municipal nº 0052/2007, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA TRIBUTÁRIA no dia 04/05/2018. O edital completo e maiores informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal de São João das Missões, situada a Praça Vicente de Paula, nº300 – B – Centro – CEP 39.475-000 – São João das Missões (MG). Informações: (38)3614-8230 – E-mail: Licitaça n@saoiga oda sem go pos mg go y com de sem 230 E-mail: licitacao@saojoaodasmissoes.mg.gov.br ww.saojoaodasmissoes.mg.gov.br. São João das Missões, 12 de Abril de 2018. Aryadna

STETIK GROUP PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ/MF Nº 13.370.301/0001-59 - NIRE 313.001.0709-4 - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Ficam convocados os Senhores Acionistas da Stetik Grou Participações S/A ("Companhia") na forma prevista no Art. 124 da Lei n. 6.404/1976, a comparecerem à Assemblei Geral Ordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 27 de abril de 2018, às 10:00, excepcionalmente em loca diverso da sede social, contudo, na mesma localidade, ocorrendo na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Paraíba, 1.000, Térreo, bairro Funcionários, CEP 30.130-145, a fim de deliberarem sobre as seguin tes matérias: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do tes materias: (I) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações inanceiras os exercícios encerados em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017, (ii) deliberar sobre a destinação de lucro líquido e a distribuição de dividendos do exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017, se houver, (iii) deliberar sobre a eleição da Diretoria; (iv) deliberar sobre a instalação do Conselho Fiscal e se for o caso, a delição dos exercisentes examembros. Todos os documentos e informações pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas na Assembleia, em especial este Edital, encontram-se à disposição dos acionisa serein examinadas e delibertadas ha Assentibilità, in especial este Eulari, encontrain-se a dispussiça dos actoristas na sede da Companhia. Para participação e deliberação na Assembleia, os acionistas deverão comprovar sua titularidade das ações, por meio do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia, e apresentar documento de identidade. Aos acionistas que se fizerem representar por meio de procurador, solicitamos que o instrumento de mandato, nos termos do Art. 126 da Lei n. 6.404/76, seja depositado na sedo da Companhia, preferenciamento com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização da Assembleia. Belo Horizonte, 11 de abril de 2010. Evide Austra Desardão. de 2018. Euler Alves Brandão - Diretor

Imóveis da Comarca de Turmalina-MG, situado na rua João Maciel, nº. 157, Centro, Turmalina-MG CEP 39.660-000, NIVIA SIMONE GODINHO ALVES, leva ao conhecimento de terceiros e a quen LET 39 DOU-UUU, NIVIA SIMUNE SUDINHO ALVES, leva ao conhecimento de terceiros e a quem possa interesear, que se encontra nesta serventia, protocolados sob o n° 12.608, de 08/03/2018, autuado sob o n° 27/2018, REQUERIMENTO DE USUCAPIÃO EXTRAORDINÁRIO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL URBANO, previsto no artigo 1.238 do CC Brasileiro, formulado por, JOSE FRANCISCO DA SILVA, brasileiro, RG M-5473.242 SSP/MG e CPF n° 388.650.096-91, mecânico e MARIA DA NATIVIDADE DE MACEDO SILVA, brasileira, RG M-7806.197 SSP/MG, CPF/MF o n°768.261.396-34, domestica, casados na data 23/07/1983 sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Piauí, n°275, bairro São João Batista, nesta cidade de Turmalina-MG endereço eletrônico jovem.balcaodenegocios@gmail.com, referente a um lote localizado na rua Piauí, n°. 275, bairro São João Batista, na cidade de Turmalina-MG, com área de 412,50 m², com endereço eletrônico jovem.balcaodenegocios(ggmail.com, reterente a um tote localizado na rua Piaui, nº 275, bairro \$30 João Batista, na cidade de Turmalina-MG, com área de 412,50 m², com a seguintes descrição: Inicia-se a descrição deste perimetro no vértice 01, de coordenadas N 8.087.601,60m e 1741.850,61m; deste, segue confrontando com Ozeia Martins da Trindade, com os seguintes azimutes e distâncias: 137°17'06° e 12,06 m até o vértice 02, de coordenadas N 8.087.592,74m e E 741.858,79m deste, segue confrontando com Francisco Reginaldo Alves de Macedo, com os seguintes azimutes e distâncias: 338°43'48° e 34,77 m até o vértice 02, de coordenadas N 8.087.574,70m e E 741.829,07m; deste, segue confrontando com Rua Piaui, com os seguintes azimutes e distâncias: 311°22'20° e 12,03 m até o vértice 04, de coordenadas N 8.087.552,65m e E 741.820,05m; deste, segue confrontando com Maria José Alves de Macedo, com os seguintes azimutes e distâncias: 58°11'49° e 35,97 m até o vértice 01, ponto inicial descrição deste perimetro. Fechando assim um perimetro de 94,83 m metros. Com as seguintes selficiorias: Uma casa de moradia contendo 07 (sete) cômodos: 04 (quatro) quartos, 01 (uma) cozinha, 01 (um) banheiro e 01 (uma) sala, mais um cômodo de 02 (dois) andares contendo 02(dois) quartos. E um muro. Alegam que detêm posse sobre o imóvei, desde há mais de 40 anos. Pelo presente edital, ficam intimados terceiros eventualmente interessados e titulares de direitos reais e de outros direitos no invivel objeto do pedido e dos imóveis confrontantes, para se manifestarem em relação ao pedido, apresentando impugnação escrita (com expressa menção ao protocolo a que se refere) perante a Oficiala de Registro de Imóveis no endereço constante deste Edital com as razões da sua discordância em 15 (quinze) dias corridos a contar da publicação deste, ciente de que a não apresentação de impugnação no prazo previsto neste edital implicará em anuência ao pedido de usucapião. Turmalina, 0, 40 eAbril de 2018. A Oficiala do Cartório do 1º Registro de Imóveis de Turmalina. Nívia Simone Godinho Alves:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANHUAÇU/MG. Aviso de cicitação. Pregão Presencial nº 25/2018, do Tipo Menor Preço, ulgamento por Item, para Aquisição de Material Esportivo e Material e Equipamentos para Fisioterapia. Sessão dia 26/04/2018 às 09h00min. Maiores informações pelo telefone (33) 3339-2712. Edital disponível no site oficial do Município: www.manhuacu.mg.gov.br. Comissão Permanente de Licitação.

# **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA SAMARCO MINERAÇÃO S.A. LTDA. - CREDISAM CNPJ №: 20.622.809/0001-62 NIRE: 31400002189

O Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Samarco Mineração S.A. Ltda. - CREDISAM no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca os associa desta cooperativa em número de 1.066 (mil e sessenta e seis), em pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 26 (vinte e seis) de abril de 2018, na Rua Paraíba nº1.122 - 10º andar, na cidade de Belo Horizonte/MG, em primeira convocação às 10h00min com a presença de 2/3 (dois terços), do número total de associados. Caso não haja número legal para instalação ficam desde já convocados para a segunda convocação, às 11h00min no mesmo dia e local com a presença de metade mais 1 (um) do número total de associados. Persistindo a falta de "quórum legal", a Assembleia realizar-se-á no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 12:00 horas com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Pauta da Assembleia Geral Ordinária – a) Leitura para discussão e julgamento do Relatório do Conselho de Administração; b) Balanço Patrimonial; c) emonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017; d) Destinação do Resultado do exercício de 2017; e) uso e aplicação do FATES; f) Revisão do percentual da Reserva Legal sobre as sobras de 2017; g) Eleição para o Conselho Fiscal; h) Fixação de cédula de presença; i) Aprovação da Política Institucional de Governança Corporativa; j) Revogação da Política nstitucional de controle Interno; I) Aprovação da Política Institucional de Controle Interno e Conformidade; m) Outros assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo

Belo Horizonte, 13 de abril 2018. ROBERTA GUASTI PORTO – DIRETORA PRESIDENTE

### COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA SAMARCO MINERAÇÃO S.A LTDA CNPJ nº 20.622.809/0001-62

Senhores Associados, Submetenos à apreciação de V.S.as. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Samarco Mineração S.A. Ltda. - CREDISAM, na forma da Legislação em vigor. 1- Política Operacional - Em 2017 a CREDISAM completou 33 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se da principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos. 2. Avaliação de Resultados - No exercício de 2017, a CREDISAM obteve um resultado de R\$ 485.152.03 representando um retumo subre o Patimónio Líquido de 6,91%. 3. Atúvas - Os cercursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 7.305.541,20. Por sua vez a cartieira de créditos comercial representava R\$ 955.742.21. Os Vinte Maiores Devedores representavam a data-base de 31/12/17 o percental de 24.99% da carteira, no

Devedores representavam na data-base de 31/12/17 o percentual de 24,99% da carteira, no montante de R\$ 239.571,37. 4. Patrimônio de Referência - O Patrimônio de Referência da CREDISAM era de R\$ 7.219.563,00. O quadro de associados era composto por 1.085 Cooperados. Em 2017 houve a admissão de 24 novos cooperados e o desligamento de 676

cooperados. O volume de desligados em 2017 deveu-se ao Programa de Demissão Voluntária homologado entre a Samarco e o Sindicato da Categoria. **5. Política de Crédito** - A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim grantir a omáximo a liquidez das operações. A CREDISAM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 268/299. 6 Governança Corporativa - Covernança corporativa e corijunio de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e asseguar a execução dos objetivos da cooperativas, garantindo a sua continuidade, so principios cooperativas sou, simplesmente, a adoção de boas prácias de gestão. Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos cassociados, o poder maior de decisão. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papeis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Directora Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia. A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE, que, por sua vez, faz as auditorias internas. Os balanços da as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING"

Mod

Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo ous consenios e da Diretulari. Indos esses processos sau acompanhado e hiscalizados peios Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa. Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, com mitos outros manuals, pelo Siccob Confederação e homologado pela Central.
Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos
o Regimento Hienero, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento Acto Conselho
Fiscal, o Regulamento Eleitoral. A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as riscal, o regulamento cientoria. A coperativa aouta procedimentos para compini todas as normas contibises e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o genenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional. Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição . Conselho Fiscal Felito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2019, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE

da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

8. Código de Ética - Todos os integrantes da equipe da CREDISAM aderiram, em 2014, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso. 9. Sistema de Ouvidoria - A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na SICUOS, composa por sistema lectriologico especinico, alertolinento via Duot soto e stilo informetica del convidioria tendo a artibulição de asseguirar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2017, a Ouvidoria da CREDISAM não registrou manifestações negalivas de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Agradecimentos - Agradecimentos - Agradecimentos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação. Belo Horizonte, 23 de março de 2018. Conseiho de Administração e Diretoria Executiva

1/2

ATIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		8.704.263,85	7.961.599,59	Circulante		2.316.129,99	714.641,88
Disponibilidades	4	412.255,34	120.410,22	Outras Obrigações	8	2.316.129,99	714.641,88
Relações Interfinanceiras	4	7.305.941,20	4.960.107,88	Cobrança e Arrecadação de			
Centralização Financeira				Tributos e Assemelhados	8.2	1.530,38	376,53
- Cooperativas		7.305.941,20	4.960.107,88	Sociais e Estatutárias	8.1	2.116.505,97	681.236,38
Operações de Crédito	5	946.346,20	2.826.286,82	Fiscais e Previdenciárias	8.2	330,37	9.386,56
Operações de Crédito		951.139,91	2.843.522,00	Diversas	8.3	197.763,27	23.642,41
(Provisão para Operações de							
Crédito de Liquidação Duvidosa)		(4.793,71)	(17.235,18)	Exigível a Longo Prazo		107.062,15	103.327,55
Outros Créditos	6	39.721,11	54.794,67	Outras Obrigações	8.4	107.062,15	103.327,55
Diversos		39.721,11	54.794,67	Diversas		107.062,15	103.327,55
Realizável a Longo Prazo		114.664,95	706.841,79				
Operações de Crédito	5	7.602,80	603.514,24	Patrimônio Líquido	9	7.016.233,50	8.414.184,35
Operações de Crédito		7.602,80	603.514,24	Capital Social		6.290.960,63	7.384.199,05
Outros Créditos	6	107.062,15	103.327,55	De Domiciliados no País		6.290.960,63	7.384.199,05
Diversos		107.062,15	103.327,55	Reserva de Lucros		477.632,11	448.498,18
Permanente		620.496,84	563.712,40	Sobras Acumuladas		247.640,76	581.487,12
Investimentos	7	620.496,84	563.712,40				
Participações em Coligadas							
e Controladas - No País		620.496,84	563.712,40				
TOTAL DO ATIVO		9.439.425,64	9.232.153,78	TOTAL		9.439.425,64	9.232.153,78
As Notas Explicativas são parte inte	grante das de	emonstrações contáb	eis.	As Notas Explicativas são parte i	ntegrante das	demonstrações contá	beis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos reais - R\$)					
Eventos	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas		
LVEITOS	Capital Subscrito	Legal	Acumuladas	Totais	
Saldos em 31/12/2015	10.209.098.95	379.916.43	590.615.96	11.179.631.34	
Ajuste de Exercício Anterior	10.200.000,00	171.50	0,50	172,00	
Destinação de Sobras Exercício Anterior:		11 1,00	0,00	,	
Ao Capital	553.329.08		(553.329.08)		
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(37.287,38)	(37.287,38)	
Movimentações de Capital:			(=====,==)	()	
Por Subscrição/Realização	1.275.710.85			1,275,710.85	
Por Devolução ( - )	(4.653.939,83)			(4.653.939,83)	
Sobra / Perda Líquida	(,		684.102.49	684.102.49	
Destinação da Sobra do Exercício:					
. Fundo de Reserva		68.410,25	(68.410,25)		
FATES			(34.205,12)	(34.205,12)	
Saldos em 31/12/2016	7.384.199,05	448.498,18	581.487,12	8.414.184,35	
Saldos em 31/12/2016	7.384.199,05	448.498,18	581.487,12	8.414.184,35	
Ajuste de Exercício Anterior		(0,28)	(193.789,68)	(193.789,96)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior:		• • •			
Ao Capital	397.898,76		(397.898,76)	-	
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(183.588,64)	(183.588,64)	
Movimentações de Capital:				•	
Por Subscrição/Realização	902.269,52			902.269,52	
Por Devolução ( - )	(2.393.406,70)			(2.393.406,70)	
Sobra / Perda Líquida			485.132,03	485.132,03	
Destinação da Sobra do Exercício:					
. Fundo de Reserva		29.134,21	(29.134,21)		
FATES			(14.567,10)	(14.567,10)	
Saldos em 31/12/2017	6.290.960,63	477.632,11	247.640,76	7.016.233,50	
Saldos em 30/06/2017	7.534.898,71	448.498,18	581.487,12	7.016.233,50	
Ajuste de Exercício Anterior		(0,28)	(193.789,68)	(193.789,96)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior:			(		
Ao Capital	397.898,76		(397.898,76)		
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(183.588,64)	(183.588,64)	
Movimentações de Capital:					
Por Subscrição/Realização	428.066,06			428.066,06	
Por Devolução ( - )	(2.069.902,90)		405 400 00	(2.069.902,90)	
Sobra / Perda Líquida			485.132,03	485.132,03	
Destinação da Sobra do Exercício:		20.424.24	(20.424.24)		
. Fundo de Reserva . FATES		29.134,21	(29.134,21)	(44 507 40)	
Saldos em 31/12/2017	6.290.960.63	477.632.11	(14.567,10)	(14.567,10) 5.467.582,99	
		arrante das demonstrações contábi	<u>247.640,76</u>	5.467.362,99	

6.290.960,63 477.632,11
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 1. Contexto Operacional 4. Cooperativa de crédito Mútuo dos Empregados da Samarco Mineração S.A. Ltda. — CREDISAM é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 23/08/1984, filidad à Cooperativa Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda. — SICOOB ECNITAL CECREMGE e componente da Cordideração Nacional das Cooperativas do SICOOB — SICOOB CONTEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição a o funcionamento renulamentados sela la irá 4-56/1949. Aum cincios expre-Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Crediticias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. A CREDISAM tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como

finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática de do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as sequintes operações dentre outras: concessão de créditos, formalização de convêrios com outras instituições financeiras.

1.1 Redução do quadro de cooperados da CREDISAM

Com as atividades paralisadas desde novembro de 2015, a Samarco em conjunto com os sindicatos representantes dos trabalhadores celebraram um acordo para o Programa de Demissão Voluntária e Involuntária (POVPDI). Com resultado da redução de quadro prevista em tais programas, a cooperativa encerou o exercício de 2017 com o total de 627 (seiscentos e vinte e sete) cooperados desilados no reperta de vinculo. igados por perda de vínculo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Nórmas brasileiras de Contabilidade, especificamente aqueles aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.76471 e normas e instruções do BACEN, agresentadas controme Plano Contabilidade, instituições do Sistema Financeiro Nácional — COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 23/03/018. Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis ac Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, às provisões necessárias para causas judiciais. Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições inanceiras quando aprovadas pelo Banco Central do Parsail. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis ja aprovados pelo Banco Central do Parsail. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis ja aprovados pelo Banco Central do Salor Recuperável de Ativos — Resolução CMIN nº 3.444/2012; CPC 01(R1) — Resolução Valor Recuperável de Ativos — Resolução CMIN nº 3.666/2008; CPC 03 (R2) — Demonstrações As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no

or Recuperável, de Ativos - Resolução CMN nº 3 566/2008: CPC 03 /P2) - Demonstr do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagámento Baséado em Ações Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificaçã de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evenio Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Beneficios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado
 Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de compelência.
 Ne refinalitive contributo.

o nonetrações contábeis faz se necessário utilizar estimativas nara determinar rva elizotivação das deministrações contacteis az-se necessario outraz en estimativas para oterenitarios o valor de centos advinos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para causas judiciais, dentre outros.

o) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa. depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, com base na variação dos respectivos indexadores

Provisão para operações de crédito

e) Provisão para operações de rédito Constituída em montante juigados suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as a garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito eo os riscos específicos apresentiados em cada operação, alem da conjuntura econômica. As Resoluções CMM nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para dassificação das operações de crédito definitor ergras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove niveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). † 10 bepósitos em quarntia!

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo de custo de aquisição.

h) Imbolitzado Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deducido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reducir o custo de cada alivo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

1) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de éxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

 j) Demais ativos e passivos
 São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, uau regisinados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. k) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como

resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas

do risco envolvido.

1) Passivos contingentes
São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com risco de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

m) Obrigações legais elas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz. n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. Ó resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

9) Segregação em circulante e não circulante.

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos igual ou inferior a 12 meses, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

p) Valor recuperável de ativos – impairment A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perfa, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quanda aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indicios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

g) Eventos subsequentes Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:
• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-

Les ueus uentrusaraçues contabeis; e ... Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

A Caiva o acentral esta de contral de

O caixa e equivalente de caixa compreendem: 31/12/2017 31/12/2016 Descrição Disponibilidades 412.255,34 Relações interfinanceiras - Centralização Cooperativas (a) 7.305.941,20 120.410,22 4.960.107,88

7.718.196,54 5.080.518,10 (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas nto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE conforme determinado no art. 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015.

Operações de crédito
 Operações de crédito
 Operações de crédito
 Operações de crédito por modalidade:

DI	EZEMBRO DE 201			eais - R\$)	01 52	Di
		Not	a20	17 31/12/2017	31/12/2016	<u>DESCRIÇÃ</u>
ceitas (Ingressos) d	a Intermediação F		51.176,		2 356.545,34	Atividades
erações de Crédito		5.	51.176,	94 135.532,02	2 356.545,34	Sobra / Pe
spesas (Dispêndios			5.362,			Ajuste de E
versão (Provisão) par			5.362,		23.181,08	Provisão pa
sultado Bruto Intern			56.539,	<u>81</u> <u>147.978,43</u>	379.726,42	IRPJ / CSL
tras Receitas / Desp	esas (Ingressos i	Dispêndios)				l
eracionais				93 365.353,96		Aumento (
spesas (Dispêndios)			(1.213,9			Operações
tras Despesas (Dispé		ivas		8) (422.860,21		Outros Cré
spesas (Dispêndios)			(3.112,5			Aumento (
ressos de Depósitos			279.314,			Outras Ob
tras Receitas (Ingres		. 1	35.927,	20 207.363,17		Caixa Líqu
tras Despesas (Dispé		iis			(2,08)	Atividade
sultado Operaciona			168.245,	74 513.332,39		Inversões e
sultado Não Operac					214,65	Caixa Líqui
sultado Antes da Tr				74 513.332,39		Atividades
oosto de Renda sobre			(3.078,3			Aumento p
ntribuição Social sobi			(4.104,4	1) (16.114,49)	(24.607,93)	Devolução
rticipação de Funcion						Destinação
bras / Perdas antes			161.063,			Cotas de C
stinações legais e E	statutárias	9.	i i	- (43.701,31		FATES - So
.T.E.S.				- (14.567,10)		Caixa Líqu
serva Legal				<u>- (29.134,21)</u>		Aumento /
cro / Prejuízo (Sobra			161.063,	02 441.430,72	581.487,12	Modificaçõ
os ao Capital Próprio						No Início d
Notas Explicativas sã	io parte integrante	das demonstra	ções contábeis.			No Fim do Variação L
dalidade			31/12/2017		31/12/2016	As Notas E
			Não Circulant			de R\$581.
préstimos		951.139,91			3.447.036,24	d) Destina
Provisões para Opera	ções de Crédito	(4.793,71)		- (4.793,71)	(17.235,18)	A sobra líg
TAL		946.346,20			3.429.801,06	Descrição
Composição por tipo	o de operação, e	classificação p	or nível de risc	o de acordo con	n a Resolução	Sobra lígu
IN nº 2.682/1999:						Sobra líqu
el / Percentual	Empréstimo	Total em	Provisões	Total em	Provisões	Destinaçõe
Risco / Situação	/TD	31/12/2017	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016	Reserva le
0,5% Normal	958.742,71	958.742,71	(4.793,71)	3.447.036,24	(17.235,18)	Fundo de
al Geral	958.742,71	958.742,71	(4.793,71)	3.447.036,24	(17.235,18)	Sobra à d
ovisões	(4.793,71)	(4.793,71)		(17.235,18)		10. Outros
tal Líquido	953.949,00	953.949,00		3.429.801,06		Descrição
Composição da cart	eira de crédito po	r taixa de venc	imento:			Dividendo
scrição				Acima de 360	Total	Doação pa
préstimos – pessoa			505.940,32	7.602,80	958.742,71	Outras ren
TAL			505.940,32	7602,80	958.742,71	TOTAL
Composição da cart	eira de crédito po			vidade econômi	ca:	11. Partes
scrição		Empréstin		0/0047	W 1- 0-4-1-	As partes

31/12/2017	31/12/2011	31/12/201	0 31/12/2010	
958.742,71	(4.793,71)	3.447.036,2	4 (17.235,18)	
958.742,71	(4.793,71)	3.447.036,2	4 (17.235,18)	
(4.793,71)		(17.235,18	3)	
953.949,00		3.429.801,0	6	
por faixa de veni	cimento:			
Até 90 De	91 até 360	Acima de 360	Total	
	505.940,32			
por tipo de produ	uto, cliente e at	ividade econô	mica:	
			% da Carteira	
			100	
réditos de liquida:				
			31/12/2016	
	1			
	(1:			
		4.793,71	17.235,18	
	47,27 9	62.699,21	27,93	
	135.	532,02	356.545,34	
	operativa por	pessoas físic	as ou jurídicas	
onstrado:				
	39.	721,11	53.485,26	
	955.742.71 958.742.71 958.742.71 958.742.71 978.742.71 978.742.71 978.742.71 978.742.71 988.742.71 988.742.71 988.742.71 988.742.71 988.742.72 988.742.72 988.742.72 988.742.72 988.742.72 988.742.72 988.742.72 988.742.72	958.742,71 (4.793,71)   958.742,71 (4.793,71)   958.742,71 (4.793,71)   958.742,71 (4.793,71)   953.949,00   por faixa de vencimento:   Até 90   De 91 até 360   445.199,59   505.940,32   por tipo de produto, cliente e at Empréstimo / Financiamento   31/1   958.742,71   97.64   958.742,71   97.64   958.742,71   97.64   97.6	958.742.71 (4793.71) 3.447.036.2 958.742.71 (4.793.71) 3.447.036.2 958.742.71 (4.793.71) 3.447.036.2 958.742.71 (4.793.71) 3.447.036.2 96.74.73.71) 3.447.036.2 97.74.73.71) 3.447.036.2 97.74.73.71) 3.429.801.0 97.74.74.74 98.74.	958.742.71 (4793.71) 3.447.036.24 (17.235,18) 958.742.71 (4.793.71) 3.447.036.24 (17.235,18) 975.349.00 3429.801.06 por faixa de vencimento:  Até 90 De 91 até 360 Acima de 360 Ser. 7 (17.235,18) 975.349.00 7602.80 958.742.71 975.95 950.940,32 7602.80 958.742.71 975.00 975.742.71 975.742.742.742.742.742.742.742.742.742.742

vedores por depositos em garantia (a) versos	107.062,15	103.327,55
Provisões para Outros Créditos		(4,94)
TAL	146.783,26	158.122,22
Em Devedores por Depósitos em Garantia estã	o registrados depósitos	judiciais para:
ntribuição Social.		
Investimentos		
saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRA	L CECREMGE.	
scrição	31/12/2017	31/12/2016
ldo Inicial	563.712,40	518.059,59
estimentos	56.784,44	45.652,81
TAL	620.496,84	563.712,40
Outras Obrigações		
Sociais e Estatutárias		
scrição	31/12/2017	31/12/2016
TES - Resultado de Atos com Associados (a)	206 985 74	196 608 71

FALES - Nesuladu de Fues com resoulados (e)

Clada de Capital a Pagar (b)

1.090.520.23 484.627,67

TOTAL

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituido pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desese valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Alendendo à instinção do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - Fales Semistrados em civilibilidad a utilizado em denaces nara o quia se destina, comme a Lai e registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(h) Refere-se às cotas de canital a devolver de associados desligados da connerativa

8.2 Fiscais e Previdenciárias As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações

estão assim compostas: 31/12/2017 1.530,38 31/12/2016 Descrição IOF a recolher IRPJ e CSLL a recolher 376,53 7.801,12 PIS COFINS 253,50 68,33 8,54 FGTS PIS SOBRE FOLHA TOTAL 8.3 Diversas – Curto Prazo 31/12/2017 31/12/2016 Despesas com pessoal a Auto infração – DES-IF (a TOTAL 197.763.27 23.642.41

(a) refere-se ao auto de infração da PBH referente a obrigação acessória DES-IF, no exercício 8.4 Diversas – Longo Prazo Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados

questionamentos fiscais em que a cooperativa é a parte envolvida, foram constituídas as sequintes 31/12/2016 -- Der Descrição

 
 Provisão para Contribuição Social
 107.062,15
 107.062,15
 107.062,15
 103.327,55
 103.327,55
 103.327,55

 9. Patrimônio líquido
 a) Capital Social
 0 capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado
 O capital social e representator por occas-paries no varior infilinital de No 1,00 cada e integranizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10 %, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do ras soutas saud distributados e apripriadads comornile Estaturio Social, fortilinario sub calluto Certaine Prasal e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), Alendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 32/4/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exipibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforma a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19/04/2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor

2018. Conseino de Administração e Diretoria Exec	utiva		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA DEZEMBRO DE 2017 E PARA O EXERCÍCIO	FINDO EM 31 DI		
_ (Valores expresso			
	MESTRE 2017	31/12/2017	31/12/2016
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	168.245,74	513.332,39	727.166,37
Ajuste de Exercício Anterior	(193.789,96)	(193.789,96)	172,00
Provisão para Perda com Operações de Crédito	(5.351,99)	(12.441,47)	(23.186,02)
IRPJ / CSLL	(7.182.72)	(28.200.36)	(43.063,88)
•	(38.078,93)	278.900,60	661.088.47
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	1.070.397,27	2.488.293.53	4.637.203.91
Outros Créditos	10.949.21	11.338.96	(39.510,63)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			(,
Outras Obrigações	1.652.257.72	1.605.222.71	386.836.05
Caixa Líquido Áplicado em Atividades Operacionais	2.695.525,27	4.383.755,80	5.645.617,80
Atividades de Investimentos			
Inversões em Investimentos		(56.784.44)	(45.652,81)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(56.784.44)	(45.652,81)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por Aportes de Capital	428.066.06	902.269.52	1.275.710.85
Devolução de Capital à Cooperados	(2.069.902.90)	(2.393.406.70)	(4.653.939,83)
Destinação de Sobra de Exercício Anterior em	(	(,	,,
Cotas de Capital à Pagar	(183.588,64)	(183.588,64)	(37.287,38)
FATES - Sobra Exercício	(14.567.10)	(14.567.10)	(34.205,12)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(1.839.992.58)	(1.689.292,92)	(3.449.721,48)
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	855.532.69	2.637.678.44	2.150.243.51
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	6.862.663.85	5.080.518.10	2.930.274.59
No Fim do Período	7 718 196 54	7 718 196 54	5 080 518 10

No Fim do Período	7.718.196.54	7.718.196.54	5.080.518,10
Variação Líquida das Disponibilidades	855.532,69		
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstra	ações contábeis.		
de R\$581.487.40.			
d) Destinações estatutárias e legais			
A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinaçã	0:		
Descrição		017	2016
Sobra líquida do exercício	485.132	2,03	684.102,49
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	485.132	2,03	684.102,49
Destinações estatutárias			
Reserva legal	(29.134	,21)	(68.410,25)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(14.567		(34.205,12)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	247.641	1,04	581.487,40
10. Outros ingressos/rendas operacionais			
Descrição		<u>017</u> _	2016
Dividendos da Central de Crédito – CECREMGE	66.408		61.000,17
Doação para funcionamento	140.954	1,29	202.615,48
Outras rendas operacionais			4,64
TOTAL	207.363	3,17	263.620,29
11. Partes Relacionadas			
As partes relacionadas existentes são as pessoas fi			
de planeiar, dirigir e controlar as atividades da coope	rativa e membro	os proximos da	tamilia de tais

pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas

armourçoes estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com bosevânicai irrestita das limitações impostas pelas nomas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias ofierecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

ações ativas e passivas no exercício de 2017: Montante das operações ativas e passivas no exercicio de 2011

MONTANTE AS OPERAÇÕES ATIVAS

R\$ 62.080,50

Operações ativas e passivas – saldo em 2017:

Natureza da Valor da Operação PCLD (Provisão para Operação de Crédito Crédito de Liquidação) % em relação à carteira total PCLD (Provisão para % da Operação de Crédito en Relação à Carteira Total Duvidosa) 55.379,88 276.90 Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: empréstimos, à taxal

às Partes Relacionadas de Administração Diretoria Executiva PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2017

Taxa Aprovada pelo Conselh

remuneração relacionada no quadro abaixo:
Natureza das Operações Taxas Aplicadas em Relação
Ativas e Passivas às Partes Relacionadas

12. Cooperativa Central das Cooperativas de Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. SICOOB CENTRAL CECREMGE O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas

pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, par consecução de seus obietivos Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a

coordenação das atividades de suas filiadas, a diflusão e fomento do cooperativismo de crédito, orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Pescrição 3.11/12/2017 31/12/2016
Alivo circulante - Relações interfinanceiras - centralização 11/12/2017
Alivo circulante - Relações interfinanceiras - centralização 1/10/2017
Alivo Permanente - Investimentos (nota 07)
As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL, em 31/12/2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 28/10/2/2018, com opinião sem modificação.

13. Gerenciamento de Risco
Risco Operacional

Assura operacional.
1. As diretizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob. 2. O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos

por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. 3. As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os

3. As perdas operacionais são comunicadas a Area de Controles Interiors que interlage com os esporares das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
4. Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
5. A metodologida e alcação de capital, para fins do Novo Aordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
6. Em cumprimento à Resolução CMN 3.300/2006, encontra-se disponível no sitio do Siccob (www.sicoob.com.br) relatório describir do a estrutura de gerenciamento do risco operacional.
Riscos de Mercado e de Liquidez

os de mercado e de liquidez da Credisam objetiva garantir a aderência

N. O gerendamento dos riscos de mercado e de líquidez da Credisam objetiva garantin a acurrencia às normas vigentes e mínimizar os riscos de mercado e de líquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMM 3.464/2007 e 4.090/2012.

gestia o en riscos, na forma instruída nas Nesoluções CMN 3.44/2007 e 4.090/2012.

2. Conforme preceitia o artiglo 9 de Resolução CMN 3.46/2007 e artiglo 8 Resolução CMN
4.090/2012, a Credisam adeniu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez
do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Lidia. (Sicoob
Confederação, dosde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo
do Brasil SA (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sitio www.sicoob.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados d

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação do carteira de negociação (Iráding) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress de eaferência ao modelo de mensuração do risco (bactelating).
 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de catas projetados, testes de stress e planos de contrigencia.
 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Credisam possui estritura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

Risco de Crédito mento de risco de crédito da Credisam objetiva garantir a aderência às normas vigente: izar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito nor mei

práticas de gestão de riscos. l. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Credisam aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a

qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br. 3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e

de operações, de criação e de manutisnoção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Credisam possui estrutura

# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA SAMARCO MINERAÇÃO S.A LTDA

CNPJ nº 20.622.809/0001-62

compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da

olerectoos, sendo proporcional a dimensado da exposição ao nisco de credito da entidade.

Gerenciamento de Capital

1. A estrutura de gerenciamento de capital da Credisam objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruida na Resolução CMN 3.988/2011.

2. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Credisam aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ulho de Administração, à Administração e aos Cooperados da va de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Samarco Mineração S.A. Ltda. -

### Cooperativa CREDISAM Belo Horizonte - MG

examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos

Examinamos as demonstrações contabeis da Cooperativa de Econômia e de reditor Mullulo dos Empregados da Samarco Mineração SA. Lida. - CREDISAM, que comprendem o balanço patrimorial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mulações do patrimôrio líquido e dos fluxos de caixa para o exercicio findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimorial e financeira da CREDISAM em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercicio findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar nelo Banco Central do Rassil funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria nvissa audiunia du Cultuda de adudu un a sinimia sossienta s' initeriacións de adudución de Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, influtulad. "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a cooperativa, de acordo com os principios éticos relevantes previstos no Codigo de Efica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se

Nacional das Cooperativas do Sicodo Lida. (Sicodo Confiederação), a qual encontra-se evidenciada em relatifor disponível no sitilo www.sicodo.com/br.

3. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo continuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicodo com objetivo de a) avallar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicodo estão sujeitas;

b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicodo;

c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de

possíveis mudanças nas condições de mercado Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Relatión da Administração. Nosas opirião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao Tazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outer forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalhor realizado, concluimos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos pada a relater a asse respeito. esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasti, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasti e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres distoração relatente, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação de acapacidade de a cooperativa confinuira orperando, divulgando, quando aplicável, os assundos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar

4.Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

14. Índice de Basileia

14. Indice de Dashiera.
14. Indice de Dashiera.
15. Indice de Dashiera.
16. Instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe

suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão

do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis (brasca objetivos são obter segurança razoável de que se demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nivel de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acondo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quado individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos susários formadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria

se causada por fixade ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidencia de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nosas opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

\*\*Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos

procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos

sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN n.º 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012. Em razão disso, foi criada, no Sicoob Confedearção, a Superintendência de Gestão de Riscos, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN "7. 4557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018. Belo Horizonte, 23 de março de 2018. Roberta Guasti Porto - Diretora Presidente; Carlos Antônio de amorim Neto - Diretor Antininistrativo; Rodrigo Otavio F de Abreu - Diretor Financeiro; Lucas Brandão Filho - Contador - CRC MG-04644/2/O-5 T-ES

opinião sobre a eficácia dos controles internos da coonerativa

opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa .

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações fetas pala administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar divida significativa em relação a capacidade continuidade operacional e, oceperativa. Se concluimos que existe incerteza significativa demos charmar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nosso opinião, se as divulgações torem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentatas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa à não mais se manter em continuidade operacional. continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusiv

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteudo das demonistrações contabeis, notusve as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes tranações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeilo, netre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Belo HotzonteMiG, 11 de abril de 2018.



Prefeitura Municipal de Miraí publica Tomada de Preço nº 001/2018 - Processo nº 037/2018 Requisitante: SMO Objeto: Contratação de empresa especializada para EXECUÇÃO DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO em ruas do distrito de Santo Antônic do Rio Preto Miraí MG- Abertura da sessão de licitação dia 02/05/2018 às 09:00 horas, na Praça Raul Soares nº 126 – Bairro Centro Mirai/MG Edital poderá ser obtido junto ao setor de licitação da Prefeitura de Municipal de Mirai Maiores informações pelo telefone (32) 3426 1288. Miraí, 12 de abril de 2018. Luiz Fortuce–Prefeito de Miraí. Publique se.

VÚ DE ITAPECERICA/MG-EDITAL DE PRAÇA
Saibam quanto o presente edital que dia 26/04/18, às 13h, no Fórum, R. Vigário
Antunes, 276, será levado a praça o bem: Proc.: 0335.15.001924-8 de Henrique
Martins da Mata contra Alcino Geraldo de Oliveira. Bem: Terreno rural c/ 6ha de
terras de cultura/plantação de café, no lugar denom. Faz. Cachoeira das Matas,
Camacho/MG, SRI local nº 21.284, R\$ 90.000,00. Quem pretender arrematar,
deverá comparecer no endereço/dia/h. indicados. Não alcançando lanço sup. a
avaliação, será feita a venda a quem mais der, em 2ª Praça, às 14h, mesmo
endereço, Leiloeiros: Thaís C. Bastos Teixeira e Alessandro de A. Teixeira. Caso o
processor de la comparación de la comp endereço. Leiloeiros: Thais C. Bastos Teixeira e Alessandro de A. Ieixeira. Laso o executado/repres. legal/cônj. não sejam intimados pessoalm., os mesmos considerar-se-ão intimados p/ este edital. O presente será afix. no saguão forense e public. na forma da Lei. Em, 19/03/18.

Luciana J. M. Ribeiro Magalhães-Oficial de Apoio Judicial

Altair Resende de Alvarenga-Juiz de Direito



CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMARCA DE RIBEIRÃO DAS NEVES - MG - ESTADO DE MINAS GERAIS/ MG

# EDITAL DE INTIMAÇÃO

INTIMA: ADENIZIO CARLOS PEREIRA | INTIMA: KELLY APARECIDA SILVA PEREIRA MARISA SILVEIRA NETO OTAVIANO ANDRADE, Oficial de Registro de Imóveis de Ribeirão das Neves/MG, na forma da lei, etc., utilizando-se das atribuições conferidas pelo art. 26 da le 9.514/97, bem como pela credora do contrato de financiamento nº 10115999808, Intima o Sr ADENIZIO CARLOS PEREIRA e a Sra. KELLY APARECIDA SILVA PEREIRA, residen tes em local incerto e não sabido, para satisfazer, tendo em vista a infrutífera tentativa de intinação pessoal, na forma da lei no prazo de 15 dias, as prestações vencidas e as que vence em até a data do pagamento com juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, além das despesas de cobrança e de intimação referente ao contrato e venda ga rantindo por alienação fiduciária, firmado em 07/10/2008, registrado sob o nº R-3, e na **matri cula 22910** deste serviço referente ao imóvel situado a **Rua Dezessete, nº 17, Bairro: Con** junto Habitacional Nova Pampulha, CEP: 33937-270, Ribeirão das Neves/MG, com saldo devedor em 11/04/2018 Perfaz o montante de R\$ 3.626,82, relativo as prestações vencidas e não pagas, devendo comparecer a ITAÚ UNIBANCO S/A,

onde devera pagar o debito acima discriminado, purgando-se a mora sob pena de se consolidar a propriedade em nome do credor fiduciário. Dado e passado nest cidade de Ribeirão das Neves. Ribeirão das Neves, 11 de Abril de 2018. A Oficial

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da União dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil - UNAFISCO-MG, nos termos do artigo 25 § 5º do seu Estatuto, convoca os associados para as eleições da Diretoria e do Conselho Fiscal, a realizar-se em sua sede, na Rua Espírito Santo, 616 - 12º andar, Belo Horizonte/MG, no dia 03/05/2018, quintafeira de 09h00 as 17h00

O direito de voto poderá ser exercido também por correspondência. As instruções foram encaminhadas juntamente com o material de votação, através dos correios, a todos os associados.

Belo Horizonte, 12 de abril de 2018.

José Nísio Miranda Presidente

Edital de Citação e Intimação - Comarca de Belo Horizonte - prazo deste de 30 (trinta) dias. O Dr. José Maurício Cantarino Villela, Juiz de Direito da 29º Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc... Pelo presente EDITAL, extraído dos autos de nº 5044497-46.2016.8.13.0024, Ação de Despejo Por Falta de Pagamento, ajuizada por Lucas Roberto Pereira da Silva em face de Romeu Fonseca Trindade - CPF: 137/051.996-68 e Roberto Fonseca Tindade - CPF: 160.470.366-00, alegando que mediante contrato de locação o Requerente locou aos Requeridos, o imóvel comercial constituído pela Loja com endereço à Rua Professor Moraes, nº 158-4, Bauro Funcionários, Belo Horizonte, MG, pelo período de 20 de maio de 2008 a 19 de maio de 2012, tendo o contrato passado a vigorar por prazo indeterminado, pela permanência dos locatários no imóvel. O valor inicial do aluguel, em maio de 2008, era de RSI.700,00, e, corrigido pelo IGPM-FGV para maio de 2014, o valor devido era de RSZ.508.49, mas, por liberalidade do Requerente, tal importáncia foi arredondada para RSZ.500.00, valor do último aluguel pensa de RSZ.608,05. Os Requeridos não pagam os alugueis desde o vencimento de 19/02/2015, sendo que o débito atual importa em RS48.556,99 (quarenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e esis reais e noventa e nove centavos), apurado conforme planilha ao final. E por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, determinou-se a expedição do presente EDITAL através do qual fica o requerido Roberto Fonseca Trindade - CPF: 160.470.366-00 devidamente CITADO para os termos da ação retro mencionada deverá oferecer sua defesa, no prazo de 15 dias, contados da citação, o pagamento do débito atualizado, independentemente de cálculo e mediante depósito judicial, incluídos os aluguéis essas ação - efetuando, no prazo de 15 dias, contados da citação, o pagamento do débito atualizado, independentemente de cálculo e mediante depósito judicial, incluídos os aluguéis es acessários da locação que vencerem até a sua efetivação,

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERA FELIZ/MG

Aviso de Licitação–Chamada Publica nº 0003/2018– Processo nº 0114/20 O Município de Espera Feliz/MG torna público a realização do Chama Publica nº 0003/2018 chamada publica para futuras aquisições de gêneros alimentícios agricultura familiar . Data e horário da sessão 04/05/2018, às 14:00 horas. O edital completo encontra-se disponível no site www.esperafeliz.mq.qov.br.

João Carlos Cabral de Almeida – Prefeito Municipal

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPERA FELIZ/MG

Aviso de Licitação–Pregão nº 0029/2018– Processo nº 0115/2018. C Município de Espera Feliz/MG torna público a realização do Pregão n' 29/REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURAS AQUISIÇÕES DE MARMITEX E REFEIÇÃO. Data e horário da sessão: 27/04/2018, às 14:00 horas. O edital completo encontra – se disponível no site: www.esperafeliz.mg.gov.br.

João Carlos Cabral de Almeida – Prefeito Munic

MEDINVEST PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS S/A - CNPJ/MF 07.223.982/0001-20 - Edital de Convocação nos termos do Art. 124, §1°, Inciso I, da Lei 6.404/76 para comparecimento dos acionistas da Medinvest Participações em Empresas S/A, Inscrita no CNPJ/MF sóo n° 07.223.982/0001-20, com atos de Transformação registrados na Jucergo sob o Nire 313001 13981, em 19/02/2016, para comparecerem a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada, em primeira convocação, no dia 20/04/2018, as 19/00m, na sede da sociedade, localizada na Av. Dr. Jaime do Rego Macedo, n° 97, Centro, Barbacena, MG, Cep 36.200-032. Assunto: Aprovação das contas da sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017; Eleição dos membros do Conselho de Administração; Eleição dos Diretores que irão representar a sociedade. Deliberações/Ordem do Dia: A Assembleia terá como objetivo deliberar em primeiro lugar a aprovação das contas da sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2017, em segundo lugar eleger os membros do Conselho de Administração e, em terceiro e último lugar, eleger os Diretores que irão representar a sociedade. que irão representar a sociedade.



### Edital de Leilão SICOOB CREDIVASS

Edital de Leilão 001/2018- Leiloeiro Fernando C. Moreira Filho, JUCEMG 445, torna público que levará a leilão online em 30/04/2018 1° praça e 15/05/2018 2° praça, seu bem imóvel: Casa residencial com área total de 660,75m² em Cordislândia/MG. Informações, fotos e edital no site: www.fernandoleiloeiro.com.br ou pelo fone: 37-3242-2001.



### PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG

CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2018 - O Município de Timóteo, através da Comissão Permanente de Licitações, nos termos da legislação vigente, Lei Federal nº. 8.666, de 21/06/93 e alterações, torna público que no dia 03 de maio de 2018, às 10:00 horas, na sua sede, fará realizar licitação, na modalidade Tomada de Preços nº. 005/2018, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 142/2018, que tem por objeto, a contratação de empresa de engenharia, pelo regime de empreitada por preços unitários, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para execução das obras de muro de arrimo e muro de fechamento do campo de futebol no Bairro Macuco, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos, conforme Contrato de Repasse nº 0352.364/2011, celebrado entre o Município de Timóteo e a União Federal/Ministério das Cidades. O presente Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados pelo endereço eletrônico: http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes. Melhores informações pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-4701. Timóteo, 12 de abril de 2018. Jamilton Gomes Figueredo - Presidente da Comissão Permanente de Licitações.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO

Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - AVISO DE LICITAÇÃO -CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 002/2018 - O Município de Timóteo, através da Comissão Permanente de Licitações, nos termos da legislação vigente, Lei Federal nº. 8.666, de 21/06/93 e alterações, torna público que, no dia 17 de maio de 2018, às 10:00 horas, na sua sede, fará realizar licitação, na modalidade Concorrência Pública nº 002/2018, Processo Administrativo nº 156/2018, cujo objeto é a contratação de empresa de engenharia, pelo regime de empreitada por preços unitários, tipo menor preço global, para construção de Escola no bairro Macuco, contrato de repasse nº 0352.364-36 - Lote 2. O presente Edital e seus anexos estarão disposição dos interessados pelo endereço eletrônico: http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes. Melhores informações pelos telefones: (31) 3847-4718 e (31) 3847-4701. Timóteo, 13 de abril de 2018. Jamilton Gomes Figueiredo - Presidente.

AVISO DE INTENÇÃO: O Fundo Municipal de Saúde de Icaraí de Minas/MG torna público o interesse em aderir à Ata de Registro de Preço referente ao Pregão Presencial SRP nº 007/2017 do Consórcio Intermunicipal da Área Mineira da Sudene CIMAMS. Registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de veículos novos. Emerson Marques de Jesus – Presidente CPL.

LEILÃO PÚBLICO

MASSA FALIDA DN ADMINISTRADORA CONSÓRCIO LTDA.
Local: R. Capitão Joaquim Sarmento, 301 Alto São João Montes Claros/MG
Data: 24 de abril de 2018
Imóveis: Imóvel com loja e sobreloja R. Capitão Joaquim Sarmento, 301; Terreno
com 1.750 M² R. Zaira Celestino Pinheiro B. Jaragua; Terreno com 2.400 M²
Condomínio das Palneiras (Imóveis em Montes Claros/MG)
Diversos: motocioletas, equipamentos informática e móveis de escritório.
Email: marcusynicius/elioles/@yahoo.com.br - (38)3221-5324/ 99909-7240
Marcus Vinícius – Leiloeiro Oficial

SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA MG. PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/18. A SAE, através de sua Diretoria e da Pregoeira, situado na Rua 33, nº 474, Setor Sul, cidade de Ituiutaba, estado de Minas Gerais, CEP - 38300-030, torna público que se acha aberto o presente Pregão Presencial, sob o nº 024/18 tipo MENOR PREÇO POR ITEM, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 10.520/02 e Decretos Municipais nº 5.653/05 e nº 5.908/06. Objeto: Aquisição de Aparelhos de Ar Condicionado, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I. do Edital. Departamento Responsável: Operação. Recurso orçamentário: 17.512.0014.1.049.4.4.90.52.00. Entrega dos envelopes de habilitação e de proposta devidamente assinados e lacrados: Até a data: 26/04/2018 às 14h00. Abertura dos envelopes: Data: 26/04/2018, às 14h00. O Edital na íntegra e as informações complementares ao Pregão encontram-se à disposição dos interessados no site www.sae.com.br, ou na sala onde se encontra a Pregoeira e a Equipe de Apoio, na Rua 33 nº 474 – Setor Sul, Ituiutaba-MG, CEP 38300-030. Fones: (34)3268-0401 / (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 02 de abril

# DESPACHO E RATIFICAÇÃO

de 2018. Patrícia Abrão Pinheiro Gomes. Pregoeira da SAE.

Referência: Processo nº 095/18. Processo Dispensado de Licitação. Reconheço a dispensa de licitação para aquisição de peças para reforma da bomba da Captação do Ribeirão São Lourenço, em caráter emergencial, cuja despesa totalizará o valor de R\$ 12.925,00 (doze mil, novecentos e vinte e cinco reais), com fulcro no inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666/93 e suas posteriores alterações, sendo adjudicado à empresa SIGNARTEC - COMERCIAL TÉCNICA LTDA, CNPJ n. 1 56.433.253/0001-03, na dotação orçamentária 17.512.0014 2.244 3.3.90.30.00 para o presente exercício e ratifico a Decisão, nos termos do Artigo 24, IV da Lei nº 8.666/93 no que concerne ao objeto do Processo dispensado de licitação nº 095/18, Dispensa nº 073/2018. Ituiutaba-MG, 02 de abril de 2018. Rubens Erifatam Vaz - Diretor da SAE de Ituiutaba-MG

# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

AVISO DE LICITAÇÃO O Município de João Monlevade torna pública a licitação na modalidade Concorrência 02/2018. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS EM DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE, com fornecimento de equipamentos, mão-de-obra, materiais e serviços técnicos necessários à execução do objeto. Data de abertura: 16/05/2018 às 08:00 horas. Edital disponível no Setor de Licitações para cópia magnética e no site do município (www.pmjm.mg.gov.br). Maiores informações: 31 3859-2525 (Setor de ). João Monlevade, 12 de Abril de 2018. Maria Silva Filgueiras Secretária Municipal de Administração

# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

AVISO DE LICITAÇÃO O Município de João Monlevade torna pública licitação na modalidade Pregão 17/2018 Objeto REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÃO DE LANCHES (sanduíches de pão de sal com uma fatia de presunto e uma fatia de muçarela e refrigerante 200 ml tipo guaraná). Data de abertura: 02/05/2018 às 08:00 horas. Edital disponível no Setor de Licitações para cópia magnética e no site do município (www.pmjm.mg.gov.br). Maiores informações: 31 3859-2525 (Setor de Licitações). João Monlevade, 12 de Abril de 2018. Maria do Socorro Silva Filgueiras Secretária Municipal de Administração

# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE

AVISO DE LICITAÇÃO O Município de João Monlevade torna pública licitação na modalidade Pregão 18/2018. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, destinados à merenda escolar das Escolas Municipais e Centros de Educação Infantil. Data de abertura: 27/04/2018 às 08:00 horas. Edital disponível no Setor de Licitações para cópia magnética e no site do município (www.pmjm.mg.gov.br). Maiores informações: 31 3859-2525 (Setor de Licitações). João Monlevade, 12 de Abril de 2018. Maria do Socorro Silva Filqueiras Secretária Municipal de Administração

14 e 15 ABR 18

### PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO MANSO/MG

Aviso de Licitação Pregão 013/2018 - A Prefeitura Municipal de Rio Manso/MG torna público que fará realizar Processo Licitatório Nº 028/2018, Pregão Presencial Nº 013/2018 - Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais ambulatoriais, para atender à Secretaria Municipal de Saúde com fornecimento parcelado. Data da Entrga e abertura dos envelopes: 09h00 horas do dia 08/05//2018, na sede da Prefeitura Municipal Informações na Prefeitura de Rio Manso - Telefax: (31) 3573 1120.

Magna Teresinha Teixeira de Sousa

Pregoeira Municipal.
Prefeitura Municipal de Rio Manso, 13 de Abril de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 030/2018
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2018
OBJETO: Contratação de profissionais para atuarem na área da Saúde,
Sendo: 01 (um)(a) médico(a) Pediatra; 01 (um)(a) médico (a) generalista
(clinico geral) para atender o ESF; Médicos(as) generalistas (clinico geral)
para realizar plantões; Auxiliares de enfermagem para prestarem servida plantões no centro de saúde da sede na forma de sobreavies e o 01 para realizar plantões; Auxiliares de enfermagem para prestarem serviços de plantões no centro de saúde da sede, na forma de sobreaviso e 01 (um) psicólogo(a) para atender o NASF, conf. Edital, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, neste município. Data de julgamento: 03/05/2018 às 14:00 horas. Maiores informações na sede da Prefeitura, pelo e-mail. compraslicitac@hotmail.com, ou pelo Telefone: XX38 3254 1173 no horário de 7:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas.

Itacambira 13 de abril de 2018.

Ass. Valdecir Soares do Amaral - Presidente da CPL.

### ASER - Associação dos Servidores da VFCO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 25 de abril de 2018, às 10:30 horas em 1ª convocação e às 11:00 horas em 2ª e última convocação do mesmo dia, na Sede da ASER-Centro de Lazer, à Rua Itajubá, nº. 141, nesta Capital, com a seguinte Pauta: a) Apresentação, para aprovação, do Relatório da Diretoria e das Contas do exercício de 2017 cujos documentos se encontram a disposição dos sócios na Sede da Associação; b) Assuntos gerais. Belo Horizonte, 13 de abril de 2018.

(a.) Milson Rossi - Presidente

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU/MG

Secretaria Municipal de Obras. AVISO DE LICITAÇÃO. Concorrência Pública nº 01/2018. Processo de Compra nº 52/2018 - tipo menor preço Global. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE RECAPEAMENTO, PAVIMENTAÇÃO, TERRAPLANAGEM E DRENAGEM EM DIVERSAS RUAS DA CIDADE, CONFORME PROJETOS ESPECIFICAÇÕES, PLANILHA, CRONOGRAMA, MEMÓRIA DE CÁLCULO, PELAÇÃO DAS PLIAS EM ANEVOLOCIA de polização da spossão pública da RELAÇÃO DAS RUAS EM ANEXO. Local da realização da sessão pública da Concorrência Pública: Prefeitura Municipal de Paracatu, sediada à Av. Olegário Maciel nº 166 – Centro, no dia 16-05-2018 às 09:00h. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados na Superintendência de Licitações e Contratos - Situada na Avenida Olegário Maciel, 166 – Centro e no site da Prefeitura <u>www.paracatu.mg.gov.br</u>.

Paracatu, 13 de Abril de 2018. **Wender Ulhoa Assis** – Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIUMHI - AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº61/2018 - CREDENCIAMENTO Nº01/2018 - INEXIGIBILIDADE Nº 19/2018 - O Município de Piumhi/MG, pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº16.781.346/0001-04, torna público que realizará licitação na modalidade CREDENCIAMENTO Nº01/2018 - INEXIGIBILIDADE Nº 19/2018, cujo objeto visa o credenciamento de Pessoa(s) Física(s) e/ou Jurídica(s) legal e objeto visa o credenciamento de Pessoa(s) Fisica(s) e/ou Juridica(s) fegal e regulamentada no ramo para realização de consultas e procedimentos de ginecologia e obstetrícia para atendimento no Centro de Atendimento Especializado Saúde da Mulher, no Município de Piumhi, por preço unitário de acordo com a Tabela de Preços fornecida pela Secretaria de Saúde. A abertura do envelope e o procedimento de credenciamento serão realizados a partir das 09:00 noras do dia 16/05/2018, obedecendo integralmente as condições estabelecidas neste Edital e respectivos anexos, bem como pelas disposições das Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e suas alterações. Maiores informações e cópias do referido edita oderão ser obtidas na sede da Prefeitura de 8:00 às 16:00 horas, pelos telefones (37)3371-9220/9222 ou pelo site <a href="http://prefeiturapiumhi.mg.gov.br/editais/">http://prefeiturapiumhi.mg.gov.br/editais/</a>. Adeberto osé de Melo – Prefeito Municipal.



### América Futebol Clube CNPJ nº. 17.297.516/0001-42

# Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

# Convocação

Ficam convocados os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Clube para comparecerem à Reunião Ordinária deste Órgão, que se realizará na Sede Social do Clube, situada na Avenida dos Andradas, nº 3.000, piso G1, do "Boulevard Shopping", nesta Capital, no dia 19 de Abril de 2018, às 19:00 horas, em primeira chamada ou, às 19:30 horas, em segunda chamada, nos termos do inciso I, artigo 43 do Estatuto Social, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Demonstrações financeiras, relatório anual e prestação de contas do Conselho de Administração, Pareceres da Auditoria Externa e do

Conselho Fiscal relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017; b) Outros assuntos do interesse social.

Belo Horizonte, 13 de Abril de 2.018.

Márcio Vidal Gomes da Gama

# Prefeitura Municipal de Pedro Teixeira/Extrato de Contrato nº40/2018

Prefeitura Municipal de Pedro Teixeira-MG, torna público o extrato do contrato r 040/2018, referente ao Processo Licitatório 46/2018 - modalidade Tomada de Precos nº 03/2018. Objeto: Contratação de empresa DE ENGENHARIA especializada para execução de obra de Pavimentação de vias públicas em atendimento ao Convênio nº 849514/2017 Contrato de Repasse n° 1043.083-17/2017, conforme especificações e dados técnicos constantes em anexos deste edital. Contratada: Lage Construções LTDA CNPJ 27.443.623/0001-95. Contratante: Prefeitura Municipal de Pedro Teixeira. Valor global: R\$ 257.637,25. Vigência: 11/04/2018 a 31/12/2018. Pedro Teixeira. 13 de Abril de 2018. Bruna Gabriela de Almeida Gomes - Presidente da CPL.

# Prefeitura Municipal de Pedro Teixeira/Extrato de Contrato nº41/2018

A Prefeitura Municipal de Pedro Teixeira-MG, torna público o extrato do contrato r 041/2018 referente ao Processo Licitatório 47/2018 - modalidade Tomada de Precos nº 04/2018. Objeto: Contratação de empresa DE ENGENHARIA especializada para execução de obra de Pavimentação de vias públicas em atendimento ao Convênio nº 1471000712/2016, conforme especificações e dados técnicos constantes em anexos deste edital. Contratada: Diones & Rodrigo Construtora LTDA ME CNPJ 14.749.171/0001-22. Contratante: Prefeitura Municipal de Pedro Teixeira. Valor glo bal: R\$73.201,24. Vigência: 12/04/2018 a 31/12/2018. Pedro Teixeira, 13 de Abril de 2018 Bruna Gabriela de Almeida Gomes - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACAMBIRA/MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 029/2018
PREGAO PRESENCIAL Nº 019/2018
OBJETO: Contratação de empresa prestação de serviços técnicos, em Tecnologia da Informação, para Implantação, Migração, Customização, Capacitação, Suporte e Manutenção Mensal do Software Público de Gestão Municipal disponível no Portal do Software Público Brasileiro -SPB(www.softwarepublico.gov.br) E Assessoria Contábil, neste municipio. Data de julgamento: 27/04/2018 às 09:00 horas. Maiores informações na sede da Prefeitura, pelo e-mail. compraslicitac@hotmail.com, ou pelo Telefone: XX38 3254 1173.

Itacambira 13 de abril de 2018.

Ass. Geraldo Carlos Soares de Oliveira - Pregoeiro Oficial.

Ass. Geraldo Carlos Soares de Oliveira - Pregoeiro Oficial.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE AZUL/MG AVISO DE LICITAÇÃO

### PROCESSO Nº 022/2018 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2018

Torna público o aviso de licitação, objetivando a CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO, A TÍTULO ONEROSO DE ESPAÇO FÍSICO PARA A CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO COM EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE QUIOSQUE DESTINADO EXCLUSIVAMENTE À COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS DE PREPARO RÁPIDO, LOCALIZADO NA ÁREA URBANA E RURAL DESTA MUNICIPALIDADE. Credenciamento: 31/05/ 2018 às 08h30min, Abertura: 31/05/2018 às 08h45min. Interessados manter contato: (38) 3811-1597 ou diretamente na sede do município, na Pça. Cel. Jonathas, 220, Centro, Monte Azul-MG, 13/04/2018.

Carlos Carmelo José Santos - Pregoeiro

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUITAÍ/MG

O Município de Jequitaí/MG convoca possíveis interessados para fazer um contrato temporário por 30 dias, passível de prorrogação pelo mesmo prazo, por dispensa para transporte escolar nas seguintes linhas

Item	Linha	KM/Ida e	Quantidade	Tipo de
		volta	de aluno	veículo
01	Fazenda volta à	44km	04 no período vespertino	kombi
	comunidade Barroção		e 02 no período noturno	
02	Fazenda Riacho à	60 km	04 alunos	kombi
	Barrocão			
03	Fazenda Caramujo a divisa	15km	02 alunos	kombi
	do Município de São João			
ll l	da Lagoa,especificamente			
	na ponte Caramujo			

Maiores informações na prefeitura municipal de Jequitaí/Mg com sede na pça cristo redentor nº 199, centro, Jequitaí/Mg ou no e-mail: jequitailicitacao@yahoo.com.br PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMANDUCAIA Aviso de Publicação: Prc. 095/2018 Mod: Concorrência nº 004/2018; Tipo: Menor preço Global Regime de Execução: Empreitada por Preço Global — Objeto: Contratação de empresa especializada para Calçamento com Bloquete em Monte Verde. Visita Técnica dia 09/05/2018 as 13h30min ou com agendamento na Secretaria de Obras do Município – Entrega dos Envelopes de Habilitação e Proposta dia 16/05/2018 até as 09h00 horas. Abertura dia 16/05/2018 ás 09h00—Informações ou retirada do Edital na Prefeitura ou no email licitacao3@camanducaia.mg.gov.br. Edmar Cassalho Moreira Dias Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO/MG
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº. 0029/2018 - PREGÃO PARA
REGISTRO DE PREÇOS Nº. 003/2018 - DO OBJETO: Contratação de
Serviços de TPR mecânica e Elétrica para os veículos e máquinas das diversas
Secretarias Municipais. RECEBIMENTO DE CREDENCIAMENTO E
ENVELOPES PROPOSTAS/HABILITAÇÃO: Dia 26 de Abril de 2017
às 09h00min - ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 26 de Abril de 2017
às 09h00min - Os interessados em participar deste Pregão deverão adquirir o
edital atrayés do site: http://machadonoraltransparaçaia.portafaçil.com.br/ edital através do site: <a href="http://machadoportaltransparencia.portalfacil.com.br/">http://machadoportaltransparencia.portalfacil.com.br/</a>

<u>icitacoes</u> CRISTINA FABRI NANETTI - Secretária Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADO/MG
AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº. 0080/2018 - PREGÃO
PRESENCIAL Nº. 017/2018 - DO OBJETO: aquisição de 1 (um) veículo
utilitário, tipo Pick-Up, zero km, cabine dupla, através da Secretaria
Municipal de Agricultura. RECEBIMENTO DE CREDENCIAMENTO E
ENVELOPES PROPOSTAS/HABILITAÇÃO: Dia 26 de Abril de 2018 às
13h00min - ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 26 de Abril de 2017 às
13h00min - Os interessados em participar deste Pregão deverão adquirir o edital
através do site: http://machadoportaltransparencia.portalfacil.com.br/licitacoes
CRISTINA FABRI NANETTI
Secretária Municipal da Administração

Secretária Municipal de Administração

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ/MG

RETIFICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2018

A Prefeitura Municipal de Sabará, por meio da Secretaria Municipal de Administração, vem por meio deste retificar o Edital do Pregão Presencial nº016/2018, cujo objeto é a aquisição de fórmulas alimentares, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. A referida Retificação encontra-se disponível no site: www.sabara.mg.gov.br.

Sabará, 13 de Abril de 2018

Hélio César Rodrigues de Resende SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

	Lat	icilios i c			omércio S.A CNPJ/MF: 66.301.334/0	1001-03			
			Balang	o patrimonial	- Em milhares de reais				
			Controladora					Controladora	Consolidado
	31 de	31 de	1º de	31 de		31 de	31 de	1º de	31 de
	dezembro	dezembro	janeiro de	dezembro		dezembro	dezembro	janeiro de	dezembro
Ativo	de 2017	de 2016	de 2016	de 2017	Passivo e patrimônio líquido	de 2017	de 2016	de 2016	de 2017
Circulante	0.004		(Representado)	00.000	Circulante	10.015	10.000	(Representado)	40.04.5
Caixa e equivalentes de caixa	96.074	1.231	2.384	99.066	Fornecedores	42.017	42.329	40.064	40.915
Contas a receber de clientes	61.928	69.403	56.861	61.781	Empréstimos e financiamentos	53.299	45.523	39.726	53.471
Estoques	52.883	46.073	40.272	53.027	Salários e obrigações sociais	6.289	4.898	4.732	6.684
Tributos a recuperar	52.190	40.575	39.893	52.334	Imposto de renda e contribuição				2 52 4
Adiantamentos a fornecedores	1.078	9.983	3.591	1.125	social a pagar	3.310	1.622		3.534
Outras contas a receber	3.236	18	1	3.300	Obrigações tributárias	2.697	2.164	5.581	2.749
	267.389	167.283	143.002	270.633	Dividendos e juros sobre o capital				
Não circulante					próprio a pagar	6.166	1.668	1.088	6.166
Realizável a longo prazo					Outras contas a pagar	694	1.496	616	713
Depósitos judiciais	9.542	8.735	8.685	9.713		114.472	99.700	91.807	114.232
Tributos a recuperar	1.388	1.045	602	1.388	Não circulante				Į.
Imposto de renda e contribuição					Empréstimos e financiamentos	47.358	22.560	23.861	47.377
social diferidos	8.338	6.529	4.756	8.338	Provisão para contingências	23.693	21.863	16.349	23.848
	19.268	16.309	14.043	19.439		71.051	44.423	40.210	71.225
Investimentos	3.564					185.523	144.123	132.017	185.457
Intangível	859	653	876	859	Patrimônio líquido				
Imobilizado	245.311	54.654	55.771	245.394	Capital social	344.637	80.400	8.364	344.637
	269.002	71.616	70.690	265.692	Reservas de lucros	6.231	726	3.277	6.231
					Lucros acumulados		13.650	70.034	
						350.868	94.776	81.675	350.868
Total do ativo	536.391	238.899	213.692	536.325	Total do passivo e patrimônio líquido	536.391	238.899	213.692	536.325
		Demoi	nstração das m	utações do pat	rimônio líquido - Em milhares de reais				
	Reservas de lucros								

				Lucros acumul	lados	$\frac{13.650}{350.868} = \frac{13.650}{94.776}$	70.034 81.675	350.868	
Total do ativo53	36.391 238.899	213.692	536.325	Total do passivo	e patrimônio líquido	536.391 238.899	213.692	536.325	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais									
Em 1º de janeiro de 2016 Ajustes de exercícios anteriores Saldo de abertura ajustado Lucro liquido do exercício Destinação do lucro liquido do exercício		Capital <u>social</u> 7.380 <u>984</u> 8.364	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais 3.277 3.277	Reservas de lucros Reservas de lucros	Lucros acumulados 69.973 61 70.034 43.879	Total 80.630 1.045 81.675 43.879	
Subvenção para investimentos Distribuição de lucros Juros sobre o capital próprio Contribuições dos acionistas e distribuições ac	os acionistas				5.533		(5.533) (24.299) (6.479)	(24.299) (6.479)	
Aumento de capital  Em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado)  Lucro líquido do exercício  Destinação do lucro líquido do exercício	1	72.036 80.400			(8.084) 726		(63.952) 13.650 30.984	<b>94.776</b> 30.984	
Reserva legal Subvenção para investimentos Dividendos Juros sobre o capital próprio Reservas de lucros Contribuições dos acionistas e distribuições aos	e acionistas			1.549	4.767	28.681	(1.549) (4.767) (6.166) (3.471) (28.681)	(6.166) (3.471)	
Aumento de capital com incorporação de açõ Aumento de capital Em 31 de dezembro de 2017		4.245 308.492 393.137	(48.500) (48.500)	1.549	(3.770) 1.723	(25.722) 2.959		4.245 230.500 <b>350.868</b>	
Demonstração e Exercícios findos em 31 de o	dos fluxos de caixa dezembro - Em mil			Exercícios findo		enstração do resultado	guando indicado d	e outra forma	

Controladora Consolidado
2017 2016 (representado) 2017 Fluxos de caixa das atividades operacionais

Lucro antes do imposto de renda e			
contribuição social	41.148	59.036	41.643
Ajustes de			
Depreciação e amortização	12.639	9.139	13.709
Juros provisionados	5.732	3.789	5.732
Resultado na venda de ativo imobilizado	687	76	560
Provisão para contingências	1.830	5.514	1.985
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	553		553
Resultado de participações em investidas	681		(0)
* * * *	63.270	77.554	64.182
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	6.922	(12.542)	7.572
Estoques	(6.810)	(5.801)	(7.003)
Tributos a recuperar	(11.958)	(1.126)	(12.090)
Adiantamentos a fornecedores	8.905	(6.391)	8.435
Outras contas a receber	(3.218)	(17)	(1.938)
Depósitos judiciais	(807)	(50)	(961)
Fornecedores	(312)	2.264	(1.727)
Salários e obrigações sociais	1.391	165	1.821
Obrigações tributárias	533	(3.417)	571
Outras contas a pagar	(802)	881	(786)
Caixa gerado nas operações	57.114	51,520	58,076
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.285)	(15.308)	(10.559)
Juros pagos	(5.550)	(5.084)	(5.625)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	41.279	31.128	41.892
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Compras de imobilizado	(203.944)	(7.903)	(203.944)
Recebimento pela venda de imobilizado	192	29	700
Compras de intangível	(437)		(436)
Caixa pela incorporação de ações da	( )		( )
Transportadora Porto Alegre			2.344
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(204.189)	(7.874)	(201.336)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(		( ,
Aportes de capital	230,500		230,500
Valor recebido pela emissão de debêntures	30.000		30.000
Obtenção de empréstimos	99.806	101.800	99,806
Pagamento de empréstimos	(97,414)	(96,008)	(97.888)
Dividendos, lucros e juros sobre o capital próprio pagos	(5.139)	(30.199)	(5.139)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades			
de financiamento	257.753	(24.407)	257.279
Aumento (redução) de caixa e equivalentes			
de caixa, líquidos	94.843	(1.153)	97.835
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1,231	2,384	1,231
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	96.074	1.231	99.066
Aumento (redução) de caixa e equivalentes		1.231	99.000
de caixa, líquidos	94.843	(1.153)	97.835
uc caixa, iiquiuos		(1.133)	37.833

		Controladora	Consolidado
	2017	2016 (representado)	2017
Receita	524.285	494.780	524.285
Custo das vendas	(422.060)	(380.766)	(422.060)
Lucro bruto	102.225	114.014	102.225
Despesas com vendas	(46.062)	(29.862)	(46.033)
Despesas administrativas	(12.838)	(15.477)	(13.155)
Resultado de participações em investidas	(681)		
Outras receitas (despesas), líquidas	(976)	(4.819)	(1.010)
Lucro operacional	41.668	63.856	42.027
Despesas financeiras	(6.311)	(6.310)	(6.272)
Receitas financeiras	5.791	1.490	5.888
Resultado financeiro	(520)	(4.820)	(384)
Lucro antes do imposto de renda e da			
contribuição social	41.148	59.036	41.643
Imposto de renda e contribuição social	(10.164)	(15.157)	(10.659)
Lucro líquido do exercício	30.984	43.879	30.984
Quantidades de ações em milhares	113.831		
Lucro por ação	0,27		
<ul> <li>* A Companhia não possui nenhuma transaçã</li> </ul>	o que envolva	o resultado abrangente.	

Notas explicativas da administração às demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1. Contexto operacional
A Laticinios Porto Alegre Indústria e Comércio S.A. (a "Companhia" ou "LPA") é uma sociedad anônima de capital fechado com sede em Ponte Nova/MG, dedica-se a fabricação, industrialização, comercialização de latícnios, e a preparação de leite.
Durante o exercício de 2017, a LPA incorporou 100% das ações da empresa ligada Transportador Porto Alegre S.A. (individualmente denominada "TPA" e em conjunto com LPA denominada "O Grupo"), dedicada a atividade de transporte rodoviário de cargas em geral, exceto produto sortiones a mudances a companya de comp

"o Grupo"), dedicada a atividade de transporte rodoviário de cargas em geral, exceto produto: perigosos e mudanças, no âmbito municipal, estadual e internacional.
O Grupo possui nove unidades entre sedes e filiais localizadas em Minas Gerais, sendo trê fâbricas, um centro de distribuição, quatro postos de captação de leite e uma filial de transporte No dia 3 de julho de 2017, o grupo suiço Emmi, um dos principais participantes do segmento de alimentos lácteos da Europa, adquiriu 40% do capital da LPA. O aporte tem como objetivo acelerar o plano de expansão das atividades da LPA, além de contribuir com a troca de expersise e tecnologia entre ambas.
A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2018.

28 de março de 2018. A versão completa dessas demonstrações financeiras junto ao relatório dos auditor

independentes se encontram disponíveis na sede da Companhia

# DIRETORIA

João Lúcio Barreto Carneiro - Diretor Presidente Carlos Magno Armond Mafia - Diretor Financeiro

CONTADOR

Amaury Brito Moreira

LATICÍNIOS PORTO ALEGRE INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
CNPJ: 66.301.334/0001-03 - NIRE: 31.300.117.561. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam
os senhores acionistas da LATICÍNIOS PORTO ALEGRE INDÚSTRIA E COMÉRCIC
S/A convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
que será realizada na sede da Companhia, na Av. Mário Martins de Freitas, n. 6.000
bairro Ana Florência, na cidade de Ponte Nova/MG, CEP: 33.432-077, no dia 24 de abril bairro Ana Florência, na cidade de Ponte Nova/MG, CEP: 35.432-077, no dia 24 de abril de 2018, às 09:00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia na Assembleia Geral Ordinária: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutire votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2017; b) deliberar sobre a destinação do lucro liquido e a distribuição de dividendos do exercício social de 2017; c) deliberar sobre a alteração, no Estatuto Social das regras relativas ao funcionamento do Conselho de Administração; e na Assembleia Geral Extraordinária: d) deliberar a distribuição de Juros sobre capital próprio (JCP); e) deliberar sobre o aumento de capital na Transportadora Porto Alegre S/A mediante a integralização de bens móveis de titularidade da Laticínios Porto Alegre S/A. Instruções Gerais: Os acionistas, nos termos do artigo 126 da Lei 6.404/1976, deverão exibir documento hábil de sua identificação, podendo ser representados por mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Ponte Nova, 13 de abril de 2018. João Lúcio Barreto Carneiro-Presidente do Conselho de Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTO DE LIMA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA PREÇOS Nº 01/2018-MUNICÍPIO DE AUGUSTO DE LIMA/MG, TORNA PÚBLICO QUE FARÁ REALIZAR LICITAÇÃO NA MODALIDADE TOMADA PREÇOS № 01/2018, NO DIA 04 DE MAIO DE 2018, ÀS 13:00 HORAS OBJETIVANDO À CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE REPARO DO CENTRO ESPORTIVO PREFEITO CIRILO REZENDE, NA CIDADE DE AUGUSTO DE LIMA, CONFORME PLANILHA ORÇAMENTÁRIA CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO E ANEXOS. TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL, DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES DE PROPOSTA E DOCUMENTAÇÃO: 04/05/2018 ÀS 13:00 HS. INFORMAÇÕES E EDITAL PODERÃO SER OBTIDOS NA PREFEITURA MUNICIPAL, NA AV. CEL PEDRO PEDRAS, 220 CENTRO - TELEFAX: (38) 3758-1279 / E-MAII LICITACAOAUGUSTODELIMA@BOL.COM.BR - JOÃO CARLOS BATISTA BORGES - PREFEITO MUNICIPAL.

# MGI-MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S/A CNPJ/MF nº 19.296.342/0001-29 NIRE 31300039927

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da MGI – Minas Gerais Participações S.A. convocados para a
Assembleia Geral Ordinária a se realizar na sede da Companhia na Rodovia Papa João Paulo II,
4001– Edificio Gerais – 4º andar, Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte/ MG, às 10:00 horas do dia 27 de abril de 2018, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária:

dua: Em Assembleia deral Ordinaria:
(i) Exame, discussão e votação do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia relativos ao exercício de 2017;
(ii) Destinação do resultado do exercício de 2017 e a distribuição de dividendos;
(iii) Chica de combo de control de 2017 e a distribuição de dividendos;

iii) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

iv) Eleição dos membros do Conselho de Administração;

v) Provisionamento dos juros sobre o capital próprio, a serem imputados ao valor dos dividendos obrigatórios do exercício de 2018;

gatorios do exercício de 2016; Belo Horizonte, 10 de abril de 2018. José Afonso Bicalho Beltrão da Silva - Presidente do Conselho de Administração

### **PREFEITURA** MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Presencial nº 024/2018 Registro de Preços

OBJETO: Futura e eventual Aquisição de Suplemento Alimentar, Formula, para atender a Necessidade da Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Municipal Dr. Bricio de Castro Dourado de forma parcelada, por solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. Credenciamento: 07/05/2018: de 08:00 hs às 08:30 hs. Início da Sessão: 09:00hs. Evanilso Aparecido Carneiro - Prefeito Municipal. Informações e Esclarecimentos: (38) 3631-1420. Edital: <u>www</u>. prefeituradesaofrancisco.mg.gov.br.

EÇONOMISA COMPANHIA HIPOTE-CÁRIA, CNPJ 17.441.197/0001-05 EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os enhores acionistas convocados para se reun em em Assembleia Geral Ordinária e Extraor finária, na sede da sociedade, à Rua da Bahia nº 1004, 12° andar, em Belo Horizonte, Mina Gerais, em primeira convocação, no dia 23 de abril de 2018, às 9h:30 minutos, para delibera-rem a seguinte ordem do dia: 1 - ASSEM-BLÉIA GERAL ORDINÁRIA - 1.1 - Exame, discussão e aprovação das demonstrações fi-nanceiras relativas ao exercício encerrado en 31 de dezembro de 2017; 1.2 - Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício 1.3 - Eleição ou confirmação da Diretoria eleita em AGO anterior e fixação de sua rem cietta em AUO amertor e inxação de sua remu-neração; 1.4 - Outros assuntos de interesse da sociedade. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA - 2.1 - Alteração de dispositi-vos do Estatuto Social relativos à administra-ção (Capítulo IV) e à ouvidoria (Capítulo VI), ficando os documentos pertinentes à disposi-ção dos acionistas, na forma do art. 135, § 3º da Lei n. 6.404/76. Belo Horizonte, 13 de abril de 2018. Tarsila Ortenzio Velloso - Dire

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Presencial nº 026/2018 Registro de Preços

OBJETO: Futura e eventual contratação de Prestador de serviço de Chaveiro, para atender as necessidades das Secretarias Municipais da Administração Publica. Credenciamento 09/05/2018: de 08:00 hs às 08:30 hs. Início da Sessão: 09:00hs. Evanilso Aparecido Carneiro - Prefeito Municipal. Informações e Esclarecimentos: (38) 3631-1420. Edital: www. prefeituradesaofrancisco.mg.gov.br.

# Zona da Mata Mineração Ltda em Transição para Zona da Mata Mineração S.A. CNPJ 28.234.395/0001-06

CNPJ 28.234.395/0001-06

Relatório da Administração

Prezados senhores, submetemos a apreciação

de V.Sas, acionistas e sociedade em geral, as

demonstrações contábeis da Zona da Mata

Mineração Ltda em Transição para Zona da

Mata Mineração S.A. relativas ao exercício

findo em 31 de dezembro de 2017.

Balanço Patrimonial

Encerrado em 31/12/2017

Ativo

Bancos - Conta Movimento	384.186,09
Não Circulante	5.000,00
Intangível	5.000,00
Total do Ativo	389.186,09
Passivo	
Circulante	984,00
Impostos a Recolher	984,00
Patrimônio Líquido	388.202,09
Capital Social	10.000,00
Lucro/Prejuízo	(979.300,57)
Adiantamento	1.357.502,66
Total do Passivo	389.186,09
Demonstração do R	esultado
do Exercício em 31	/12/2017
do Exercício em 31 Custos	/12/2017 (207.320,38)
do Exercício em 31 Custos Custos com Veículos	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00)
do Exercício em 31 Custos	<b>/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38)</b>
do Exercício em 31 Custos Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00)
do Exercício em 31 Custos Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas Despesas Administrativas	<b>/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38)</b>
do Exercício em 31 Custos Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38) (771.980,19)
do Exercício em 31 Custos Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas Despesas Administrativas Despesas com Transportes e Viagens	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38) (771.980,19)
do Exercício em 31 Custos com Veículos Custos Com Veículos Custos Operacionais Despesas Despesas Administrativas Despesas com Transportes e Viagens Despesas c/Assessoria e	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38) (771.980,19) (22.007,89) (32.744,47)
do Exercício em 31 Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas Despesas Administrativas Despesas com Transportes e Viagens Despesas c/Assessoria e Consultoria	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38) (771.980,19) (22.007,89) (32.744,47) (710.004,70)
do Exercício em 31 Custos Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas Despesas Administrativas Despesas com Transportes e Viagens Despesas c/Assessoria e Consultoria Despesas c/ Pessoal	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38) (771.980,19) (22.007,89) (32.744,47) (710.004,70) (6.110,93)
do Exercício em 31 Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas Despesas com Transportes e Viagens Despesas c/Assessoria e Consultoria Despesas c/Pessoal Despesas financeiras	/12/2017 (207,320,38) (11.400,00) (195,920,38) (771.980,19) (22.007,89) (32.744,47) (710.004,70) (6.110,93) (1.112,20)
do Exercício em 31 Custos Custos com Veículos Custos Operacionais Despesas Despesas Administrativas Despesas com Transportes e Viagens Despesas c/Assessoria e Consultoria Despesas c/ Pessoal	/12/2017 (207.320,38) (11.400,00) (195.920,38) (771.980,19) (22.007,89) (32.744,47) (710.004,70) (6.110,93)

Reconhecemos a exatidão do presente Demonstrativo, realizado em 31 de dezembro de 2017.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2017 Zona da Mata Mineração Ltda em Transicão para A Mata Mineração Ltda em Transicão para da Mata Mineração Ltda em Transicão para da Mata Mineração Ltda em Transicão para da elo Horizonte, 31 de dezembro de 2017 na da Mata Mineração Ltda em Transiçã para Zona da Mata Mineração S.A. Roberto Emil Karlburger Junior

Engenheiro CI: 092418664 - IFP CPF: 004.984.177-78 Frederico Augusto Lins Peixoto CPF: 034.671.056-10 Contador - CRC: 110322/MG

ATIVO	Nota			PASSIVO		Nota		
	explicativa	2017	2016			xplicativa	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.758.369	1.900.805	Fornecedores .		13	1.161.703	1.631.218
Contas a receber	7	944.976	1.670.846	Empréstimos e f	inanciamentos	14	523.853	230.998
Serviços a faturar	7	3.044.441	6.819.552	Obrigações sociai	s e trabalhistas	15	2.031.675	1.406.631
Impostos a recuperar		172,608	18.240		butárias	16	360,701	224.846
Adiantamentos	9	77.437	331.924	Servicos a fati	ırar	17	3.044.441	6.819.552
Outros ativos	10	742.576	111.146	Adiantamento	de clientes		333,484	982.292
Total do ativo circulante		13.740.407	10.852.513	Total dos passiv	os circulantes		7.455.857	11.295.537
				Empréstimos e f	inanciamentos	14	1.168.933	1.389.838
Imobilizado	11	2.055.524	1.163.673	Provisão para c	ontingências	18	132.639	10.897
Intangível	12	4.680.422	2,756,768	Outros passivos i	não circulantes		-	2.910
Total do ativo não circulante		6.735.946	3.920.442	Total dos passivos	não circulantes .		1.301.572	1.403.645
				Capital social.			34.035.638	9.925.638
				Adiantamento	para futuro			
				aumento de ca	pital		5.000.000	1.710.000
				Prejuízos acun	nulados		(27.316.715)	
				Total do Patrim	ônio Líquido	20		2.073.773
Total do ativo		20.476.353	14.772.955	Total do passiv	0		20.476.353	14.772.955
,	As notas ex	nlicativas ane	xas são partes i	integrantes das dem	onstrações finanç	eiras.		
DEMONSTRAÇÃO DA	AS MUTA	ÇÕES DO P.	ATRIMÔNIO	LÍQUIDO EM 31	DE DEZEMBR	O DE 20	17 E 2016 -	(Em reais)
					P			T 4 1 1
			37.4		diantamento pa	ra	Preiuízos	Total do Patrimônio
			Nota	Capital	Futuro Aumen			
Saldos em 31 de dezembro 20	15		<b>Explicativa</b>	Social	de Capit	ai Ac	umulados (920,833)	Líquido (910,195
Saidos em 31 de dezembro 20	115			9.915.000			(920.833)	(910.195
Aumento de capital				9.915.000	1.710.0	00		1.710.000
Adiantamento para futuro au	mento de o	сариат		-	1./10.0		9 641 022)	(8.641.032)
Prejuízo do exercício Saldos em 31 de dezembro 20	1.6			9.925.638	1.710.0	-	8.641.032) 9.561.865)	2.073.773
Saidos em 51 de dezembro 20	10		22	22,400,000	1./10.0	<u> </u>	9.301.603)	
Aumento de capital Adiantamento para futuro au		:4-1	22	22.400.000		-	-	22.400.000
				1.710.000	(1.710.0	00)		
Capital integralizado				1.710.000	5.000.0		-	5,000,000
Capital a integralizar Prejuízo do exercício				-	3.000.0		7.754.849)	(17.754.849
Saldos em 31 de dezembro 20	17			34.035.638	5,000.0	<del></del> 7	7.316.715	11.718.924
							7.010./10]	11./10.724
				integrantes das dem				
NOTAS EXPLICATIVA	S DA AD!	MINISTRAÇ	AO AS	inicial. Os cust	os da transação d	iretament	e atribuíveis	à aquisição de

TORO INVESTIMENTOS S/A

CNPJ: 12.455.479/0001-30

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em reais)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em reais)

DEMONSTRADE 2015 E 2016 - CERT REISI DE DEZEMBRO
Seção A – Informações Gerais
1. Contexto Operacional - ATORO INVESTIMENTOS S.A. ("Toro Investimentos" ou "Sociedade") foi constituída em 3 de Agosto de 2010 como sociedade anotima em 23 de janeiro de 2017. Ela possui o seguinte conscituída em montre de 2010 como sociedade anotima em 23 de janeiro de 2017. Ela possui o seguinte cobiliários; (iii) desenvolvimento e licenciamento de programa de computador não customizáveis; (iv) desenvolvimento e licenciamento de programa de computador de customizáveis; (v) consultoria em tecnologia da informação; (vi) desenvolvimento de licenciamento de programa de computador customizáveis; (v) desenvolvimento de licenciamento de programa de computador customizáveis; (v) desenvolvimento de licenciamento de programa de computador customizáveis; (v) desenvolvimento de licenciamento de programa de computador customizáveis; (v) consultoria em tecnologia da informação; (vi) desenvolvimento de de livros, apostilas e materiais didáticos, todos relacionados a de livros, apostilas e materiais didáticos, todos relacionados a de documentos e serviços especializados de apoio administrativo. O modelo de negócios da Toro Investimentos é baseado na comercialização de um software como serviço, a plataforma conhecida como foro Radara, xww.ncorgada; com.hr. 6 col. cilentes ebooks); il) análises técnica e fundamentalista das empresas com ações negociadas na B3; ii) recomendações de investimento com ações negociadas na B3; ii) recomendações de investimento com ações negociadas na B3; iii) recomendações de investimento com ações negociadas na B3; iii) recomendações de investimento com ações negociadas em de vida de DE 2017 E 2010 - (Elli (CEL)), Seção A - Informações Gerais 1. Contexto Operacional - ATORO INVESTIMENTOS S.A. ("Toro Investimentos" ou "Sociedade") foi constituída em 3 de Agosto de Investimentos" ou "Sociedade") foi constituída e transformada em

serrelos internamente, so casto deduzido de amortización e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. d) Imposto de renda e contribuição social - No exercício de 2017 a Toro Investimentos calculuo o imposto de renda e a contribuição social social sobre o lucro líquido, aplicando as regras do regime de tributação com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, aplicando as regras do contribuição social sobre o lucro líquido, aplicando as regras do contributação com base no lucro real. O imposto de renda é a contribuição social de 10% previsto na legislação. A contribuição social de acultada a aliquota de 9% sobre o lucro tributável. Na apuração do lucro tributável são consideradas as adições e exclusões previstas a legislação intributária. Nos sobre o lucro tributável. Na apuração do lucro tributável são consideradas as adições e exclusões previstas prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passãos, para sa quais seja possível estimar os valores de forma confidével e cuja liquidação sáp provável ou, ainda, que decorram de obrigação [egal de pagar. O valor reconhecido como provisõe à melhor estimativa des considerações forma confidével e cuja liquidação sáp provável ou, ainda, que decorram de obrigação [egal de pagar. O valor reconhecido como provisõe à melhor estimativa de sonsideração. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financieras. J Redução ao valor recuperável ([umpairment]) - Os ativos não de perdas não a recuperável, quaido esse for caso, o valor recuperável (audado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela e conhecida pelo montante em que o valor contábil pode más ser recuperável. Quando ses for cosa, o valor recuperável, du e é o maior entre o preço de perda por redução ao valor recuperável, el calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela erconhecida pelo montante em que o valor contábil do ati

ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos financeiros: (i) ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Ativos financeiros: (i) caixa e equivalentes de caixa: Incluem os montantes em caixa, conterios: (a) caixa e equivalentes de caixa: Incluem os montantes em caixa, conterios caixa forma comente a fundos de investimento em renda fixa. O "empréstimos e recebíveis" sendo avaliados, após o reconhecimento nicial, ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável, que não excederem o seu valor de mercado ou de realização; (ii) contas a receber reconhecidas pelo valor justo e deduzidas da provisão para redução ao valor recuperacidas pelo valor justo de entilação; (ii) contas a receber reconhecidas pelo valor justo de excluzidas da provisão para redução ao valor recuperacidas pelo valor justo de substancia da financia de se comença de caixa de caixa de caixa de caixa a seguir: (i) passivos financeiros: são Sociedade se torna parae das disposições contratuais do instrumento, em uma das dusa categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros a valor sulores condidabeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

2017

2016 2017 2016

| Ativos financeiros: | Empréstimos e recebíveis | mensurados ao custo amortizado: | Caixa e bancos | 833.528 | Cotas de fundos de investimentos | em renda fixa | 7.924 841 | Contas a receber | 944.976 | Serviços a faturar | 3.044.441 | Passivos financeiros: | Outros passivos fi

Empréstimos (Nota 14)	1.692.785	1.620.836
Empréstimos (Nota 14) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	8.758.369	1.900.805
Caixa líquido	7.065.584	279.969
Seção C - Notas explicativas relevant	es selecionada	S
6. Caixa e equivalentes de Caixa - A co		
e equivalentes de caixa é como segue:		
1	2017	2016
Caixa e bancos	833,528	392.067
Cotas de fundos de investimento		
em renda fixa	7.924.841	1.508.737
em renda fixa	8.758.369	1.900.805
Em 31 de dezembro de 2017, as aplic	cações em cot	as de fundos
de investimentos em renda fixa ap	resentaram r	emuneração
média de 8,00% a.a. e possuem li	quidez imed	iata e risco
insignificante de mudança de valor.	•	
7. Contas a receber e serviços a fatu-	rar	
	2017	2016

· ·	2017	2016
Contas a receber de clientes		1.670.846
Serviços a faturar	3.044.441	6.819.552
Total '		
Em 31 de dezembro de 2017 não exis		
a receber de clientes uma vez que s	e referem a	recebíveis de
cartões de crédito, e tampouco se		
de constituição de provisão para	créditos de	e liquidação
duvidosa Os sarvigos a faturar s	referem a	comprae de

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO	DEMONSTRAÇÃO DO	S FLUXOS DE C/	AIXA
DE 2017 E 2016 - (Em reais) Nota	EM 31 DE DEZEMBRO D	E 2017 E 2016 - (E 2017	2016 Em reais)
explicativa 2017 2016	Lucro líquido do exercício	(17.754.849)	(8.641.032)
Receita líquida	Ajustes ao lucro:		
Custos	Depreciações e amortizações	539.951	27.452
	Baîxas imobilizado e intangível .	365.945	10.897
Receitas (despesas) operacionais: Comerciais	Contingências	121.742 168.516	10.897
Administrativas	Outros	100.510	4.348
Outras receitas e despesas 22 (189.268) (646.586)	(Aumento) Redução dos ativos:		
Depreciação e amortização 22 (538.713) (27.132)	Contas a receber	725.870	934.402
Resultado antes das receitas	Adiantamentos	254.487	(331.924)
e despesas financeiras Receitas financeiras	Impostos a recuperar Outros ativos	(154.369) (253.429)	(18.240) (111.147)
Receitas financeiras	Aumento (Redução) dos passivos:	(433.447)	(111.17/)
Lucro antes do imposto de	Fornecedores	(469.514)	1.631.218
renda e contribuição social	Obrigações tributárias	135.856	(12.485)
Imposto de renda	Obrigações sociais e trabalhistas	625.043	1.406.631
Contribuição social sobre o lucro  Prejuízo do exercício	Adiantamento de clientes Outros passivos não circulantes	(648.808) (2.910)	982.292 2.910
	Caixa gerado (aplicado)	(2.710)	2.710
As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.	nas operações:	(16.346.469)	(4.291.436)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31	Juros sobre empréstimos pagos.	(168.516)	(100.546)
DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em reais)	Caixa líquido aplicado nas	(16 514 005)	(4 201 002)
Projuízo do evergísio $\frac{2017}{(17.754.840)} \frac{2016}{(8.641.032)}$	atividades operacionais Fluxo de caixa das atividades	(16.514.985)	(4.391.982)
Prejuízo do exercício	de investimento:		
Itens que serão reclassificados	Aquisição de imobilizado	(1.700.408)	(1.532.677)
para o resultado do exercício	Aquisição de intangível	(2.398.993)	(2.391.528)
em períodos subsequentes	Caixa gerado pelas (aplicado nas)	(4.000.401)	(2.024.205)
Itens que não serão reclassificados	atividades de investimento: Fluxo de caixa das atividades	(4.099.401)	(3.924.205)
para o resultado do exercício em períodos subsequentes	de financiamento:		
Resultado abrangente	Captações de empréstimos		
total do exercício	e financiamentos	1.678.358	319.283
As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações financeiras.	Pagamento de empréstimos	(1.606.400)	(216.067)
planos da plataforma Toro Radar de forma parcelada pelos	e financiamentos	(1.606.409)	(316.867) (2.300.000)
clientes e que os serviços ainda não foram prestados. A medida	Mútuos com partes relacionadas Integralização de adiantamento para	-	(2.300.000)
que a prestação ocorrer o contas a receber e a receita são	futuro aumento de capital	5.000.000	1.710.000
reconhecidos. Os recebimentos das vendas realizadas ocorrem	Aumento de capital	22.400.000	9.915.000
em período de até 12 meses.	Caixa gerado pelas atividades	27 471 040	0.225.416
8. Impostos a recuperar	de financiamento: Fluxo de caixa líquido gerado	27.471.949	9.327.416
IRRF s/ aplicações financeiras	(aplicado) no exercício	6.857.564	1.011.229
Outros impostos	Saldo de caixa e equivalentes de caixa:	0.057.56.	
Total	No início do exercício	1.900.805	889.576
9. Adiantamentos	No final do exercício	8.758.369	1.900.805
Adiantamento de férias	Aumento (redução) no caixa	6.857.564	1.011.229
Adiantamento de férias	e equivalentes de caixa As notas explicativas anexas são partes in		
Total			ações ilikurceiras.
10. Outros ativos circulantes	Outros ativos circulantes Total		111.147
2017 2016			
Despesas antecipadas	As despesas antecipadas se referem pr	incipalmente a serviç	os de sonware.
11. Imobilizado			
A composição dos saldos do imobilizado é como segue:	2.11	D /	2-11-6-1
	Saldo em Adições / 31/12/2016 Transferências(i)	Baixas /	Saldo final 31/12/2017
Custo:	31/12/2016 Transferências(i)	Transferencias (II)	31/12/2017
Instalações	- 25.823	(25.823)	
Máquinas e equipamentos	30.929 543.916	(329.423)	245.423
Equipamento de processamento de dados	816.333 269.643	330.883	1.416.859
Móveis e utensílios	73.641 338.194	(39,276)	372.559

	Saldo em	Adiaãos	Raivac	Podostificação (i)	Saldo fina
12. Intangível A composição dos saldos do intangível é como segue:					
(i) As adições e baixas no período, líquida das transferê	ncias entre os gr	upos somaram	R\$1.700.408 e I	R\$347.448, respective	mente.
Valor contábil, líquido	<u> </u>	163.673			2.055.52
• •		(22.653)	(275.011	(186.099)	(483.763
Equipamentos de telefonia		(1)	(382	2) 302	(81
Benfeitorias em imóveis de terceiros		(162)	(28.199		(174.288
Móveis e utensílios		(1.789)	(27.908		(29.517
Equipamento de processamento de dados		(20.478)	(171.187	7) (64.228)	(255.893
Máquinas e equipamentos		(224)	(44.767		(23.984
Instalações		-	(2.569		
Depreciação acumulada:					
	1,	186.327	2.443.342	(1.090.382)	2.539.28
Construções em andamento		256.701	616.208		
Benfeitorias em imóveis de terceiros		8.374	643.346		504.21
Equipamentos de telefonia		348	6.211		. 22
Móveis e utensílios		73.641	338.194		372.55
16.		72 (41	220 10	(20.276)	272 55

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Reclassificação (i)	Saldo final 31/12/2017
Custo		-		-	
Tecnologia backend (a)	870.591	1.367.163	-		2.237.754
Tecnologia frontend (a)	1.285.937	436.055	-		1.721.992
Sistemas aplicativos "softwares" (b)	364.770	96.938	(5.183)		456.525
Marcas, direitos e patentes (c)	7.478	355.837	(13.314)		350.000
Outros	235.000	143.000		(378.000)	
	2.763.776	2.398.993	(18.497)	(378.000)	4.766.271
Amortização acumulada					
Sistema aplicativos "softwares" (d)	(7.008)	(78.842)	-		(85.848)
Valor contábil, líquido	2,756,768				4.680.422
(i) Bens foram transferidos para parte relacionada	do grupo - Toro	o Corretora de	Títulos e Va	alores Mobiliários	Ltda e os
direitos foram contabilizados no ativo circulante					

(a) O saldo de RS3.959.746 (2016 – RS2.156.527) relativo à tecnologia backend e frontend se refere a ativo intangível geradinternamente. Conforme seu objeto social, a Toro Investimentos desenvolve programas de computador customizáveis e nã customizáveis. Até 31 de dezembro de 2017 o investimento em tais programas ainda estava em curso. A expectativa d Sociedade é que tais ativos sejam amortizados en 36 meses, quando do início da utilização e/ou comercialização de tai programas. (b) Refere-se à softwares utilizados por várias áreas da Sociedade no dia a dia de suas operações. (c) Refere-se principalmente, à marca registrada Toro Investimentos. Tal ativo possui vida útil indefinida e, ao menos, anualmente, é avaliado valor de sua recuperação. (d) A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos softwares que é de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisque mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

13. Fornecedores		
	2017	2016
Fornecedores nacionais	1.141.471	1.549.185
Fornecedores estrangeiros		82.032
Total	1.161.703	1.631.218
14. Empréstimos		
A composição do saldo de empréstimo	os é como segu	e:
	2017	2016
BNDES (a)	568.286	158.987
BDMG (b)	_1.124.499	1.461.849
Total		
Passivo circulante	523.853	230.998
Passivo não circulante	1.168.933	1.389.838
As principais características	dos emprés	timos são
apresentadas a seguir:	-	
(a) BNDES: Empréstimos contraídos pa	ra aquisição de	bens do ativo
imobilizado e serão pagos em 48 par	celas mensais,	ao custo de
1,19% ao mês, com vencimento em ou	tubro de 2020.	(B) BDMG:
O financiamento obtido junto ao Ban		
Minas Gerais - BDMG tem como final	idade financiar	a ampliação
dos servicos atualmente oferecidos nels	a sociedade para	a a realização

dos serviços atualmente oferecidos pela sociedade para a realização de melhorias na plataforma do seu produto, e sendo pago en 60 parcelas mensais com vencimento final previsto para abril de 2021.

O financiamento incorre em encargos financeiros fixados pela TILP sendo garantido por propriedade fiduciária. O empréstimo

	2017	2016
Saldo inicial	1.620.836	1.618.420
Captações	1.678.358	319.283
Juros e encargos financeiros	168.516	100.546
Amortização de principal	(1.606.409)	(316.867)
Amortização de juros	(168.516)	(100.546)
Saldo final	1.692.785	1.620.836
15. Obrigações sociais		
	2017	2016
Salários	522.496	377.370
NSS	289.621	184.526
FGTS	81.253	56.171
Provisão de férias	1.108.795	565.355
Outras obrigações sociais	29.510	223.210
Total	2.031.675	1.406.631
16. Obrigações tributárias		
	2017	2016
PIS	10.935	12.533
COFINS	50.756	57.943
RRF s/ folha de pagamento	242.877	90.130
Outras obrigações tributárias		64.241
Total	380.005	224.846
<ol><li>Serviços a faturar - Os serviços a f</li></ol>	aturar se refer	em a compras
le planos da plataforma Toro Radar		

Os recebimentos das vendas realizadas ocorrem em até 12 meses.

Ba 1 de dezembro de 2017 o saldo de serviços a faturar era de
RS3.44.441 (2016 - RS6.819.552)

B. Provisão para contingências - A Toro Investimentos está
contestando judicialmente certas questões relativas a processos
cíveis, tributários (incluindo impostos, contribuições e outros),
previdenciárias e trabalhistas, tendo sido registradas provisões
cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para
as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião
do departamento jurídico/assessores legais, ou se qualifica
como obrigação legal.

2017 2016

	2017	2016		
Tributária	48.620	10.897		
Previdenciárias	84.019	-		
Trabalhista	-	-		
Cível				
Total				
19. Imposto de renda e contribuição				
Investimentos apura imposto de renda e contribuição social pelo				
lucro real, conforme regime trimestral	Nos exercíci	ios de 2017 e		

2016 a Sociedade não apurou lucro tributável. As declarações de rendimentos da Sociedade estão sujeitas a revisão por parte das autora cada frinciparios de composições de rendimentos da Sociedade estão sujeitas a revisão por parte das autora cada frinciparios de modernos de composições de c

Sistemas	2.670.008	1.734.727
Publicidade	4.863.094	3.325.528
Salários, encargos e benefícios	15.802.133	7.147.565
Aluguel, condomínio e IPTU	1.330.674	299.044
Serviços de terceiros	674.021	348.485
Viagens	461.904	184.454
Viagens Depreciação e amortização	538.713	27.132
Contingências	35.123	10.897
Impostos de importação	268.130	159.162
Taxas cartão de crédito	335.798	256.488
Taxa Bovespa	974.459	504.377
Outros	1.435.358	775.918
Total custos e despesas	29.389.415	14.773.846
23. Resultado financeiro		
	2017	2016
Receita de juros de aplicações financeiras	763.505	94.637
PIS/COFINS sobre receita financeira	(51.443)	(4.419)
Outras receitas financeiras	40.331	15.845
Total das receitas financeiras	752.393	106.063
Despesa de juros sobre empréstimos	(168.517)	(100.546)
Outras despesas financeiras	(85.803)	(72.970)

(254.320) 498.073 

(a) GABRIEL MORAES CARVALHAES KALLAS Sócio Administrador CPF 109.202.156-61

(a) GUILHERME ALVES CAMARGOS

(a) MÁRCIO PLACEDINO BICALHO MARTINS CPF 065.247.366-05

(a) GIZELE MARTINS RAMOS

**BELO HORIZONTE** 

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DE BELO HORIZONTE SINDILOJAS/BH - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - Em obediência ao Estatuto Social e legislação vigente, pelo presente Edital ficam convocados todos os representados quites e no gozo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 19 de abril de 2.018, às 12:00 horas (doze horas), à Avenida Brasil, 1.740, bairro Funcionários, Belo Horizonte, Minas Gerais, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Assuntos gerais. Caso não haja comparecimento legal, referida Assembleia será instalada em segunda convocação, às 13:00 horas (treze horas), deste mesmo dia e no mesmo local com qualquer número de convocados presentes. Belo Horizonte, 14 de abril de 2.018 Nadim Elias Donato Filho - Presidente.

## ASER - Associação dos Servidores da VFCO **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convocamos os membros do CONSELHO DELIBERATIVO da ASER - Associação dos Servidores da Viação Férrea Centro-Oeste, para reunião a ser realizada no dia 25 de abril de 2018, às 09:30 horas, na Sede da ASER-Centro de Lazer, na rua Itajubá, 141, para conhecer e aprovar o relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do exercício de 2017. Belo Horizonte, 13 de abril de 2018. (a.) Milson Rossi - Presidente

ONV PARTICIPAÇÃO E ADMINIS. FRAÇÃO S/A, CNPJ n.º 16.694.036/0001 2-EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Fican 52-EĎITAL DÉ CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizara em primeira convocação, no dia 23 de abril de 2018, às 09:00 horas na sede da sociedade, à Rua da Bahia, 1004, sala 1,405, em Belo Horizonte, Minas Gerais, para exame dos seguintes assuntos: 1 - Exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerado em 31 de dezembro de 2017; 2 - Deliberação sobre a Destinação do resultado de exercício; 3 - fixação de remuneração da directira; 4 - Outros assuntos de interesse da sociedade. Belo Horizonte, 13 de abril de 2018. Tarsila Ortenzio Velloso - Diretor-Presidente.

2 203

42 3.031

(5.899)

(106)

220

9.577

235

(34.469)

(6.730)

(132)

(132) (17) (91)

(7) (118)

(210) (**6.937**)

(2.4/3) (2.495)

4.491

**9.510 78**539

617 78

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de caixa das atividades operacionais 2017 20

Itens de reconciliação do caixa líquido nas

Perdas cambiais de atividades financeiras .....

Salários e encargos .....

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos.....

Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo

Caixa líquido aplicado atividades investimentos (1.316)

atividades operacionais Prejuízo da alienação de imobilizado .....

Depósitos judiciais.....

Obrigações tributárias ..... Provisões trabalhistas .....

Provisão Processos......

Outros passivos ...

Prejuízo do exercício.

Depreciação ...

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO/MG

Processo Administrativo Disciplina do Município de São Gonçalo do Rio Abaixo/MG nº 07/2017. Fica intimada por edital a Sra. Graciela Fernanda Moreira Rocha (matricula 2204-5), da decisão de extinção do PAD, por perda do objeto, proferid no dia 29/01/18.

### CISMEJE DE ARAÇUAÍ

O CISMEJE de Araçuaí torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial N°002/2018, para aquisição de combustíveis. A abertura se dará no dia 25/04/2018. 10:00 horas. Maiores (33.3731.2030). informações

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAQUIM FELÍCIO/MG

A P.M. Joaquim Felício torna

público que fará realizar no dia 26/04/2018, às 09:00 hrs, o Prc Licitatório nº. 028/2018, Pregão Presencial nº. 012/2018, para registro de preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios e gás de cozinha. **EDITAL EXCLUSIVO PARA ME/** EPP. O edital completo está disponível à Av. Getúlio Vargas 135 - Centro - nesta cidade Eliana Colen Pimenta de Abuabara - Prefeita Municipal.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Presencial nº 023/2018 Registro de Precos

OBJETO: Aquisição de Material de Laboratório destinado a atender a Necessidade do Laboratório do Hospital para o período de 12 meses por solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. Credenciamento: 03/05/2018: de 08:00 hs às 08:30 hs. Início da Sessão: 09:00hs. Evanilso Aparecido Carneiro - Prefeito Municipal Informações e Esclarecimentos: (38) 3631-1420. Edital: www. prefeituradesaofrancisco.mg.gov.br.

# SUL AMERICANA DE METAIS S.A.

Balanços patrimoniais - Em 31 de dez (Em milhares de Reais, exceto quando ir		
Ativo	2017	2016
Circulante		2010
Caixa e equivalentes de caixa	3.152	617
Outros ativos	428	296
Outros ativos	3,580	913
Não circulante	3.300	713
Imobilizado	267	469
Intangível	111.938	110.666
inang., or	112,204	111.135
Total do ativo	115,784	112.048
Passivo e patrimônio líquido	2017	2016
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	_	_
Salários e encargos	523	483
Obrigações tributárias	139	126
Demais contas a pagar	44	13
I G	707	622
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Provisões para contingencias	1.199	979
Empréstimos e financiamentos	191.511	178.903
	192.710	179.882
Patrimônio líquido		
Capital social	38.112	38.112
Prejuizos acumulados	(115.745)	(106.568)
	(77.633)	(68.456)
Total do passivo e do patrimônio líquido	115.784	112.048
As demonstrações financeiras completas, acom	nanhadas das l	Notas Explica-

tivas e Relatório dos Auditores Independentes encontram-se na sede social.

WEI LIU - Diretor YONGSHI JIN - Diretor MARIO TAKARA - CT-CRC 1SP123.888/O-0

CNPJ nº 08.289.492/0001-99
Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma) (+/-) Despesas/receitas operacionais Gerais e administrativas..... 2017 2016 Outras receitas/(despesas) operacionais... 14 30 (=) Prejuízo operacional antes (6.216) (7.068) (22.692) (28.942) 19.731 63.457 (2.961) 34.515 do resultado financeiro...... Despesas financeiras Receitas financeiras.. (=) Resultado financeiro (=) Lucro líquido/(prejuízo) do exercício .... Ações em circulação no final do exercício .... (9.177) 72.595 (0,1264)0,3781 Lucro líquido/(prejuízo) por ação .. Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro ue 2017 e 2018 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2017 2016 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Lucro/(Prejuízo) do exercício .. Total do resultado abrangente do exercício ... (9.177) 27.447 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Capital			
	social	(reapresentado)	Total	
aldos em 31/12/2015	33.093	(134.015)(1	00.922)	
umento do capital social.	5.019		5.019	
rejuízo do exercício	-	27.447	27.447	
aldos em 31/12/2016	38.112	(106.568)	68.456)	
ucro líquido do exercício.	-	(9.177)	(9.177)	
aldos em 31/12/2017	38.112	(115.745) (	77.633)	
umento do capital social				
ucro líquido do exercício.				
•	38.112	(115.745) (	77.633)	

TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S/A
CNPJ: 07.104.389/0001-64 - NIRE: 31.300.11754-5. EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ricam os senhores acionistas da TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S/A convocado Ficam os sennores acionistas da IRANSPOR IADURA PORTO ALEGRE S/A convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada na sede da Companhia, na Rua Joaquim Machado Guimarães, n. 350, módulo 08, bairro Raza, na cidade de Ponte Nova/MG, CEP: 35.430-304, no dia 24 de abril de 2018, às 09:000 horas, para delibearaem sobre a seguinte ordem do dia na Assembleia Ordinária: a) broma as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras elativas ao exercício social de 2017; b) deliberar sobre a destinação do Íucro líquido e a distribuição de dividendos do exercício social de 2017; c) deliberar sobre a alteração, no estatuto Social das regras relativas ao funcionamento do Conselho de Administração; en Assembleia Geral Extraordinária: d) deliberar sobre o aumento de capital na Transportadors Porto Alegre S/A mediante a integralização de bens móveis de titularidade da Laticínico Porto Alegre S/A. Instruções Gerais: Os acionistas, nos termos do artigo 126 da Lei 6.404 1976, deverão exibir documento hábil de sua identificação, podendo ser representados po mandatários, observadas as determinações e restrições legais. Ponte Nova, 13 de abril de 2018. **João Lúcio Barreto Carneiro - Presidente do Conselho de Administração**.

# dias, contados da data do leilão. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932 com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial (31) 3360-8180 / 3360-8181 - www.palaciodosleiloes.com.br

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ONLINE E PRESENCIAL

PALACIO DOS LEUGES BR. 262, Km 375, Justiba/MG CEP: 35.675-000 devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com sede no Setor Bancário SUL, Quadra 4, Lotes 3/4, cidade

de Brasilia/DF, nos termos do instrumento particular, no qual figuram como Fiduciantes **JOÃO BATISTA SALES GUEDES**, brasileiro, RG nº 5065775, CPF nº 024.090.296-39 e sua esposa JOELMA RODRIGUES SILVA SALES, brasileira, RG: 4.034.474 e

LEILÃO, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 25 de abril de 2018, às 14:00 horas, à Rodovia BR 262, Km 375, Juatuba/MG CEP: 35.675-000, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 390.333,21, o imóvel

abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído de um imóvel, sendo 87,4390 m² de área privativa (coberta); 129,8710 m² de área privativa (descoberta); 26,4003m² de área equivalente em área de custo padrão; 217,3100 m² de área real total, situado na Rua Padre Antonio, 53 e 55, lote 09, quarteirão 16, casa 02, Bairro Heliópolis, Belo

Horizonte/MG. Matrícula nº 104826, extraída do 5º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte. Obs: Desocupada. Caso nac haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26 de abril de 2018**, no mesmo horário e local, para realização do

SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 348.373.60. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no

estado de conservação em que se encontra. O arrematante pagará no ato o valor total da arrematação e a comissão do leiloeiro

correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, a escritura de venda e compra será lavrada em até 60

776.960.506-72, domiciliados e residentes à Rua Orion Rigel Vigne, 78, Bairro Floramar, Belo Horizonte/MG, levará a PÚBLICO

ROGÉRIO LOPES FERREIRA, leiloeiro oficial inscrito na JUCEMG nº 394, com escritório à Rodovia

BELOX EMPREENDIMENTOS E PAR	TICIPAÇÕES S/A - CNPJ: 15.389.297/0001-04
BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDO	S EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 - (Em Reais)
	16 PASSIVO 2017 2016
CIRCULANTE Caixa e Bancos	69 Fornecedores e Contas a Pagar
Caixa e Bancos	
Títulos e Contas a Receber	
Adiantamentos	
Estoques	
1.226.168 1.488.1 NÃO CIRCULANTE	87 PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social
Depósitos Judiciais	0 Adiantamento p/ Aumento Capital
Outros Créditos a Longo Prazo 6.000.000	00 Reservas de Lucro
Investimentos 9.199.276 9.715.2	34 16.372.933 17.155.855
TOTAL DO ATIVO	
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES D	O PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS DE 2017 E DE 2016 - (Em Reais)
Capital So	
Descrição Subscrito A Integral. Social - S	GCP Tesouraria Reservas mento Cap. Acumulados Total
Saldos em 31.12.2016 200.000 - 6.000.	
Aumento Capital Social 7.280.280 - Ajuste de Anos Anteriores	(7.280.279) - 1 22.729 22.729
Prejuízo do Exercício	(805,653) (805,653)
Saldos em 31.12.2017 7.480.280 - 6.000.	
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 - (Em Rea	is) Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 - (Em Reais)
	16
Receita Operacional Líquida	Prejuízo do exercício
Serviços Prestados	o caixa gerado pelas atividades operacionais:
Lucro Operacional Bruto	Depreciações e amortizações
Despesas Operacionais	(805.653) (403.498) (Aumento) redução nos ativos operacionais:
Despesas com Vendas	27)   Control of months of a director
Despesas Administrativas	02) - Estoques (96.149)
Despesas Financeiras/Receitas Financeiras (1.032) (2.3	40   - IIIIpostos a recuperar
(42.290) (181.5	- Adiantamentos â fornecedores
Outras Receitas e Despesas Operacionais	Aumento (red.) nos passivos operacionais:
Outras Receitas/Despesas Operacionais (763.081) (221.6 (763.081) (221.6	61) - Fornecedores
Lucro Operacional Líquido	
Resultado do Exerc. Antes do IRPJ/CSLL . (805.371) (403.2	- Obrigações fiscais e tributárias
	03)   - Outros créditos
	71) Disponibilidades Líq. Geradas (aplicadas) . (2.644) (105.221) Fluxo de caixa das ativ. de Investimentos:
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (805.653) (403.4	
	- Baixas de ativo imobilizado
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBE	IS - Investimentos
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2017:	Caixa líq. aplicado nas ativ. investimentos . 515.959 626.683
1 - Contexto Operacional: A Belox Empreendimentos e Participações S/A é uma sociedade p	
ações de capital fechado, com sua sede na cidade de Belo Horizon	Caixa aplicado nas atividades financeiras
Minas Gerais, tendo permanecido em fase pré-operacional ate 14/0	2/   Fluxo de caixa das ativ. financ. c/acionistas:
2012, data de início de suas operações. A sociedade tem por objetivo	- Integralização de capital
aplicação de recursos financeiros disponíveis em suas demonstraçõ	Empréstimo de pessoas ligadas
financeiras, bem como a administração e participação em capitais	- Adiantamentos para aumento de capital 7.280.280
outras empresas.  2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstraçõ	- Ajustes de exercícios anteriores
contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo co	
as Normas Brasileiras de Contabilidade e com a Lei das Sociedad	es financiamentos com acionistas 22.730 (13)
por Ações, já considerando as alterações introduzidas pela Lei 11.63	
07 e Lei nº 11.941/09, sendo a principal conta contábil adotada é	
resultado apurado de acordo com o regime contábil de competência	equivalentes de caixa
OLÍVIO HENRIQUE ALVARES ROSA	Caixa e equival. de caixa no início do exercício 275.569 157.617
Presidente - CPF: 533.857.566-34	Caixa e equival. de caixa no final do exercício 5.960 275.569
SEBASTIÃO TADEU COELHO Contador - CRC: MG 02395208	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício
Contauor - CRC. Mic 02373208	uc cara no extructo

TRANSPORTADORA PORTO ALEGRE S.A. - CNPJ: 07.104.389/0001-64

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais

2017 2016 Passivo e patrimônio líquido Circulante

2002 243 Estracordores 2017 2016 Ativo Circulante Circulante
Fornecedores
Empréstimos e financiamentos
Salários e obrigações sociais
Imposto de renda e contibuição social a pa
Obrigações tributárias
Outras contas a pagar Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Estoques Tributos a recuperar Adiantamentos a fornecedores 243 1.497 168 280 27 1.07 Outras contas a receber 4.767 1.542 3.757 1.284 1.885 Não circulante Não circulante Empréstimos e financiamentos ealizável a longo prazo 171 154 173 1.457 Depósitos judiciais Tributos a recuperar 272 15 Provisão para contingências 2.032 287 1.535 1.822 Patrimônio líquido Capital social Lucros (prejuízos) acumulados mobilizado 254 254 4.245 3.100 Total do passivo e patrimônio líquido Total do ativo 5.021 Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma 201 Fluxos de caixa das atividades operacionais Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Receita líquida (9.583) 2.779 (940) vendas Custo das vendas Lucro bruto Despesas administrativas Outras receitas (despesas), líquidas Lucro operacional Despesas financeiras Receitas financeiras Resultado financeiro 1.819 608 Ajustes de Provisão para contingências Ajustes de exercícios anteriores Depreciação e amortização 1.471 2.235 Variações nos ativos e passivos Contas a receber de clientes Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 332 (168 imposto de renda e contribuição social Lucro líquido do exercício Quantidades de contribuição social (594) Tributos a recuperar Adiantamentos a fornecedores puantidades de ações em milhares 4.245 ucro por ação - R\$1 0,003 A Companhia não possui nenhuma transação que envolva o sultado abrangente. Outras contas a receber Depósitos judiciais Seponsos justicos.

Fornecedores
Salários e obrigações sociais
Obrigações tributárias
Outras contas a pagar
Caixa gerado nas operações
Imposto de renda e contribuição social compensados
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais  $\begin{array}{r}
 36 \\
 \hline
 19 \\
 \hline
 3.491 \\
 \hline
 \hline
 474) \\
 \hline
 3.018
\end{array}$ Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais
Capital Lucros/Prejuízos 
 Social
 acumulados

 560
 887

 1.437
 Em 1° de janeiro de 2016 Fluxos de caixa das atividades de investimentos Movimentação liquida do ativo imobilizado Caixa líquido aplicado nas atividades de investin Tuxos de caixa das atividades de financiamento Lucro líquido do exercício Destinação do lucro líquido (18) do exercício Movimentação líquida de empréstimos e financiamentos Aportes de capital Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento Distribuição de lucros (1.336) (1.336) (251) ontribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas Aumento de capital Em 31 de dezembro de 2016 (540) 2.000 448 3.548 2.540 3.100 37 (251)Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos 2.748 2.43 2.992 (192 Ajustes de exercícios anteriores Lucro líquido do exercício Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício Aumento (redução) de caixa e equivalentes de ontribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas 1.145 4.245 Aumento de capital caixa, líquidos 2.748 (192 caixa, liquidos

2.748 (192
acceptados da Transportadora Porto Alegre S.A. Todas as vendas d
Companhia nos exercícios de 2016 e 2017 foram realizadas para
LPA. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pel
Conselho de Administração em 28 de março de 2018. A versão complet
dessas demonstrações financeiras junto ao relatório dos auditore
independentes se encontram disponíveis na sede da Companhia. Em 31 de dezembro de 2017 Todas as vendas d Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma Contexto operacional - A Transportadora Porto Alegre S.A. (a Companhia" ou "TPA") é uma sociedade anônima de capital fechado om sede em Ponte Nova/MG e filial em Contagem/MG, dedicada a tividade de transporte rodoviário de cargas em geral, exceto produtos erigosos e mudanças, no âmbito municipal, estadual e internacional. Jurante o exercício de 2017, a Laticinios Porto Alegre Indústria e lomércio S.A. (a "Controladora" ou "LPA") incorporou 100% das

DIRETORIA João Lúcio Barreto Carneiro - Diretor Presidente Carlos Magno Armond Mafía - Diretor Financeiro CONTADOR Amaury Brito Moreira

MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTE - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA PONTE/MG torna
público o Proc. Lic. nº 036/2018, Concorrência Pública nº 001/2018. Execução
da obra de urbanização do Parque Riacho Salobro, através de recursos oriundos do convênio nº 1471001326/2017 SECRETARIA DE ESTADO DE CIDADES DE INTEGRAÇÃO REGIONAL-SECIR. Abertura: 17/05/2018 às 08h00min. Edital disponível no site: www.saojoaodaponte.mg.gov.br, no email psaojoaodapontelicitacao@gmail.com.
São João da Ponte, 13 de Abril de 2018.

Rafaela Rosana Pereira - Presidente da CPL

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Presencial nº 025/2018

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de serviços técnicos especializados de auditoria e consultoria para diagnosticar, recuperar, reduzir encargos tributários relativos a: a) Pagamentos indevidos a título de contribuição previdenciária sobre as Verbas Indenizatórias, Seguro de Acidente de Trabalho, valores a serem recuperados junto ao Estado de Minas Gerais e União Federal relativos às transferências constitucionais legais obrigatórias, bem como a recuperação dos passivos consolidado originado dos encargos tributário e a revisão de dividas fiscais existentes junto ao INSS; b) Tributos de competência do Município mais especificamente ISSQN, conforme mencionado no anexo II- Termo de Referência - especificação do objeto: c) Recuperar valores das transferências de ICMS. Credenciamento: 08/05/2018: de 08:00 hs às 08:30 hs. Início da Sessão: 09:00hs. Evanilso Aparecido Carneiro - Prefeito Municipal. Informações e Esclarecimentos: 3631-1420. Edital: www.prefeituradesaofrancisco.mg.gov.br

# PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA-MG

DE NOVA LIMA-MG
AVISO DE LICITAÇÃO
O Município de Nova Lima, torna
público, que fará realizar o Pregão
Presencial Registro de Preço - nº
038/2018. Objeto: Contratação de
empresa especializada para prestação de serviço de gravações em
placas indicativas, confecção de
lápides funerárias para uso e identificação de jazigos. Data de realização
04/05/2018 às 09:00hs. O edital poderá ser retirado no site www.novaderá ser retirado no site www.nova-lima.mg.gov.br, em Transparência. Publicações.

Nova Lima, 13 de abril de 2018.

VELLOSO S/A – Negócios Imobiliários CNPJ n.º. 17.179.805/0001-47 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Ficam os senhores acionis CONVOCAÇÃO: Ficam os senhores acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede da sociedade, à Rua da Bahia, nº 1004. sala 1.405, em Belo Horizonte, Minas Gerais, em primeira convocação, no dia 23 de abril de 2018, às 9h.15 minutos, para deliberarem dobre a seguinte ordem do dia: ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA - 1.1 - Exame, discussão e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017; 1.2 - Deliberação sobre a destinação do resultado do exercício; 1.3 - Eleição da Diretoria e fixação de sua remuneração; 1.4 - Outros assuntos de interesse da sociedade. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA - 2.1 - Alteração de dispositivos do Estatuto So-2.1 – Alteração de dispositivos do Estatuto So-cial relativos à convocação das Assembleias Ge-rais (Capítulo III) Da Assembleia e alteração do (Capítulo IV) Da Administração 2.2 Outros as-suntos de interesse da sociedade, ficando os documentos pertinentes à disposição dos acionis-as, na forma do art. 135, § 3°, da Lei n. 6.404. 76. Belo Horizonte, 13 de abril de 2018 Farsila Ortenzio Velloso, Diretora.

Fundação Educacional de Patos de Minas - FEPAM - Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 03-2018-CETAS - A fundação Educacional de Patos de Minas torna público a realização do Pregão Presencial nº 03-2018-CETAS. Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para fornecimento de materiais de construção destinados às obras do CETAS. (CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES). conforme quantidades e específicações contidas no edital e seus anexos. Sessão de recebimento de propostas até dia 03/05/ recebimento de propostas até dia 03/05/ 2018, às 13h15min na sala da CPL, e abertura 2016, as 13n15min ha saia da CPL, e abertur às 13h30min. Informações pelo tel (34 3823-0349, e-mail <u>licita@unipam.edu.br</u> site: licitacao.unipam.edu.br. Patos de Minas, 13/04/2018. Cyntia M. Santos Presidente CPL.

# PREFEITURA MUNICIPAL

AVISO DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Nova Lima, torna
público, que fará realizar o Pregão
Presencial Registro de Preço - nº
033/2018. Objeto: Aquisição de
uniformes padronizados para uso
nos campeonatos esportivos, para
os atletas do Município e alunos do
Projeto da Secretaria Municipal de
Esporte e Lazer, destinando itens
exclusivamente para ME/EPP e item
para cota de 25% para ME/EPP
conforme art. 48 da LC147/14. Data
de realização 26/04/2018 às 09:30
hs. O edital poderá ser retirado no
site www.novalima.mg.gov.br, em
Transparência.
Nova Lima, 13 de abril de 2018.

Nova Lima, 13 de abril de 2018. O Pregoeiro

### CÂMARA MUNICIPAL DE BOCAIÚVA/MG

público para conhecimento de todos que fará realizar Process rio nº 04/2018, PREGÃO PRESENCIAL nº 04/2018, no dia 27 de abi de 2018, cujo edital se encontra à disposição dos interessados para exame no site http://www.camarabocaiuva.cam.mg.gov.br, e no Quadro de Avisos de Câmara Municipal de Bocaiúva, situada à Rua Dona Florinda Pires, nº 83, Bairro Centro, Bocaiúva-MG e aquisição no setor de Licitação, situada no mesmo endereço, certame que tem por objeto a Contratação de microempresas e/ou empresas de pequeno porte e/ou equiparadas na forma da Lei, para prestação de serviços especializados na implementação do software público de gestão municipal e-Cidade (software livre sob licenç GPL), contemplando, suporte, manutenção e operação assistida. conhecimento das propostas e o início de julgamento dar-se-ão às 09:00 horas do dia de 27 de abril de 2018. Bocaiúva-MG, 13 de abril de 2018, Pedro Martins Bernardo Filho – Pregoeiro Oficial.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO MANHUACU/MG AVISO DE LICITAÇÃO Processo Licitatório Nº 058/2018 - Pregão Presencial Nº 020/2018

Processo Licitatório Nº 058/2018 - Pregão Presencial Nº 020/2018

O Município de Santana do Manhuaçu - MG torna pública a abertura do Processo Licitatório nº 058/2018, na modalidade Pregão nº 020/2018, na forma Presencial, tipo menor preço por item, regido pela Lei Federal nº 10.520, de 17/07/2002, Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e suas alterações. Objeto: Contratação de empresa para publicação de matérias em jornais de circulação regional de acordo com o anexo 1 para o município de Santana do Manhuaçu/MG. Abertura da Sessão Oficial do Pregão dia 26 de Abril de 2018 às 08h30min. Local: Rua Major Custódio, 96, Centro, CEP: 36.940-000 Santana do Manhuaçu/MG, informações pelo telefone 0xx33-3373-1149, das 13h00min às 17h00min horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço acima. Santana do Manhuaçu/MG, 13 de Abril de 2018. Joseane Caroline de Abreu Souza - Pregoeira.

EXTRATO DE FOLTAL - PROCESSO Nº 050/2018

### EXTRATO DE EDITAL - PROCESSO Nº 059/2018 CREDENCIAMENTO Nº 002/2018 - INEXIGIBILIDADE Nº 002/2018

CREDENCIAMENTO № 002/2018 - INEXIGIBILIDADE № 002/2018
A Prefeitura Municipal de Santana do Manhuaçu – MG torma público que realizará
CREDENCIAMENTO/INEXIGIBILIDADE № 002/2018, para a Contratação de
Empresa, mediante credenciamento, para a prestação de serviços Médicos na
especialidade de Ginecologia e procedimentos descritos nos anexos deste edital,
para o atendimento do Posto Central do Município de Santana do Manhuaçu/MG.
Os interessados deverão apresentar os envelopes de Habilitação e da Proposta
de Preços no dia 08 de Maio de 2018 às 08h30min na sala de reuniões da
Comissão Permanente de Licitação, à Rua Major Custódio, 96, Centro de Santana
do Manhuaçu. Maiores informações pelo telefone (33)3373-1149;

Santana do Manhuaçu – 13 de Abril de 2018.

Santana do Manhuaçu – 13 de Abril de 2018. Aparecida de Fátima Barros - Presidente da CPL



### PREFEITURA MUNICIPAL DE JURAMENTO/MG

Através de seu Pregoeiro Oficial toma público que fará realizar no dia 27/04/2018 às 9:00 horas, licitação na modalidade Pregão Presencial nº 017/2018, Processo Licitatório nº 024/2018, objetivando a "Contratação de Pessoa Física para prestação de serviços de Cirurgião Dentista, para atendimento no PSF do município de Juramento/MG.", conforme especificações constantes no edital. Maiores informações pelo tel.: (38) 3236-1118 - email: licitacaojuramento@gmail.com

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JURAMENTO/MG

no dia 03/05/2018 às 09:00 horas, licitação na modalidade Tomada de Preç nº 002/2018, Processo Licitatório nº 023/2018, objetivando a "Execução de pavimentação de vias urbanas, em pré-misturado a frio (PMF), na sede conforme projeto básico (planilha, memorial descritivo, plantas e memória de cálculos anexos; com recursos oriundos do Programa BDMG Urbaniza do banco de desenvolvimento do estado de Minas Gerais (BDMG) no Município de Juramento/MG". conforme especificações constantes no edital e seus anexos. Maiores informações pelo tel.: (38)3236-1118-email: licitacaojuramento@gmail.com Presidente da CPL: Robson Corrêa Barbosa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTO DE LIMA/MG - Aviso de Licitação - Pregão Presencial Nº 015/2018 - O Município de Augusto de Lima/MG, torna público que fará realizar Pregão Presencial Nº 015/2018 Aquisição de utensílios domésticos/vasilhames tipo: bacias, garfo, faca, garrafa, panelas, pratos, jarros, xícara, copos, liquidificador. Tipo: Menor Preço unitário: Data de entrega dos envelopes de Proposta e Documentação 27/04/2018 até às 12:00h. Informações e edital poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, na Av. Cel Pedro Pedras, 220, Centro - Telefax: (38) 3758-1279 / E-Mail <u>licitacaoaugustodelima@bol.com.br</u> – João Carlos Batista Borges - Prefeito Municipal.

### FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ESPERA FELIZ **FUMPREF**

Convoca a todos os aposentados e pensionistas, para que no período de 02/05/2018 a 31/05/2018 comparecer na sede do FUNDO, Á Praça Dr José Augusto, 251, neste Município, no horário de 12:00 as 18:00 horas, para recadastramento previdenciário devendo vir munido dos seguintes documentos, CPF carteira de identidade -RG e comprovantes de residência, sob pena de suspensão dos vencimentos Espera Feliz 12/04/2018, Adão Fernandes Ferreira - Presidente do FUMPREF.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO/MG - Aviso PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE JUSCELINO/MG – Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 016/2018 - O Município de Presidente Juscelino/MG torna público, para conhecimento dos interessados, que às 08h30 do dia 27 de abril de 2018, no Prédio da Prefeitura Municipal, será realizada a sessão para recebimento e abertura dos envelopes contendo a Proposta e Documentação - Pregão Presencial nº 016/2018, do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM" para Aquisição de material de expediente, corte e costura, acondicionamento e embalagens, uniformes, tecidos e aviamentos, processamento de dados para diversas secretarias. Edital e maiores informações com o Pregoeiro pelo telefone (38) 3724-1239 ou e-mail: licitaca/@presidentejuscelipo mg goy br licitacao@presidentejuscelino.mg.gov.br.

**MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA** – Torna público a revogação da Concorrência Pública 007/2017. Objeto: outorga para permissão para serviço de transporte individual remunerado de passageiros através de motocicleta - mototaxista, no município de Lagoa Santa/MG. Destarte, em decorrência do acima exposto, fica revogado todo o procedimento licitatório, passando a fluir o prazo recursal contido no art. 109, inciso I, alínea "c", da Lei Federal n° 8.666/93, a contar da intimação desse ato. Em 12/04/18. Dalmar Morais Duarte /Diretor Municipal de Transporte e Trânsito

**MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA -** Abertura do Pregão Presencial 024/2018, no dia 30/04/2018 às 09h 30min, com credenciamento a partir das 09h00min. Objeto: Aquisição de materiais de campo para uso contínuo das demandas de inspeções zoossanitárias do setor de zoonoses da secretaria municipal de saúde de Lagoa Santa/MG. O edital na integra estará disponível na Rua São João, 290-Centro, no horário de 12h às 17h e/ou no site www.lagoasanta.mg.gov.br – Euvani Lindourar Pereira /Pregoeira.

### MUNICÍPIO DE FORTUNA DE MINAS/MG

Aviso de Licitação - Tomada de Preço 01/2018 - Processo Licitatório 025/2018 Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de obra de construção da Praç

do Bairro Floresta, com área total de 2.430,94m², localizada nas Ruas Quintino José da Silva Edmundo A. Marinho e Aureliano E. de Abreu, conforme convênio nº 1491001553/2017 Secretaria de Estado de Governo. Sessão de recebimento dos envelopes 09/05/2018 com protocolo até às 08:00hs, na Prefeitura. O edital e seus anexos, está à disposição dos interessados na Av. Renato Azeredo, 210, centro, para consulta e aq. através do site www.fortunademinas.mg.gov.br. Informações pelo (31) 3716-7111.

Luiz Carlos de Melo Guimarães Presidente da Comissão de Licitação



# **ANUNCIE AQUI (31) 3236-8001**

# EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA COHESA - Cooperativa Habitacional dos Empregados da Samarco

CNPJ: 86.399.680/0001-83 NIRE: 31400007733

A Presidente da COHESA - Cooperativa Habitacional dos Empregados da Samarco, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social convoca os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária Extraordinária, que se realizará à Rua Paraíba, 1.122 - 10º andar Bairro Funcionários nesta Cidade de Belo Horizonte Estado de Minas Gerais, no próximo dia 26 de abril de 2018, em primeira convocação às 13:30 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total dos associados. Caso não haja número legal para a instalação, ficam desde á convidados para a segunda convocação às 14:30 horas, no mesmo dia e local com a presença de metade e mais 1 (um) do número total dos associados. Persistindo a falta de "quórum legal", a Assembleia realizar se-á, então, no mesmo dia e local, em terceira e última convocação às 15:30 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Pauta da Assembleia Geral Extraordinária – a) Reforma do Estatuto Social. Pauta da Assembleia Geral Ordinária - a) Relatório da Diretoria; b) Balanço Geral e demonstrativos das sobras e perdas; d) Parecer do Conselho Fiscal; e) Eleição de membros do Conselho Fiscal; c) Fixação de cédula de presença; e) Outros assuntos de interesse geral sem caráter deliberativo. Belo Horizonte, 14 de abril de 2018. ROBERTA GUASTI PORTO - DIRETORA PRESIDENTE.

### PREFEITURA DE VESPASIANO.

PL 27/2018 - PE 07/2018. 1ª RETIFICACÃO. A Pregoeira torna pública a 1ª Retificação do edital. Início de acolhimento: 26/04/2018; As propostas serão recebidas até às 13h do dia 02/05/2018; Início da sessão de disputa: 14h do dia 02/05/2018. Alterações disponíveis no site: www.vespasiano mg.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Lécia Soares, Presidente da CPL.

PL Nº 042/2018. PP RP Nº 012/2018. A Prefeitura de Vespasiano informa que tendo em vista o erro na contagem do prazo, reabre-se o prazo de ancoragem sendo o credenciamento realizado das 13h30min às 13h45min do dia 27/04/2018 e o recebimento dos envelopes será às 13h45min do dia 27/04/2018. O edital encontra-se disponível no site: www.vespasiano mq.qov.br.

Retificação de publicação: Onde se lê PL 032/18 - PE 09/18 - HOMOLOGAÇÃO, Leia-se PL 041/18 - PE 011/18 - HOMOLOGAÇÃO.

PL 53/2018 - PE 013/2018. 1ª RETIFICAÇÃO. A Pregoeira torna pública a 1ª Retificação de data. Início de acolhimento: 26/04/2018; As propostas serão recebidas até às 08h do dia 02/05/2018; Início da sessão de disputa: 09h do dia 02/05/2018. Aviso de alteração de data no site: www. vespasiano.mg.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Carolina Valadares Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLUNA/MG

TORNA PÚBLICO o Processo Administrativo de Licitação nº 026/18, Pregão 
Presencial nº020/2018, para Contratação de Empresa do Ramo para 
aquisição de Gás Oxigênio Medicinal (Oxigênio Gasoso). Sessão de 
lugamento: 02/05/2018, às 09:00 horas. Informações: Sede da Prefeitura 
Municipal, Praça Herculano Torres, nº 13, centro, Coluna – MG. Tel.: (33) 
34351255. Edital Disponível no Site: www.coluna.mg.gov.br Email: 
intercedo column ma que he Prefeitia Parthera Coulha. Presente Municipal. citacao@coluna.mg.gov.br. Rosália Barbosa Coelho - Pregoeira Municipal.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE JURAMENTO/MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURAMIENTO/MG
Através de seu Pregoeiro Oficial torna público que fará realizar no dia 27/04/2018 à: 14:00 horas, licitação na modalidade Pregão Presencial nº 018/2018, Processo Licitatório nº 025/2018, objetivando a "Contratação de Pessoa Física ou Jurídica para Prestação de Serviços Médicos de Clínica Médica Geral para Atendimento na Unidade Básica de Sáude (UBS) do Município de Juramento/MG.", conforme especificações constantes no edital. Maiores informações pelo tel.: (38) 3236-1118 email: licitacaojuramento@gmail.com Pregoeiro Oficial: Francisco Gilvan Vieira.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENÓPOLIS/MG

Registro de preços para aquisição de material esportivo. Data: 09:00 horas dia disponível encontra http://buenopolis.mg.gov.br/953-2/. Informações: licitacao@buenopolis.mg.gov.br- CPL.

Célio Santana - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITOLIO/MG - Pregão Presencial nº 27/2018, inscrito no CNPI sob o nº 16.726.028/0001-40, torna público através do Sr. Prefeito, José Eduardo Terra Vallory, que se acha aberto o Procedimento Licitatório nº 48/2018, Registro de preços 11/2018 do tipo menor preço item, objetivando a contratação de empresa para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRASNFORTES PARA AS SECRETARIAS MUNICIPAIS. A abertura da sessão será as 09:00 horas do dia 26.04/2018, quando serão recebidos os envelopes (documentação e proposta comercial) e credenciados os representantes das empresas licitantes. Os interessados deverão entrar em contato com o Setor de Licitações no telefone (37)33731244 ou www.capitolio.mg.gov.br. Prefeito Municipal.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAIÚVA/MG

Processo 032/18-PP 017/18- Objeto: SRP para aquisição de medicamentos e fórmulas nutricionais - Credenciamento 27/04/ 18 - 09:00h - Edital disponível no site: www.bocaiuva.mg.gov.br - Ana A. Perpétuo- Pregoeira.

# BRADESCO VENDE - DIA 27/04/2018 AS 11h CASA C/ 92,00M<sup>2</sup> Å. CONSTR. RIBEIRAO DAS NEVES/MG - BAIRRO STATUS

Rua Eliana Pirfo de Noronha, n°166 (Lt 10 Qd-03). Obs.: Ocupado. (AF). Lance Mínimo: R\$ 144.000,00

Informações: (11) 3845-5599 www.milanleiloes.com.br **RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 266** 

A DIRETORIA DA (FETRAMOVMG)-FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS EM GERAL, AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO NO COMÉRCIO DE CAFÉ EM GERAL E AUXILIARES DE ARMAZÉNS GERAIS DE MINAS GERAIS, inscrita no CNPJ nº 22.232.75510001- 54. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO. O Diretor-Presidente da Fetramov/MG, Sr. Teovaldo José Aparecido, convoca por este edital, todos os seus sindicatos filiados e delegados representantes da categoria profissional diferenciada, dos trabalhadores avulsos não portuários marítimos e na movimentação de mercadorias em geral, para se reunirem na subsede em São Sebastião do Paraíso/MG, localizada na Rua Doão Patrício Junior, nº 359 — Paraíso do Bosque, CEP 37950-000, no dia 20/04/2018, às 09h00min em 1º convocação com quorum de maioria ou, as 10h00min em 2º convocação, "com qualquer número presente, de acordo conorma estatutária, objetivando a aprovação das seguintes ordens do dia: I. Deliberar sobre a proposta elaborada pela FETRAMOVMG à FETTROMINAS-Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Urbanos, Próprios,Vias Rurais, Publicas e Áreas Internas no Estado de Minas Gerais, quanto à representatividade do ajudante de motorista em serviços externos para entrega e coleta de mercadorias, ajudante entregador de gás, ajudante entregador de bebidas, todos contemplados pelo CBO 7832-25; II. Aprovação ou não da proposta ofertada para à FETTROMINAS. OBS: <u>Para adentrar ao recinto da</u> assembleia, será necessária a identificação através da carteira de associado ou CTPS, comprovando o exercício na atividade e base territorial. São Sebastião do Paraíso/MG, 14/04/2018. Teovaldo José Aparecido Diretor- Presidente.

EDITAL DE PROCLAMAS: REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO RUA JOSÉ BRANDÃO, 86, BARREIRO DE BAIXO, CEP 30.640-020 - BELO HORIZONTE/MG - (31)2535-7238 Faz saber que pretendem casar-se:

HEBERT PEREIRA BARROS, solteiro, pizzaiolo, nascido em 30/06/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Beija Flor, 39, Mangueiras Barreiro , Belo Horizonte, filho de FRANCISCO CARLOS PEREIRA DOS SANTOS e NEIDE APARECIDA BARROS Com BRENA GONCALVES NAVEGA TELES, solteira, cuidadora de idoso, nascida em 08/07/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Beija Flor, 39, Mangueiras Barreiro , Belo Horizonte, filha de WANDERSON DE OLIVEIRA TELES e SIMONE APARECIDA GONCALVES NAVEGA TELES.//

ATILA FRANKLIM ARAUJO ROCHA, solteiro, auxiliar de marceneiro, nascido em 18/02/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Hildemar Falcao, 735, Lindeia Barreiro , Belo Horizonte, filho de ANDRELINO OTAVIO DA ROCHA e DULCINEIA ARAUJO SILVA DA ROCHA Com WANESSA LEME SANTOS SILVA, solteira, auxiliar de cartorio, nascida em nascida em 21/06/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Hildemar Independentes Falcao, 735, Lindeia Barreiro , Belo Horizonte, filha de WANDERLEY RODRIGUES DA SILVA e ADRIANE LEME DOS

DIONATAN ALEX VIEIRA DE ARAUJO BELLO, solteiro, auxiliar DIONATAN ALEA VIEIRA DE ARAGUO BELLO, Soliello, auxiliario, administrativo, nascido em 20/09/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Irma Maria Paula, 286, Novo Das Industrias Barreiro , Belo Horizonte, filho de ALEX ARAUJO BELLO e MARLI DOMINGUES VIEIRA Com ANA PAULA RAMOS MAIA, solteira, do lar, nascida em 13/09/1997 em Contagem, MG, residente a Pura Irma Maria Paula 286, Novo Des Industrias Barasira. Belo Rua Irma Maria Paula, 286, Novo Das Industrias Barreiro , Belo Horizonte, filha de PAULO ROBERTO MAIA e VALDECI RAMOS

RAYMUNDO WALFRANCIS FAUSTINO, divorciado, tomeiro mecanico, nascido em 17/08/1962 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Amparo Da Serra, 11, Araguaia Barreiro, Belo Horizonte, filho de RAYMUNDO ALVES e EUNICE FAUSTINO Com MARIA MARCIA FOSCOLO, divorciada, inspetora escolar, considera de 10/08/10/20. De Dela serianta MC estidato de 20. nascida em 10/08/1959 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Luciola, 60, Barreiro Barreiro , Belo Horizonte, filha de FABIO LUCIO HOFFMANN FOSCOLO e MARIA JOSE FOSCOLO.//

FAGNER SOUZA ALMEIDA, solteiro, acougueiro, nascido em 19/08/1995 em Serro, MG, residente a Rua Juriti, 48, Vila Cemig Barreiro , Belo Horizonte, filho de GERALDO DE JESUS SOUZA Balletio , Belo Horizonte, Illilo de GERALDO DE JESUS SOUZA E EVA DOS SANTOS ALMEIDA SOUZA Com HORTENCIA PEREIRA ALVES, solteira, vendedora, nascida em 27/02/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Gilmar Pereira Rosa, 100 Corta de Despris Pola Liveza tra Ella de ILIZA ANTONIO 196, Cardoso Barreiro , Belo Horizonte, filha de LUIZ ANTONIO ALVES e GERALDA VISTORA PEREIRA.//

GENILSON DIAS BARBOSA, solteiro, soldador, nascido em 10/02/1979 em Itamaraju, BA, residente a Rua Dos Independentes, 172, Vale Jatoba Barreiro, Belo Horizonte, filho de JOSE MENDES BARBOSA e MARILENE PESSOA DIAS Com MARIA JOSE BARBOSA DE JESUS, solteira, nascida em 23/07/1978 em Itamaraju, BA, residente a Rua Dos Independentes, 172, Vale Jatoba Barreiro , Belo Horizonte. filha de MANOEL LIBARINO BARBOSA e CLEMENCIA MARIA DE

MATEUS OLIVEIRA DOS SANTOS, solteiro, garcon, nascido em 10/11/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Emanuel, 91, Pilar Barreiro , Belo Horizonte, filho de MILTON BARBOSA DOS SANTOS e SEBASTIANA OLIVEIRA DOS SANTOS COM MERCIA LAURA FERREIRA, solteira, do lar, nascida em 12/12/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Gomes, 190, Olhos D Agua Barreiro , Belo Horizonte, filha de DARCI FERREIRA e MARIA DA PENHA ROSADA FERREIRA.//

JUNIO ASSUNCAO FERREIRA DA SILVA, divorciado JUNIO ASSUNCAO FERREIRA DA SILVA, divorciado, comerciante, nascido em 15/12/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Carlos Pinto Coelho, 487, Vale Do Jatoba Barreiro , Belo Horizonte, filho de JOAO FERREIRA DA SILVA e JOANA MARIA DE ASSUNCAO FERREIRA COm ALEANE ROBERTA SOUSA JARDIM, divorciada, comerciante, nascida em 17/10/1969 em Campanario,, MG, residente a Rua Terezinha Andriana De Castro, 149, Diamante Barreiro , Belo Horizonte, filha de ANTONIO DE SOLISA LADRIMA LOPGINIA COMES filha de ANTONIO DE SOUSA JARDIM e JORGINA GOMES

ALEXANDRE SOARES FERNANDES, solteiro, motorista, nascido ALEXANDRE SOARES FERNANDES, softeiro, motorista, nascido em 20/10/1988 em Contagem, MG, residente a Rua Bruno Felipe Ferreira, 45, Solar Do Barreiro Barreiro , Belo Horizonte, filho de WILSON ARAUJO FERNANDES e SONIA MARIA SOARES Com BRENDA LALESKA SANTOS PEREIRA, softeira, supervisora de caixa, nascida em 12/12/1994 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Bruno Felipe Ferreira, 45, Solar Do Barreiro Barreiro , Belo Horizonte, filha de ARI RODRIGUES PEREIRA e JUNIA MARCIA

VANOIR JULIO DE SOUZA, solteiro, porteiro, nascido em 08/05/1991 em Carmesia, MG, residente a Rua Coronel Thibal, 275, Milionarios Barreiro , Belo Horizonte, filho de MILTON JULIO EMERENCIANO e MARIA INEZ DE SOUZA Com FERNANDA APARECIDA DOS SANTOS, solteira, domestica, nascida em 28/03/1989 em Ferros, MG, residente a Rua Coronel Thibal, 275, Milionarios Barreiro , Belo Horizonte, filha de LAERT PATRICIO DOS SANTOS e GERALDA CONCEICAO SIQUEIRA SANTOS.//

DAISON RANGEL PEDROSA FERREIRA, solteiro, auxiliar de DAISON RANGEL PEDROSA FERREIRA, Soliello, auxiliar de suporte, nascido em 14/08/1990 em Contagem MG, residente na Rua Presidente Costa E Silva, 575, Belo Horizonte MG, filho de ELY FERREIRA e OLGA PEDROSA FERREIRA Com KEYLLA PATRICIA FERNANDES SOARES, solteira, estudante, nascida em 02/11/1994 em Contagem MG, residente na Rua Engenheiro Navarro, 21, Contagem MG, filha de CLEBIO RAMOS SOARES e JULITA FERNANDES DE ALMEIDA.//

GUIL HERME PRATES DE FARIA solteiro, mecanico, nascido em GUILHERMIE PRALES DE FARIA, solteiro, mecanico, nascido em 09/10/1991 em Contagem, MG, residente a Rua Desembargador Goncalves Resende, 77, Independencia Barreiro, Belo Horizonte, filho de JOSE ELANDIO DE FARIA e MARGARETE PRATES DE FARIA Com DAYANNE SANTOS SOUZA, solteira, enfermeira, nascida em 12/05/1995 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Albertino Teixeira Dias, 90 /303, Teixeira Dias Barreiro, Belo Horizonte, filha de JAMILSON SOUZA DE OLIVEIRA e GIOVANIA DE OLIVEIRA SANTOS SOUZA.//

VILMAR GONCALVES DA SILVA, solteiro, instrutor, nascido em 05/07/1982 em Contagem, MG, residente a Rua Cristiano Martins Da Silva, 276, Petropolis Barreiro , Belo Horizonte, filho de SEBASTIAO DOS SANTOS SILVA e BERNADETE GONCALVES SEBAS IIAO DOS SANTOS SILVA e BERNADE IE GONCALVES ELEUTERIO SILVA COM LIDIANE ROBERTA DE SOUZA, solteira, farmaceutica, nascida em 11/11/1985 em Contagem, MG, residente a Rua Coronel Newton Barbabela, 486, Mangueiras Barreiro , Belo Horizonte, filha de SALVADOR SERVULO DE SOUZA e MARIA DAS GRACAS BARROSO DE SOUZA.//

MATHELIS PHELIPE PEREIRA MARQUES, solteiro, aposentado MAI HEUS PHELIPE PEREIRA MARQUES, solteiro, aposentado, nascido em 19/11/1990 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Chacaras Reunidas, 67, Bonsucesso Barreiro , Belo Horizonte, filho de MATUSALEM SANTOS MARQUES e MARIA MARGARETE PEREIRA MARQUES Com LYVIA LOPES DO COUTO, solteira, assistente social, nascida em 28/06/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua Chacaras Reunidas, 67, Bonguesso Bergeiro, Pole Norizonte, filho de CADLOS 67, Bonsucesso Barreiro , Belo Horizonte, filha de CARLOS ROBERTO DO COUTO e MARIA TEREZA LOPES DO COUTO./

PAULO ANTONIO DA SILVA, solteiro, faxineiro, nascido em 27/07/1963 em Belo Horizonte, MG, residente a Rua B, Barreiro Belo Horizonte, filho de MARIA JOSE casianneira I Barreiro , Belo Horizonte, filho de MARIA JOSE ERNANDES DA SILVA Com MARIA MARGARIDA DA SILVA, solteira, domestica, nascida em 11/05/1948 em Governador Valadares, MG, residente a Rua B, 73, Castanheira I Barreiro , Belo Horizonte, filha de BENEDITO FLORENCIO PIRES e MARIA CONRADA DA SILVA.//

JOSE GERALDO EUSTAQUIO DA SILVA JUNIOR, solteiro engenheiro mecanico, nascido em 20/206/1986 em Belo Horizonte MG, residente na Rua Custodio Evangelista De Paula, 67, Belo Horizonte MG, filho de JOSE GERALDO EUSTAQUIO DA SILVA E MIRIAN RODRIGUES DA SILVA Com AMANDA DE ABREU BARBOSA, solteira, enfermeira, nascida em 05/02/1990 em Belo Horizonte MG, residente na Rua Padre Joao Porto, 1089, Pompeu MG, filha de EDVAR NEI BARBOSA e MARIA LUCIA DE ABREU

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Belo Horizonte, 11/04/2017.

Leticia Franco Maculan Assumpcao Oficial do Registro Civil